



Marinha Ao serviço de Portugal

Plano de Atividades 2019

SP - Superintendência do Pessoal



Do VALM SP:

Aprovo a presente proposta do Plano de Atividades,
complementar à proposta de Orçamento do Setor
Pessoal de 2019.

Índice

NOTA INTRODUTÓRIA.....	4
I. INTRODUÇÃO	5
1. METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES	5
2. MISSÃO E VALORES	5
a. Missão	5
b. Valores.....	5
3. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	5
4. ATRIBUIÇÕES E COMPETÊNCIAS	6
5. SERVIÇOS	7
6. PRINCIPAIS DESTINATÁRIOS DOS SERVIÇOS	7
7. PARCERIAS.....	8
II. OBJETIVOS E ESTRATÉGIAS.....	9
1. BREVE ANÁLISE DA ENVOLVENTE	9
a. Ambiente Interno	9
b. Ambiente Externo	9
2. VISÃO.....	10
3. MAPA DA ESTRATÉGIA	10
4. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS.....	11
5. LINHAS DE AÇÃO ESTRATÉGICAS.....	12
III. ATIVIDADES E RECURSOS	14
1. ATIVIDADES ESTRATÉGICAS E INDICADORES	14
2. ATIVIDADES CORRENTES E INDICADORES.....	18
3. RESUMO SETORIAL.....	19
a. Resumo dos Recursos Financeiros	19
b. Resumo dos Recursos Humanos	21
c. Resumo dos Recursos Materiais.....	22
d. Resumo dos Recursos de Informação	22
4. ENQUADRAMENTO DOS ANEXOS	22
5. LISTA DE ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS	23



NOTA INTRODUTÓRIA

O Plano de Atividades (PA), para além de constituir um imperativo legal previsto no Decreto-Lei n.º 183/96 de 27 de setembro, consubstancia-se como um documento de gestão, essencial para a correta tomada de decisão e um referencial para a elaboração do planeamento orçamental.

O PA da área funcional do Pessoal para 2019 está alinhado e operacionaliza a estratégia sectorial, vertida na Diretiva Sectorial de Recursos Humanos 2017 (DSRH 2017). Esta, por seu turno, está alinhada e contribui para a estratégia, definida na Diretiva de Planeamento da Marinha (DPM) 2017 do Almirante Chefe de Estado-Maior da Armada.

Neste sentido, para além das atividades de gestão corrente, o PA 2019 tem uma componente estratégica, consubstanciada numa atividade designada “execução da estratégia”, desagregada por ações, que correspondem às “Linhas de ação” da DSRH 2017, e em elementos de ação estratégicos, correspondentes às iniciativas estratégicas da DSRH 2017.

O PA 2019 tem como anexos os dados relativos aos planos de atividades da Superintendência do Pessoal (SP), da Direção de Pessoal (DP), da Direção de Formação (DF), da Direção de Saúde (DS), da Direção de Apoio Social (DAS), da Direção Jurídica (DJ), da Escola de Tecnologias Navais (ETNA), da Chefia de Assistência Religiosa (CAR) e do Centro de Educação Física da Armada (CEFA) que mereceram a minha aprovação.

O Superintendente

JORGE NOVO PALMA

VALM

07-05-2018



I. INTRODUÇÃO

1. METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES

O plano de atividades é constituído por uma parte comum que abrange a atividade deste Setor da Marinha, detalhando em anexos a atividade específica de cada Unidade, Estabelecimento ou Órgão (UEO).

2. MISSÃO E VALORES

a. Missão

CONTRIBUIR para o cumprimento da missão da Marinha Assegurando as atividades de administração dos recursos humanos.

b. Valores

Disciplina - Os militares, militarizados e civis que servem na Marinha norteiam a sua conduta por um quadro de valores onde sobressaem a disciplina, a lealdade, a honra, a integridade e a coragem.

Lealdade - Os militares, militarizados e civis que servem na Marinha norteiam a sua conduta por um quadro de valores onde sobressaem a disciplina, a lealdade, a honra, a integridade e a coragem.

Honra - Os militares, militarizados e civis que servem na Marinha norteiam a sua conduta por um quadro de valores onde sobressaem a disciplina, a lealdade, a honra, a integridade e a coragem.

Integridade - Os militares, militarizados e civis que servem na Marinha norteiam a sua conduta por um quadro de valores onde sobressaem a disciplina, a lealdade, a honra, a integridade e a coragem.

Coragem - Os militares, militarizados e civis que servem na Marinha norteiam a sua conduta por um quadro de valores onde sobressaem a disciplina, a lealdade, a honra, a integridade e a coragem.

Confiança - Para alcançar os objetivos estabelecidos, a SP e as unidades e os órgãos na sua dependência continuarão a pautar a sua ação por padrões de qualidade consolidados e em constante aperfeiçoamento, que contribuam e tenham por propósito a edificação da confiança.

3. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A SP compreende o Superintendente do Pessoal, a Direção de Formação (DF) a Direção de Pessoal (DP), a Direção de Saúde (DS), a Chefia de Assistência Religiosa (CAR), a Direção de Apoio Social (DAS) e a Direção Jurídica (DJ).

Na dependência do Superintendente do Pessoal funcionam ainda a Escola de Tecnologias Navais (ETNA), a Junta de Saúde Naval, o Grupo Coordenador para a Prevenção de Toxicodependências e Alcoolologia na Marinha e os seguintes órgãos de conselho no âmbito do pessoal:

- O Conselho de Gestão do Pessoal (CGP);
- O Conselho Coordenador da Avaliação do Pessoal do Mapa do Pessoal Civil da Marinha (CCAP-MPCM);



- O Conselho Coordenador do Ensino e da Formação (CCEF);
- A Comissão Permanente de Uniformes (CPU).

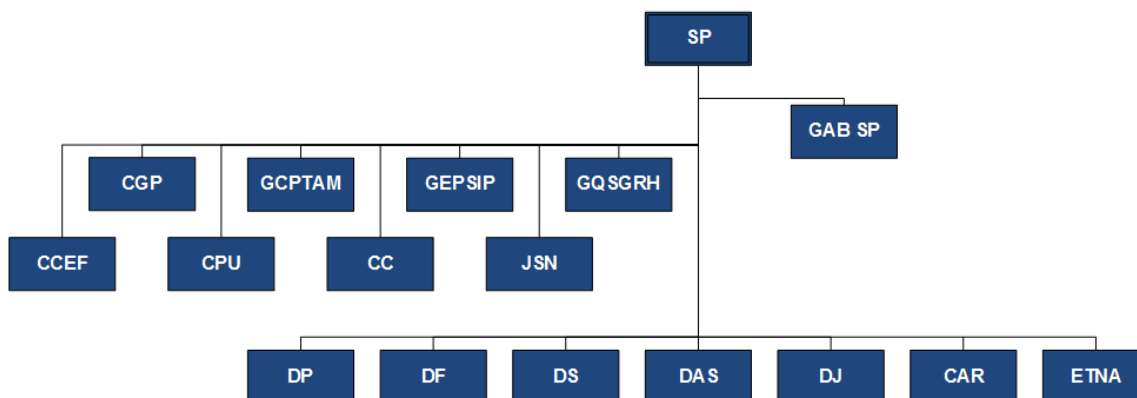


Figura 1 - Organograma da Superintendência do Pessoal

4. ATRIBUIÇÕES E COMPETÊNCIAS

A SP é o órgão central de administração e direção (OCAD) da Marinha para a área dos recursos humanos.

À SP compete:

- Implementar e assegurar o cumprimento da execução da diretiva de planejamento de gestão de recursos humanos;
- Elaborar diretivas, planos, estudos, propostas, informações e pareceres relativos à sua área de responsabilidade;
- Assegurar a gestão dos recursos humanos, compreendendo o recrutamento, classificação, seleção, afetação, retenção, formação, avaliação, registo e controlo, sem prejuízo das disposições específicas aplicáveis em matéria de elaboração dos mapas de pessoal civil de outros órgãos;
- Assegurar as atividades de formação, sem prejuízo das competências de outros serviços ou entidades;
- Garantir a administração do Sistema de Formação Profissional da Marinha (SFPM);
- Implementar e contribuir para a elaboração de doutrina básica da Marinha, na sua área de responsabilidade;
- Elaborar e implementar a doutrina setorial e aprovar os normativos funcionais e técnicos que regulem a administração dos recursos, na sua área de responsabilidade;
- Contribuir para a conceção, desenvolvimento e exploração dos sistemas de classificação ocupacional e de informação de apoio à gestão dos recursos humanos;
- Assegurar as atividades relativas à saúde do pessoal;
- Assegurar as atividades de educação física e desporto;
- Assegurar as atividades relativas à administração da justiça e da disciplina militares;
- Promover o bem-estar e assegurar o apoio social;
- Assegurar as atividades relacionadas com a assistência religiosa na Marinha;
- Assegurar as atividades atinentes à gestão da qualidade do Sistema de Gestão de Recursos Humanos da Marinha (SGRHM).



5. SERVIÇOS

Na qualidade de órgão com a incumbência de assegurar as atividades no domínio da administração dos recursos humanos da Marinha, a SP executa e coordena toda a atividade dos OCAD, incluindo os aspetos relacionados com a formação e a saúde, conforme se encontra detalhado nos anexos deste plano de atividades.

6. PRINCIPAIS DESTINATÁRIOS DOS SERVIÇOS

No quadro seguinte são apresentados os principais destinatários dos serviços da área funcional Pessoal, associados às necessidades e expectativas.

<i>Destinatários</i>	<i>Necessidades e expectativas</i>
CEMA / AMN	RH competentes, preparados e motivados
Pessoal no ativo	Formação, progressão na carreira e apoio na saúde
Reservas e reformados	Apoio na saúde, social e jurídico
Familiares	Apoio na saúde, social e jurídico. Previsibilidade e antecedência nas colocações
Cidadãos	Saída profissional, estágios, formação e valorização
IASFA	Apoio social e gestão de recursos
HFAR	Valorização profissional e apoio na saúde
Estabelecimentos de ensino externos	Habilitações, valorização e estágios
Outros ministérios	Valorização e parcerias
Organizações internacionais	Experiência e valorização
CTM	Experiência e valorização
MDN e EMGFA	Doutrina, gestão de recursos e investimento
Autoridade Marítima	Quantidade, competência e motivação
Componente Operacional	Quantidade, competência e motivação



7. PARCERIAS

Estão estabelecidas diversas parcerias que se encontram formalizadas através de Protocolos com diversas entidades externas à Marinha, publicas e privadas, nomeadamente no âmbito da formação, do apoio social e da saúde.



II. OBJETIVOS E ESTRATÉGIAS

1. BREVE ANÁLISE DA ENVOLVENTE

Para a definição de uma perspetiva estratégica para o Setor e dos objetivos que a permitam prosseguir, haverá que avaliar, interpretar e compreender, de modo realista e pragmático, as envolventes externa e interna que influenciam, facilitam ou constroem e, em muitas circunstâncias, circunscrevem ou determinam mesmo as possibilidades e os limites de atuação e de intervenção nos domínios de atividades em apreço.

a. Ambiente Interno

Potencialidades

- P1. Disponibilidade e capacidade para a cooperação intersectorial interna e externa.
- P2. Sólido conhecimento institucional.
- P3. Qualidade dos sistemas de formação profissional e de gestão de recursos humanos da Marinha.

Constrangimentos

- A1. Perfis sociais da juventude em mudança acelerada e redução demográfica na faixa de recrutamento.
- A2. Alterações frequentes do quadro normativo.
- A3. Preferência dos jovens por vínculos permanentes e estáveis.
- A4. Forte investimento nas estruturas de saúde públicas e privadas.
- A5. Atribuição de missões e empenhamentos não planeados de unidades operacionais.

b. Ambiente Externo

Oportunidades

- O1. Valor do mar em termos políticos, militares, económicos, culturais, sociais e ambientais.
- O2. Prioridade governativa no investimento no fator humano.
- O3. Desenvolvimento da capacidade formativa nacional e fraca oferta nas áreas formativas no âmbito do mar.
- O4. Aposta governativa na simplificação e otimização de processos e relevância do fator tecnológico na eficácia e eficiência.



Desafios

- V1. Recursos Humanos abaixo dos efetivos máximos autorizados, envelhecidos e a prover cargos sem todas as qualificações necessárias.
- V2. Dificuldade de recrutamento e de retenção pessoal.
- V3. Processos consolidados mas não totalmente mapeados.
- V4. Estrutura da Saúde Militar não estabilizada.

2. VISÃO

Atrair as pessoas, valorizar as carreiras e capacitar a inovação e a mudança na Marinha.

3. MAPA DA ESTRATÉGIA

		Atrair as pessoas, valorizar as carreiras e capacitar a inovação e a mudança na Marinha		
PERSPECTIVAS DE GESTÃO	TEMAS ESTRATÉGICOS	Desempenho	Superação	Oportunidades
Missão Cumprir a missão com eficácia ()				
Operacional Prosseguir o emprego de capacidades e recursos de duplo uso ()		OS7 - Incrementar a valorização das pessoas e dos fatores de motivação	OS8 - Contribuir para aumentar a prontidão das unidades operacionais e o seu empenhamento no apoio à política externa	OS9 - Aumentar a relevância e a eficiência da formação
Estrutural Prosseguir a otimização organizacional ()		OS4 - Fortalecer o apoio à AMN e a cooperação com parceiros nacionais e internacionais	OS5 - Aperfeiçoar a eficiência nos processos e na gestão de recursos	OS6 - Dinamizar a abertura da Marinha à sociedade e aos cidadãos
Genética Prosseguir a edificação equilibrada e a sustentação das capacidades ()		OS1 - Potenciar a edificação e a sustentação da componente naval do Sistema de Forças	OS2 - Melhorar a capacidade de recrutamento e de retenção de recursos humanos	OS3 - Adequar a doutrina e procedimentos de GRH



4. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

OS1 - Potenciar a edificação e a sustentação da componente naval do Sistema de Forças

Este objetivo reflete a contribuição do setor para a edificação e sustentação das capacidades da componente naval do Sistema de Forças, no âmbito da NATO, através da implementação dos NATO Capability Targets 2017. O efeito pretendido é contribuir para a implementação dos NATO Capability Targets 2017, aumentando assim a credibilidade da componente naval no âmbito da NATO.

OS2 - Melhorar a capacidade de recrutamento e de retenção de recursos humanos

Este objetivo visa recrutar e reter recursos humanos, em quantidade e qualidade, através da reavaliação dos processos do ciclo de recrutamento, da análise dos fatores de identificação entre as pessoas e a organização, e da valorização dos recursos humanos como elementos fundamentais da organização. O efeito pretendido é promover uma aproximação entre os recursos humanos existentes e as necessidades da organização.

OS3 - Adequar a doutrina e procedimentos de GRH

A concretização deste objetivo, fulcral para a inovação da GRH e para a motivação do pessoal, passa pela adequação da doutrina de GRH às necessidades institucionais e ao ambiente externo, e pelo estabelecimento de critérios mais exigentes e ambiciosos nos concursos para incorporação e ingresso, mas também pela divulgação da documentação e do normativo estruturante do SGRHM. O efeito pretendido é melhorar a sustentação do SGRHM de forma integrada e abrangente.

OS4 - Fortalecer o apoio à AMN e a cooperação com parceiros nacionais e internacionais

Este objetivo visa fortalecer o apoio da Marinha à AMN em termos de recursos humanos, para que esta possa exercer, de forma consistente, as suas competências nos espaços costeiros e no mar. Visa, ainda, reforçar a cooperação com parceiros nacionais e internacionais, designadamente das áreas da formação e do apoio social. O efeito pretendido é o incremento da articulação entre a Marinha e a AMN, bem como o aprofundamento da cooperação no plano interagências.

OS5 - Aperfeiçoar a eficiência nos processos e na gestão de recursos

Este objetivo visa aperfeiçoar a eficiência nos processos e na gestão de recursos de pessoal, contribuindo, dessa forma, para equilibrar os rácios de despesa. Contribuem para este objetivo o ajustamento dos planos de qualificações e das capacidades formativas, centralização de serviços comuns e a desmaterialização de processos. O efeito pretendido é a otimização processual e a racionalização de recursos.

OS6 - Dinamizar a abertura da Marinha à sociedade e aos cidadãos

Este objetivo visa contribuir para a abertura da Marinha à sociedade e aos cidadãos, através da partilha de conhecimento em áreas em que possui saberes únicos ou relevantes e da promoção das atividades desenvolvidas. O efeito pretendido é a aproximação à sociedade e aos cidadãos e o reforço da reputação da Marinha.

OS7 - Incrementar a valorização das pessoas e dos fatores de motivação

Com este objetivo pretende-se colocar maior ênfase nos aspetos motivacionais do pessoal, na medida em que o sucesso das reformas em curso está intimamente ligado e dependente da identificação, do envolvimento e do contributo de todos os que servem na Marinha. O efeito pretendido é incrementar a qualificação do pessoal e promover os valores sociais da Marinha, assim como mitigar o impacto das reformas em curso no Estado em



áreas como o apoio social e assistência na doença, quer para o pessoal no ativo e respetivos familiares, quer ainda para o pessoal na reserva e na reforma.

OS8 - Contribuir para aumentar a prontidão das unidades operacionais e o seu empenhamento no apoio à política externa

Este objetivo visa aumentar a prontidão de todas as unidades operacionais (navais, de fuzileiros e de mergulhadores) da componente naval do Sistema de Forças, planeando as rendições e a respetiva formação do pessoal tendo em consideração o planeamento das unidades operacionais. O efeito pretendido é o aumento da disponibilidade das unidades operacionais garantindo que todos os cargos são providos.

OS9 - Aumentar a relevância e a eficiência da formação

Este objetivo decorre da necessidade de conferir maior reconhecimento interno e externo às competências obtidas no âmbito da formação, designadamente no que respeita ao rigor, à exigência e à credibilidade da formação ministrada na Marinha, constituindo um fator crucial para o sucesso das mudanças em curso na Marinha e na sociedade. Neste sentido, a obtenção da certificação de cursos do Sistema de Formação Profissional da Marinha (SFPM) constitui um elemento diferenciador positivo que estimula a motivação do pessoal e aumenta a atratividade pela admissão e ingresso. O efeito pretendido é incrementar as parcerias com entidades de reconhecido mérito e promover o reconhecimento dos cursos do SFPM.

5. LINHAS DE AÇÃO ESTRATÉGICAS

OS1 - Potenciar a edificação e a sustentação da componente naval do Sistema de Forças

LA1.01-Edificar e sustentar de forma integrada as capacidades da Marinha

OS2 - Melhorar a capacidade de recrutamento e de retenção de recursos humanos

LA2.01-Ajustar os processos do ciclo de recrutamento para refletir a realidade da sociedade e a representatividade de todo o território nacional

LA2.02-Desenvolver uma metodologia de análise e identificação de fatores que promovam a retenção de militares

LA2.04-Promover estágios profissionais remunerados e técnico-profissionais

LA2.05-Dinamizar os mecanismos internos de fomento da reinserção profissional dos militares após o período de permanência nas fileiras

LA2.03-Assegurar a formação e certificação profissional dos recursos humanos

OS3 - Adequar a doutrina e procedimentos de GRH

LA3.01-Otimizar os processos no âmbito da GRH

LA3.02-Promover a melhoria contínua do SGRH

OS4 - Fortalecer o apoio à AMN e a cooperação com parceiros nacionais e internacionais

LA4.01-Otimizar a disponibilização dos recursos necessários em apoio à AMN no cumprimento da sua missão



LA402 - LA4.02-Promover o estabelecimento de protocolos de cooperação com empresas

LA4.03-Promover a utilização do potencial do SFPM em áreas de excelência

OS5 - Aperfeiçoar a eficiência nos processos e na gestão de recursos

LA5.01-Adequar os planos de qualificação às novas lotações

LA5.02-Adequar as necessidades de pessoal aos efetivos autorizados

LA5.03-Ajustar a capacidade formativa às necessidades de formação

LA5.04-Prosseguir a implementação de aplicações e plataformas digitais

OS6 - Dinamizar a abertura da Marinha à sociedade e aos cidadãos

LA6.01-Alargar a oferta de estágios

LA6.02-Promover o conhecimento das potencialidades da Medicina Subaquática e Hiperbárica junto da sociedade civil

LA6.03-Inovar nas formas de comunicação, aproximando a Marinha dos cidadãos

OS7 - Incrementar a valorização das pessoas e dos fatores de motivação

LA7.01-Promover os valores sociais da Marinha

LA7.02-Incrementar a qualificação dos RH

LA7.03-Incrementar a eficácia da comunicação interna

LA7.04-Modernizar os uniformes

OS8 - Contribuir para aumentar a prontidão das unidades operacionais e o seu empenhamento no apoio à política externa

LA8.01-Planear rendições e a correspondente formação do pessoal, em função do planeamento das unidades operacionais

OS9 - Aumentar a relevância e a eficiência da formação

LA9.01-Promover o reconhecimento formal dos cursos do SFPM, no âmbito das convenções internacionais



III. ATIVIDADES E RECURSOS

1. ATIVIDADES ESTRATÉGICAS E INDICADORES

As atividades de gestão estratégicas que concorrem para o objetivo “PESSOAL - Assegurar a Administração do Pessoal” decorrentes da Diretiva Setorial (DS17) aprovada obedecem à seguinte estrutura:

Objetivo	Atividade	Ação	Elemento de Ação
PESSOAL - Assegurar a Administração do Pessoal	Execução da estratégia	Ação estratégica	IE1 - Edificar os NATO <i>Capability Targets</i> das áreas da formação e da saúde.
			IE2 - Incrementar a proficiência dos militares em Língua Inglesa.
			IE3 - Aumentar as ações de divulgação/recrutamento nas zonas geográficas fora da área da Grande Lisboa.
			IE4 - Promover o recrutamento por mobilidade para civis.
			IE5 - Promover os concursos de ingresso nas categorias de oficiais, sargentos, praças, militarizados e civis para provimento das necessidades de efetivos.
			IE6 - Analisar os fatores motivadores das saídas extemporâneas de militares.
			IE7 - Rever o procedimento de orientação de carreira através de entrevistas e questionários <i>on-line</i> .
			IE8 - Rever o questionário de satisfação global do militar com a organização.
			IE9 - Rever o procedimento de receção, acolhimento e despedida formal dos militares que ingressem e terminem o RC, incluindo a implementação da tutoria para militares que ingressem em RC.
			IE10 - Alinhar os cursos do Sistema de Formação Profissional da Marinha com o Catálogo Nacional de Qualificações.
			IE11 - Maximizar a certificação da formação nos diversos referenciais nacionais.
			IE12 - Incrementar o número de formadores certificados.
			IE13 - Garantir a possibilidade de obtenção do curso do ensino secundário por parte dos militares que não o tenham durante o regime de contrato.
			IE14 - Integrar os estágios profissionais na oferta de estágios na Marinha.



		IE15 - Assegurar a divulgação dos incentivos e das diversas plataformas dirigidas à oferta de oportunidade profissionais e de formação para os militares em RC ao longo de prestação serviço.
		IE16 - Automatizar os processos de gestão dos planos anuais de atividades de formação.
		IE17 - Incrementar a utilização da plataformas de formação em rede.
		IE18 - Mapear e atualizar de processos na área do Pessoal.
		IE19 - Elaborar e divulgar os planos de carreira a médio prazo por categoria e classe.
		IE20 - Efetuar palestras de divulgação da documentação estruturante do SGRHM e incrementar a comunicação interna através de Newsletters.
		IE21 - Rever a doutrina no âmbito da gestão de recursos humanos.
		IE22 - Rever os procedimentos de nomeação para prestar serviço na AMN face à nova realidade estrutural.
		IE23 - Rever a duração das comissões e os pré-requisitos de qualificação dos cargos da AMN.
		IE24 - Incrementar as sinergias das escolas e centros de formação do Sistema de Formação Profissional da Marinha (SFPM) com a AMN.
		IE25 - Consolidar os procedimentos para provimento dos apoios temporários e de reforço à missão da AMN.
		IE26 - Explorar o potencial da plataforma de Oportunidades Profissionais junto das empresas e dos militares em transição para fora da efetividade.
		IE27 - Identificar, planear e potenciar a disponibilização de vagas em cursos do SFPM a entidades externas.
		IE28 - Rever os perfis profissionais dos Cursos de Especialização
		IE29 - Rever os mapas detalhados de cargos
		IE30 - Identificar as funções desempenhadas por militares que requeiram inscrições em Ordens Profissionais.
		IE31 - Reestruturar o Mapa de Pessoal Civil da Marinha incrementando as categorias superiores.



		IE32 - Rever as lotações das unidades em terra.
		IE33 - Rever o número mínimo e máximo de formandos por curso do SFPM.
		IE34 - Rever do catálogo de cursos do SFPM.
		IE35 - Rever o portefólio de formação externa ao SFPM (PAFE e PAFN).
		IE36 - Otimizar e desmaterializar processos.
		IE37 - Implementar o Processo Clínico Único e a Prescrição Eletrónica de Medicamentos do Sistema de Saúde Militar.
		IE38 - Implementar o Sistema de Informação da Saúde Operacional, incluindo o controlo ativo dos Exames Médicos de Vigilância da Saúde.
		IE39 - Incrementar as áreas de estágios curriculares não remunerados.
		IE40 - Colaborar na formação pós-graduada, no âmbito da Medicina Subaquática e Hiperbárica.
		IE41 - Colaborar na formação técnico-profissional, no âmbito da Medicina Subaquática e Hiperbárica.
		IE42 - Realizar workshops de Medicina Subaquática e Hiperbárica.
		IE43 - Promover visitas de alunos de escolas secundárias ao CEFA e à ETNA, CMSH e ao LAFTM.
		IE44 - Implementar programas para cidadãos e jovens na ETNA.
		IE45 - Realizar workshops de âmbito cívico e deontológico.
		IE46 - Implementar projetos solidários.
		IE47 - Reconhecer as competências do pessoal no âmbito do Sistema de Formação Profissional da Marinha.
		IE48 - Implementar programas de mentoria para a qualificação (orientação formativa individual)
		IE49 - Promover o aumento de confiança dos militares e militarizados no processo de colocações.
		IE50 - Desenvolver página de “Perguntas Frequentes” no subportal da DP.
		IE51 - Aplicar os questionários de colocação a todos os militares movimentados.



		IE52 - Promover a revisão do Regulamento de Uniformes dos Militares da Marinha
		IE53 - Incrementar os cargos providos com as qualificações imperativas satisfeitas.
		IE54 - Publicar as indigitações para embarque com uma antecedência de 3 meses.
		IE55 - Publicar as previsões de movimentos com uma antecedência de 1 mês.
		IE56 - Ajustar o Plano das atividades de formação da Marinha parte II ao Planeamento Operacional.
		IE57 - Promover a oferta formativa para certificação oferecida em referenciais internacionais
		IE58 - Ajustar a formação desenvolvida no Sistema de Formação Profissional da Marinha aos requisitos das convenções Standard of Training Certification and Watchkeeping for Seafarers (STCW), Search and Rescue (SAR) e Global Maritime Distress and Safety System (GMDSS).



2. ATIVIDADES CORRENTES E INDICADORES

As atividades de gestão corrente da área funcional pessoal que concorrem para o objetivo “PESSOAL - Assegurar a Administração do Pessoal” obedecem à seguinte estrutura:

Objetivo	Atividade	Ação	Elemento de Ação
PESSOAL - Assegurar a Administração do Pessoal	Superintendência	Ações	Elementos de ação
	Gestão do pessoal	Ações	Elementos de ação
	Formação	Ações	Elementos de ação
	Saúde	Ações	Elementos de ação
	Apoio social	Ações	Elementos de ação
	Assuntos jurídicos	Ações	Elementos de ação
	Assistência religiosa	Ações	Elementos de ação



3. RESUMO SETORIAL

a. Resumo dos Recursos Financeiros

OBJETIVO: PESSOAL - Assegurar a administração do pessoal				
Fonte de Financiamento: OE - RG não afetas a projetos co-financiados	2019	2020	2021	2022
Atividade: Apoio social				
Direção de Apoio Social	105027,00€	105027,00€	105027,00€	105027,00€
Sub-Total Atividades	105027,00€	105027,00€	105027,00€	105027,00€
Atividade: Assistência religiosa				
Direção de Apoio Social	4060,00€	4060,00€	4060,00€	4060,00€
Sub-Total Atividades	4060,00€	4060,00€	4060,00€	4060,00€
Atividade: Assuntos jurídicos				
Direção de Apoio Social	18091,00€	18091,00€	18091,00€	18091,00€
Sub-Total Atividades	18091,00€	18091,00€	18091,00€	18091,00€
Atividade: Execução da estratégia				
Direção de Apoio Social	2150,00€	2150,00€	2150,00€	2150,00€
Sub-Total Atividades	2150,00€	2150,00€	2150,00€	2150,00€
Atividade: Formação				
Centro de Educação Física da Armada	345551,00€	329151,00€	327251,00€	326351,00€
Direção de Formação	1388860,00€	1388860,00€	1388860,00€	1388860,00€
Escola de Tecnologias Navais	1416358,00€	1416358,00€	1416358,00€	1416358,00€
Sub-Total Atividades	3150769,00€	3134369,00€	3132469,00€	3131569,00€
Atividade: Gestão do pessoal				
Direção de Pessoal	1056113,00€	1296113,00€	1056113,00€	1056113,00€
Sub-Total Atividades	1056113,00€	1296113,00€	1056113,00€	1056113,00€
Atividade: Saúde				



Direção de Saúde	1243100,00€	1243100,00€	1243100,00€	1243100,00€
Sub-Total Atividades	1243100,00€	1243100,00€	1243100,00€	1243100,00€
Atividade: Superintendência				
Gabinete Superintendente Pessoal	41040,00€	41040,00€	41040,00€	41040,00€
Sub-Total Atividades	41040,00€	41040,00€	41040,00€	41040,00€
TOTAL Fonte de Financiamento	5620350,00€	5843950,00€	5602050,00€	5601150,00€
Fonte de Financiamento: OE - RP do ano com possibilidade de tran	2019	2020	2021	2022
Atividade: Saúde				
Direção de Saúde	1200000,00€	1200000,00€	1200000,00€	1200000,00€
Sub-Total Atividades	1200000,00€	1200000,00€	1200000,00€	1200000,00€
TOTAL Fonte de Financiamento	1200000,00€	1200000,00€	1200000,00€	1200000,00€
Fonte de Financiamento: LPM/PIDDAC - RG não afetas a projetos co-financiados	2019	2020	2021	2022
Atividade: Formação				
Escola de Tecnologias Navais	5019000,00€	199000,00€	199000,00€	199000,00€
Sub-Total Atividades	5019000,00€	199000,00€	199000,00€	199000,00€
Atividade: Saúde				
Direção de Saúde	620000,00€	0,00€	0,00€	0,00€
Sub-Total Atividades	620000,00€	0,00€	0,00€	0,00€
TOTAL Fonte de Financiamento	5639000,00€	199000,00€	199000,00€	199000,00€
TOTAL Todas as Atividades/Fontes de Financiamento	12 459 350,00€	7 242 950,00€	7 001 050,00€	7 001 050,00€



b. Resumo dos Recursos Humanos

DESCRIÇÃO			EFFECTIVOS PREVISTOS	EXISTÊNCIAS DE PESSOAL	DESVIOS
Militares	Oficial General		4	3	-1
	Oficial Superior		68	73	5
	Oficial Subalterno		140	144	4
	Sargento-mor ou Sargento- chefe		20	38	18
	Sargento		408	346	-62
	Praças		316	272	-44
Militarizados	Polícia dos estabelecimentos de Marinha	Inspetor/Chefe	1	1	0
	Troço de Mar	Manobra	1	2	1
	Troço de Mar	Máquinas	0	1	1
Civis	Técnico Superior		5	6	1
	Assistente Técnico		51	38	-13
	Assistente Operacional		64	51	-13
	Carreira especial informática		3	3	0
	Carreira especial enfermagem		1	0	-1
	Técnicos de diagnóstico e terapêutica		4	3	-1
	Professor ensino básico e secundário		5	4	-1
	Embarcação Salva-vidas - Pessoal de convés		1	0	-1
TOTAL			1092	985	-107



c. Resumo dos Recursos Materiais

Os recursos materiais da área funcional Pessoal são os constantes nos anexos deste plano de atividades.

d. Resumo dos Recursos de Informação

Os recursos de informação da área funcional Pessoal são os constantes nos anexos deste plano de atividades.

4. ENQUADRAMENTO DOS ANEXOS

Os anexos deste PA foram elaborados pelas unidades ou órgãos na dependência da SP, onde são especificados em detalhe os recursos envolvidos nas atividades que concorrem para a execução do presente Plano.



5. LISTA DE ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS

AMN- Autoridade Marítima Nacional

CAR - Chefia de Assistência Religiosa

CCAP-MPCM - Conselho Coordenador da Avaliação do Pessoal do Mapa do Pessoal Civil da Marinha

CCEF - Conselho Coordenador do Ensino e da Formação

CGP - Conselho de Gestão do Pessoal

CPU - Comissão Permanente de Uniformes

DAS - Direção de Apoio Social

DF - Direção de Formação

DJ - Direção Jurídica

DP - Direção de Pessoal

DPM - Diretiva de Planeamento da Marinha

DS - Direção de Saúde

DSRH - Diretiva Sectorial de Recursos Humanos

GRH - Gestão de Recursos Humanos

LPM - Lei de Programação Militar

OCAD - Órgãos Centrais de Administração e Direção

OE - Orçamento do Estado

PIDDAC - Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central

RG - Receitas Gerais

RH - Recursos Humanos

RP - Receitas Próprias

SFPM - Sistema de Formação Profissional da Marinha

SGRH - Sistema de Gestão de Recursos Humanos

SP - Superintendência do Pessoal



ANEXO A

SP - Superintendência do Pessoal



BREVE CARATERIZAÇÃO

Missão e competências

A Superintendência do Pessoal (SP) é o órgão central de administração e direção ao qual incumbe assegurar as atividades da Marinha no domínio da administração dos recursos humanos, da formação e da saúde, sem prejuízo das competências de outras unidades.

A SP compreende o Superintendente do Pessoal, a Direção de Formação (DF), a Direção de Pessoal (DP), a Direção de Saúde (DS), a Direção de Apoio Social (DAS), a Direção Jurídica (DJ) e a Chefia de Assistência Religiosa (CAR).

As competências e estrutura orgânica da SP constam do Decreto - regulamentar n.º 10/2015, de 31 de julho de 2015. A SP compreende o Vice-almirante superintendente, o respetivo Gabinete e o Gabinete de Estudos e Planeamento e Sistemas de Informação do Pessoal.

Na direta dependência do Superintendente do Pessoal funcionam a Junta de Saúde Naval (JSN), a Escola de Tecnologias Navais (ETNA), os conselhos de classes (CC), e o Grupo Coordenador para a Prevenção de Toxicodependências e Alcoologia na Marinha (GCPTAM).

Funcionam ainda os seguintes órgãos de conselho, no âmbito do pessoal, o Conselho de Gestão do Pessoal, o Conselho Coordenador da Avaliação do Pessoal do Mapa de Pessoal Civil da Marinha, o Conselho Coordenador do Ensino e da Formação e a Comissão Permanente de Uniformes.

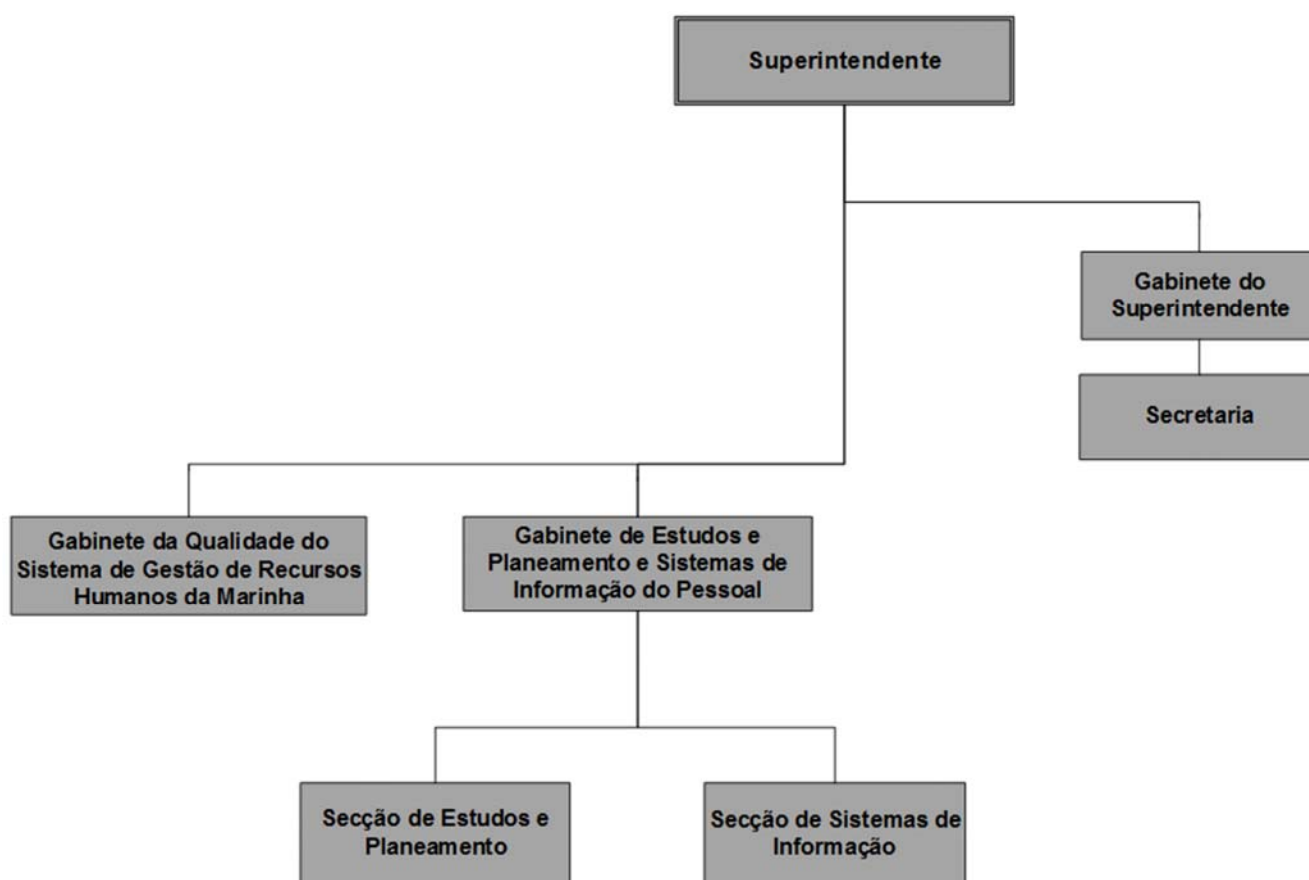
O Gabinete do superintendente (GAB) apoia o superintendente no exercício das suas competências e assegura a assessoria de âmbito jurídico-administrativo sendo chefiado por um capitão-de-mar-e-guerra.

Ao Gabinete de Estudos e Planeamento e Sistemas de Informação do Pessoal compete realizar estudos, pareceres, planos e propostas no âmbito da gestão de recursos humanos e assegurar a gestão do sistema integrado de informação do pessoal e coordenar as atividades de informática na estrutura da SP.



Estrutura orgânica

A estrutura orgânica decorre do ajustamento organizacional recente, tendo sido vertido no seu Regulamento Interno aprovado por despacho do Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada n.º 60/2016, de 24 de maio.





2. RECURSOS HUMANOS

Superintendência

DESCRIÇÃO		EFFECTIVOS PREVISTOS	EXISTÊNCIAS DE PESSOAL	DESVIOS
Militares	Oficial General	1	1	0
	Oficial Superior	7	8	1
	Oficial Subalterno	3	2	-1
	Sargento-mor ou Sargento-chefe	0	1	1
	Sargento	5	4	-1
	Praças	3	2	-1
Civis	Assistente Técnico	1	1	0
	Carreira especial informática	2	2	0
TOTAL		22	21	-1

Junta de Saúde Naval

DESCRIÇÃO		EFFECTIVOS PREVISTOS	EXISTÊNCIAS DE PESSOAL	DESVIOS
Militares	Oficial Superior	3	3	0
	Sargento-mor ou Sargento-chefe	1	0	-1
	Sargentos	0	1	1
	Praças	2	3	1
TOTAL		6	7	1



3. RECURSOS MATERIAIS

Os recursos materiais da Superintendência estão devidamente inventariados no SIGDN, destacando-se no entanto os seguintes recursos informáticos:

- Quarenta e um computadores desktop;
- Onze computadores portáteis;
- Três impressoras de rede;
- Seis impressoras pessoais;
- Uma impressora de etiquetas;
- Duas impressoras multifunções/Fotocopiadora;
- Um digitalizador de rede;
- Um projetor;
- Uma tela de projeção.



4. RECURSOS DE INFORMAÇÃO

A Superintendência do Pessoal dispõe dos seguintes recursos de informação:

- Sistema Integrado de Informação de Pessoal (SIIP)
- SIIP/Formação
- Gestão de Férias
- Lista de colocações
- Lista da Armada Digital
- Provas de Aptidão Física
- Avaliações
- Registo Nosológico
- Controlo de vacinas
- SIGDN
- Processos individuais
- Suporte físico
- Portais de Unidade
- Tecnologia *Sharepoint*



5. OUTROS INSTRUMENTOS DE PLANEAMENTO

Plano de Deslocações ao Estrangeiro (PDE):

Prioridade	Evento	Local Destino	Nº de Dias	Nº de Elementos Comitiva					
					Ajudas Custo	Bilhete de Avião	Alojamento	Transportes Locais	Total
					01.02.04	02.02.13	02.02.13	02.02.13	
1	DP - Rendição de militares guarnição Unidade Naval (2º Semestre)	Europa	1	4	477,00	2 732,00		200,00	3 409,00
1	DP - Rendição de militares guarnição Unidade Naval (2º Semestre)	Navio Europa - para Lisboa	1	4	477,00	3 542,00		200,00	4 219,00
1	DP - Rendição do Oficial médico Unidade Naval (1º Semestre)	Europa	1	1	119,13	604,00		50,00	773,13
1	DP - Rendição do Oficial médico Unidade Naval (1º Semestre)	Navio Europa - para Lisboa	1	1	119,13	615,00		50,00	784,13
1	DP - Rendição de militares guarnição Unidade Naval (1º Semestre)	Africa	1	1	476,52	1 484,00		200,00	2 160,52
1	DP -Rendição de militares guarnição Unidade Naval (1º Semestre)	Navio Africa - para Lisboa	1	1	476,52	1 500,00		200,00	2 176,52
2	CAR - 61ª Peregrinação Militar Internacional a Lourdes	Lourdes-França	7	31	7 000,00		15 000,00		22 000,00
3	DS - NATO MARITIME MEDICAL CONFERENCE	na	5	2	800,00		1 200,00	200,00	2 200,00
3	DS - NATO OPERATIONS MEDICAL CONFERENCE	na	4	2	800,00		960,00	160,00	1 920,00
3	DS- MILITARY MEDICAL SUPPORT IN THE HUMANITARIAN ARENA	ALEMANHA	5	1	400,00			100,00	500,00
3	DS - WORLD HEALTH SUMMIT	ALEMANHA-BERLIM	5	1	400,00			100,00	500,00
3	DS - MEETING OF THE MEDICAL (MED) PANEL OF THE UNDERWATER AND DIVING WORKING GROUP (NATO)	-	5	1	400,00		600,00	100,00	1 100,00



3	DS - MEETING OF THE MEDICAL (MED) PANEL OF THE SMERWG (NATO SUBMARINE ESCAPE AND RESCUE WORKING GROUP)	-	5	1	800,00		600,00	100,00	1 500,00	
3	DS - CONGRESSO INTERNACIONAL SOBRE MEDICINA HIPERBARICA	EUROPA	5	2	800,00		1 200,00	200,00	2 200,00	
3	DS - ENCONTRO SAUDE MILITAR - CPLP	-	3	3	4 800,00		1 080,00	180,00	6 060,00	
3	DS - COMMIT Medical & Pharmaceutical Users Group (MPUG)	EUROPA	6	1	800,00		570,00	170,00	1 540,00	
3	DP - Conf. Anual do Comité NATO - Questões de Género	Bruxelas	3	1	250,17	300,00	450,00	300,00	1 300,17	
4	DP - Curso “ A Comprehensive Approach to Gender in Operations”	Holanda	3	1	250,17	400,00	450,00	300,00	1 400,17	
					Total		19 645,64	11 177,00	22 110,00	55 742,64

Prioridades	
1	Altamente prejudicial para o cumprimento das missões da Marinha.
2	Ação iniciada em anos anteriores, prolongando-se no corrente ano, prejudicial para o cumprimento da missão da Marinha
3	Prejudicial para o cumprimento das missões da Marinha.
4	Prejudicial para o cumprimento das missões do organismo proponente ou impeditivo para o desenvolvimento da capacidade de ação do organismo.
5	Não é impeditivo da regular ação do organismo.



Plano de Atividades de Representação (PAR):

PAR - 2019								Total
	Ajudas de Custo	Alimentação - Refeições confeccionadas	Alimentação - Géneros para confeccionar	Prémios, Condec. e Ofertas	Outros Bens	Deslocações e Estadas	Outros Serviços	
Atividades	02.01.04	02.01.05	02.01.06	02.01.15	02.01.21	02.02.13	02.02.25	
Reuniões e eventos no âmbito SP		-	700,00	400,00	400,00	400,00	-	1 900,00
CEFA - Participação nos Campeonatos Nacionais Militares	948,00	-	-	300,00	-	3 000,00	1 418,00	5 666,00
Total	948,00	-	700,00	700,00	400,00	3 400,00	1 418,00	7 566,00



6. AÇÕES POR ATIVIDADE E RESPECTIVOS RECURSOS

2019			
PESSOAL - Assegurar a administração do pessoal			
Execução da estratégia			
AÇÃO	Recursos Materiais e Informacionais	Recursos Humano	Dias de Empenhamento
DS17 - SP - AÇÃO ESTRATÉGICA	Diversos sistemas de informação, equipamentos e material de consumo	10FGEN, 80FSUP	70
Superintendência			
AÇÃO	Recursos Materiais e Informacionais	Recursos Humano	Dias de Empenhamento
ASSEGURAR O FUNCIONAMENTO DA SP	Diversos sistemas de informação, equipamentos e material de consumo	Toda a guarnição	285

O Superintendente, Jorge Novo Palma, VALM



APÊNDICE 1

ELEMENTOS DE AÇÃO DAS AÇÕES CORRENTES E RECURSOS FINANCEIROS

OBJETIVO: PESSOAL - Assegurar a administração do pessoal						
Fonte de Financiamento: Não Aplicável			2019	2020	2021	2022
Atividade: Superintendência						
ASSEGURAR O FUNCIONAMENTO DA SP	AJUDAS DE CUSTO	01.02.04	400,00€	400,00€	400,00€	400,00€
	MATERIAL DE ESCRITÓRIO - CONSUMÍVEIS DE IMPRESSÃO	02.01.08.B0.00	13000,00€	13000,00€	13000,00€	13000,00€
	MATERIAL DE ESCRITÓRIO - OUTROS	02.01.08.C0.00	2500,00€	2500,00€	2500,00€	2500,00€
	PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS	02.01.15	1500,00€	1500,00€	1500,00€	1500,00€
	OUTROS BENS	02.01.21	4000,00€	4000,00€	4000,00€	4000,00€
	CONSERVAÇÃO DE BENS	02.02.03	3500,00€	3500,00€	3500,00€	3500,00€
	COMUNICAÇÕES MÓVEIS	02.02.09.D0.00	1100,00€	1100,00€	1100,00€	1100,00€
	OUT SERV COMUNICAÇÕES	02.02.09.F0.00	200,00€	200,00€	200,00€	200,00€
	TRANSPORTES	02.02.10	120,00€	120,00€	120,00€	120,00€
	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	02.02.13	1500,00€	1500,00€	1500,00€	1500,00€
	ASSISTÊNCIA TÉCNICA - OUTROS	02.02.19.C0.00	1100,00€	1100,00€	1100,00€	1100,00€
	OUTROS SERVIÇOS	02.02.25	5000,00€	3600,00€	3600,00€	3600,00€



	IMPRESSORAS / FOTOCOPIADORAS / SCANNER	07.01.07.A0.B0	7800,00€	7800,00€	7800,00€	7800,00€
	SOFTWARE INFORM- ADMINIST CENTRAL- ESTADO-OUTROS	07.01.08.A0.B0	700,00€	700,00€	700,00€	700,00€
	Sub-Total Ação: ASSEGURAR O FUNCIONAMENTO DA SP		41040,00€	41040,00€	41040,00€	41040,00€
Sub-Total Atividade: Superintendência			41040,00€	41040,00€	41040,00€	41040,00€
Sub-Total Fonte de Financiamento por Objectivo: OE - RG não afectas a projectos co-financiados			41040,00€	41040,00€	41040,00€	41040,00€
TOTAL Fonte de Financiamento: OE - RG não afectas a projectos co-financiados			41040,00€	41040,00€	41040,00€	41040,00€



APÊNDICE 2

INICIATIVAS ESTRATÉGICAS E RECURSOS FINANCEIROS

OBJETIVO: PESSOAL - Assegurar a administração do pessoal						
Fonte de Financiamento: Não Aplicável		2019	2020	2021	2022	
Atividade: Execução da estratégia						
DS17 - SP - Ação estratégica	IE1 - Edificar os NATO Cap. Targets da Formação e da Saúde	00.00.00.00.00	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	IE18 - Mapear e atualizar processos na área do Pessoal	00.00.00.00.00	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	IE20 - Efetuar palestra div. documentação estruturante SGRHM	00.00.00.00.00	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	IE21 - Rever a doutrina no âmbito da gestão dos RH	00.00.00.00.00	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	IE23 - Rever a duração das comissões e cargos da AMN	00.00.00.00.00	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	IE29 - Rever o mapa detalhado de cargos	00.00.00.00.00	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	IE32 - Rever as lotações das unidades em terra	00.00.00.00.00	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	IE36 - Otimizar e desmaterializar processos	00.00.00.00.00	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	IE43 - Promover visitas alunos escolas a unidades Setor	00.00.00.00.00	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	IE52 - Promover a revisão do RUMM	00.00.00.00.00	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	Sub-Total Ação: DS17 - SP - Ação estratégica		0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
Sub-Total Atividade: Execução da estratégia			0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
Sub-Total Fonte de Financiamento por Objectivo: Não Aplicável			0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
TOTAL Fonte de Financiamento: Não Aplicável			0,00€	0,00€	0,00€	0,00€



APÊNDICE 3

ELEMENTOS DE AÇÃO DA LPM, LPIM e PIDDAC

Não aplicável



ANEXO B

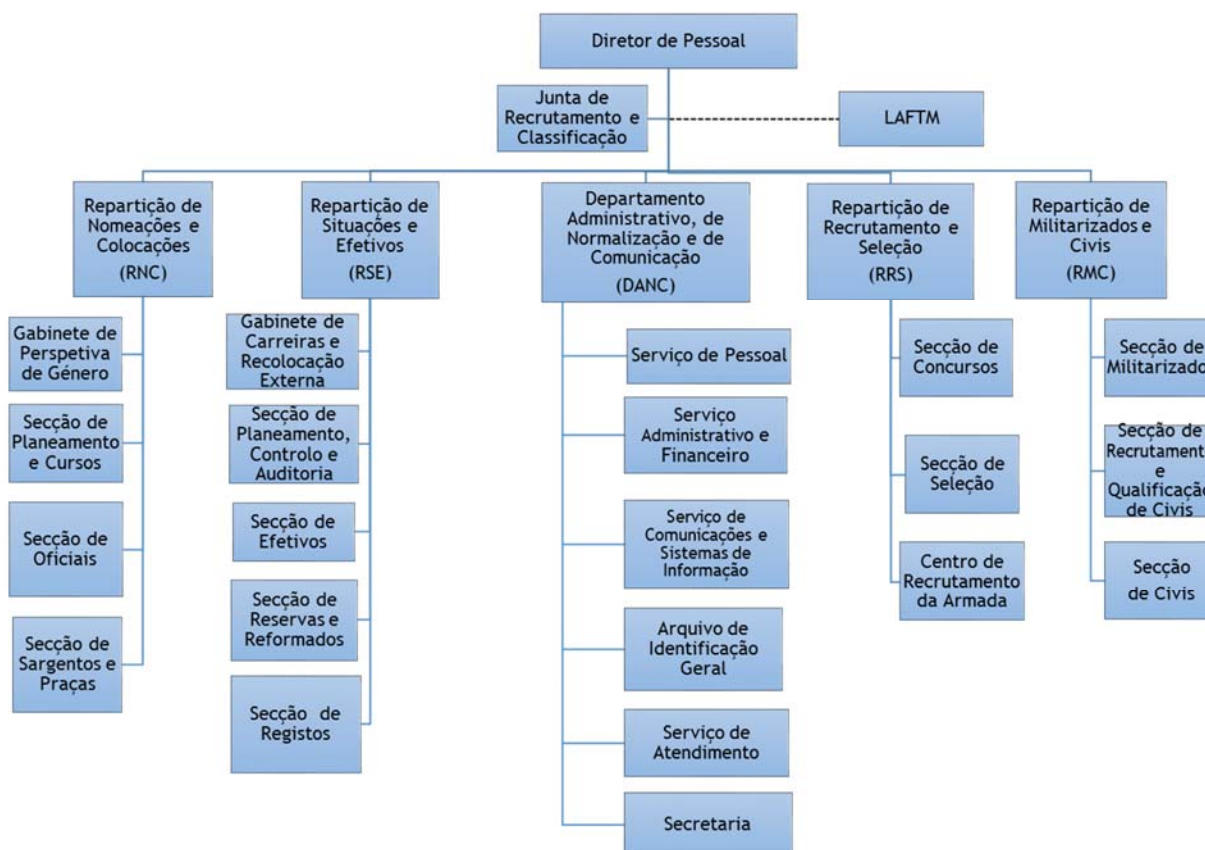
DP - Direção de Pessoal



1. BREVE CARATERIZAÇÃO

A Direção de Pessoal (DP) é um órgão de execução de serviços da estrutura orgânica da Superintendência do Pessoal (SP), e contribui para assegurar as atividades da Marinha no domínio da administração dos recursos humanos.

Decorrente da aprovação do seu Regulamento Interno a DP encontra-se organizada com a seguinte estrutura:



Para o atual período constituem prioridades internas o recrutamento e retenção, a melhoria dos processos de colocação e gestão de carreiras e a respetiva comunicação interna.

a. Caraterização do ambiente interno

A DP caracteriza-se por um conjunto de serviços, ligados à área da gestão dos recursos humanos, com uma estrutura renovada e orientada para os processos, englobando as áreas do recrutamento, da colocação do pessoal e da gestão dos planos de formação, dos efetivos e do pós-carreira. A coordenação transversal dos diversos processos internos assenta num conjunto de procedimentos e plataformas informáticas, constituindo um desafio de melhoria contínua.



A DP assume-se como um prestador de serviços da Marinha, no âmbito do arquivo de identificação e possui ainda atendimento público para todo o pessoal da Marinha, quer seja no ativo, reserva ou reforma e para candidatos ao recrutamento.

A DP encontra-se instalada numa infraestrutura cuja idade avançada do edifício obriga a um permanente cuidado de manutenção, sendo que a responsabilidade pelas Infraestruturas, bem como de vários serviços de apoio está atribuída à Unidade de Apoio às Instalações Centrais de Marinha (UAICM).

A rede informática e as aplicações disponíveis têm permitido um nível de resposta eficiente e eficaz, se bem que a rápida evolução dos sistemas, o custo dos consumíveis e as exigências de manutenção obriguem a um elevado esforço na área do pessoal especialista e dos recursos financeiros.

Refira-se ainda o esforço e os bons resultados que se têm obtido na implementação de boas práticas, como aquelas que decorrem da obtenção da certificação do SGRHM, em conformidade com a norma NP 4427:2004, e das taxas de execução das metas que têm vindo a ser propostas nos últimos planos de atividades.

O planeamento orçamental para 2019 do Laboratório de Análises Fármaco Toxicológicas da Marinha (LAFTM), embora integrado no da DP, foi elaborado no pressuposto da reestruturação da Saúde Militar criar a nova estrutura - Unidade Militar de Toxicologia (UMT) que terá por base o atual LAFTM.

b. Caraterização do ambiente externo

Para o ciclo orçamental 2019 a 2022 prevê-se a continuidade de restrições de vária ordem, aplicadas aos diversos órgãos do Estado, onde se inclui naturalmente a Marinha. A sua dimensão e abrangência irão ditar os procedimentos a adotar em matéria da gestão dos recursos humanos.

Na sequência da aprovação, em 2015, do novo Estatuto dos Militares das Forças Armadas (EMFAR), tornou-se necessário proceder à regulamentação de um conjunto de matérias subsequentes e complementares para os quais foram constituídos diversos grupos de trabalho no âmbito da Marinha e do EMGFA. Nesse sentido, a DP tem participado ativamente no desenvolvimento do projeto do Regulamento da Avaliação do Mérito dos Militares das Forças Armadas (RAMMFA), o qual foi promulgado em novembro de 2016, antevendo-se o envolvimento nos trabalhos conducentes à definição da Unidade Politécnica Militar e à atribuição do nível 5 de qualificação para o ingresso na categoria de sargentos e ainda na nova forma de progressão na carreira designada por progressão horizontal.

No âmbito da integração no mercado de trabalho dos militares após cessação do vínculo contratual com a Marinha e no seguimento dos Despachos do ALM CEMA n.º 23/2015, de 30 de julho e n.º10/2017, de 15 de fevereiro, foi constituída a aplicação “Oportunidades profissionais” que permite acesso a uma base de dados com a informação dos militares que estão no último ano de contrato, ou que já terminaram o seu vínculo contratual com a Marinha, a qual permite disponibilizar e gerir os dados pessoais e curriculares relativos a pessoal do Regime de Contrato (RC) que passe para a Reserva de Disponibilidade (RD). Esta aplicação é disponibilizada a um núcleo de empresas, organizações e entidades parceiras e convencionadas para o efeito visando contribuir para a integração dos ex-militares na RD na sociedade civil.

Depois de um período marcado por um elevado número de pedidos de passagem à situação de reserva, tal como previsto no ano de 2018 a situação retomou a sua natural evolução, em função do novo estatuto. Contudo, constata-se que o congelamento das progressões de carreiras que vigorou até 31 de dezembro de 2017, originou



o prolongamento de situações de permanência no ativo nos escalões etários mais altos, com repercussões na gestão dos recursos humanos, designadamente no que respeita ao embarque bem como o envelhecimento dos efetivos.

No que diz respeito à gestão do pessoal atravessa-se uma fase caracterizada pelas dificuldades no provimento dos cargos de lotação das unidades devido ao défice das existências relativamente às necessidades, em especial na categoria das praças e também em algumas classes na categoria de oficiais. Esta situação decorre, em grande medida, do desajustamento da matriz interna, face ao quantitativo máximo de efetivos definido para o ano de 2018, bem como pela dificuldade de preenchimento de todas as vagas disponíveis para ingressos, nomeadamente no preenchimento das vagas de praças, dada a insuficiente quantidade de candidaturas formalizadas para fazer face à taxa de eliminações, sobretudo de natureza médica e de destreza física, habitualmente verificada neste tipo de concurso.

De realçar ainda o aumento de solicitações de necessidades que não estão identificadas formalmente nos Mapas de Cargos das Unidades, quer na matriz interna quer na externa (neste caso reflete-se com maior impacto nos oficiais, designadamente na classe EN-AEL e na área das tecnologias da informação).

Importa também destacar o grande impacto resultante da falta de praças, em especial nas classes EM (E/CM)/TFD/MS e na inevitabilidade de se terem CAB embarcados em lugar de 1/2MAR. Pese embora esta situação se agrave com as indisponibilidades para embarque resultantes da aplicação da legislação do âmbito da proteção da parentalidade, e com as situações de saúde validadas pela JSN, a revisão das lotações das unidades navais mitigou, em parte, esta dificuldade.

Assim, antevê-se a necessidade de uma maior flexibilização, reavaliando classes, redefinindo percursos profissionais, reconfigurando os modelos de formação básica e complementar, e criando bolsas de competências funcionais.

A complexidade tecnológica dos equipamentos e sistemas, a par da necessidade da obtenção de conhecimentos mais vastos para os cargos de comando, chefia e direção, obriga a períodos de formação mais longos dos recursos humanos, o que se traduz numa maior indisponibilidade dos mesmos para a execução de tarefas.

No âmbito da gestão do Quadro do Pessoal Militarizado da Marinha (QPMM), continuam a existir dificuldades na autorização da tutela para a abertura de concursos para este quadro o que dificulta a renovação e o preenchimento das vagas existentes por passagem à aposentação dos militarizados.

Ao nível do pessoal civil, a passagem à aposentação dos trabalhadores tem sido colmatada com o ingresso por mobilidade na categoria de funcionários oriundos de outros organismos da administração pública. Está previsto efetuar procedimentos concursais para Técnicos Superiores, Especialistas de Informática e Técnicos Administrativos.

A complexidade legislativa que se tem vindo a avolumar nos últimos anos, salientando-se, a título de exemplo, aquela relacionada com o Sistema Integrado de Avaliação do Desempenho na Administração Pública, a Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas a tramitação do procedimento concursal, a forma e os incentivos de prestação de serviço nos regimes de Contrato e Voluntariado e a realização de despesas e contratação públicas, a par da exigente transparência que deve marcar os atos administrativos, obrigam a um eficaz conhecimento e controlo dos processos e uma forte cooperação entre serviços.



Finalmente, os resultados animadores do projeto “Vencer” reforçam a determinação na continuidade deste trabalho como forma de manter viva a necessidade permanente de combate ao consumo de substâncias nocivas, resultando uma melhor qualidade de RH.

c. Identificação dos primeiros clientes

De uma forma geral a Marinha e a Autoridade Marítima Nacional, através dos comandantes, diretores ou chefes e dos militares, militarizados e civis, assumem-se como os principais clientes da DP. Também as várias estruturas organizacionais do MDN e de outros sectores do Estado absorvem recursos geridos pela DP, como são o caso do Estado-Maior-General das Forças Armadas (EMGFA), várias direções-gerais do MDN, a Cooperação Técnico-Militar (CTM), o Hospital das Forças Armadas (HFAR) e ainda outros cargos pontuais dos Ministérios dos Negócios Estrangeiros, da Justiça, das Finanças e do Mar. Igualmente não deixam de ter relevo as solicitações e ou obrigações no âmbito da Organização do Tratado do Atlântico Norte e da União Europeia.

d. Tipificação dos serviços internos

A esfera de atuação da DP envolve o recrutamento e ou a contratação dos recursos humanos ao nível de oficiais, sargentos, praças, militarizados e civis, a sua gestão ao longo da carreira ou contrato, e a organização e tramitação dos concordantes processos após finda a carreira ou o contrato.

Ao nível do recrutamento de pessoal, esta direção conduz todo o processo nas diversas fases, que inclui a publicitação oficial, a seleção dos candidatos mediante a prestação de provas e a satisfação de requisitos específicos e a efetivação dos respetivos contratos.

No âmbito da gestão de carreiras, com base nas necessidades da organização, as aspirações pessoais e as avaliações de desempenho, são efetuados os movimentos do pessoal para provimento dos cargos visando a otimização do binómio desempenho versus motivação pessoal. Ainda neste âmbito, prevê-se e faz-se cumprir os planos de formação que se constituem como requisitos para a prestação de serviço em determinados cargos (planos de qualificação) ou para promoção.

A DP produz informação que permite dar resposta a todos os pedidos dos militares, militarizados e civis no âmbito da sua carreira e/ou interesses pessoais que careçam de autorização superior, bem como é a entidade a quem compete coordenar e supervisionar todos os procedimentos inerentes ao acompanhamento da carreira dos militares, militarizados e civis. Assim é mantido para cada recurso humano um registo individual onde constam os dados mais relevantes da carreira, bem como as avaliações individuais.

No final da carreira ou contrato, é elaborada a tramitação do processo para as instâncias apropriadas, ficando fiel depositário do processo individual que se encerra.

Esta direção é também responsável pela emissão do bilhete de identidade para todos os militares da Marinha e do pessoal militarizado sob sua gestão. Este documento de identificação individual tem efeito legal dentro do território nacional. Existe ainda na DP a Secção de Transportes e Viagens que assegura a toda a Marinha e à AMN, a aquisição de viagens aéreas nacionais e internacionais e os alojamentos no estrangeiro.



2. RECURSOS HUMANOS

DP

DESCRIÇÃO			EFFECTIVOS PREVISTOS	EXISTÊNCIAS DE PESSOAL	DESVIOS
Militares	Oficial General		1	1	0
	Oficial Superior		16	17	1
	Oficial Subalterno		23	27	4
	Cadete		0	0	0
	Sargento-mor ou Sargento- chefe		6	16	10
	Sargento		71	62	-9
	Praças		67	68	1
Militariza dos	Polícia dos estabelecimentos de Marinha	Inspetor/Ch efe	1	1	0
	Troço de Mar	Manobra	1	2	1
	Troço de Mar	Máquinas	0	1	1
Civis	Técnico Superior		1	2	1
	Assistente Técnico		19	14	-5
	Assistente Operacional		2	1	-1
	Carreira especial informática		0	1	1
	Embarcação Salva-vidas - Pessoal de convés		1	0	-1
TOTAL			209	213	4



LAFTM

DESCRIÇÃO		EFFECTIVOS PREVISTOS	EXISTÊNCIAS DE PESSOAL	DESVIOS
Militares	Oficial Superior	2	2	0
	Oficial Subalterno	2	4	2
	Sargento	3	2	-1
	Praças	3	1	-2
Civis	Assistente Técnico	6	0	-6
	Assistente Operacional	1	0	-1
TOTAL		17	9	-8



3. RECURSOS MATERIAIS

Para o cumprimento da missão da DP as TIC constituem-se como uma ferramenta fundamental, para a condução dos diversos processos na área do pessoal, para a partilha de informação e trabalho colaborativo. A atualização destes recursos é efetuada com base no Plano Diretor de Informática (PDI) elaborado anualmente.

Estão em curso as obras de remodelação do Centro de Recrutamento da Armada (CRA) e da instalação da Secção de Seleção na Base Naval de Lisboa, que visam a melhoria das condições de trabalho, aumento capacidade de resposta e funcionalidade dos serviços, obras que será necessário dar continuidade no ano de 2019, nomeadamente do CRA.

Afigura-se ainda relevante continuar a dotar o CRA com material de divulgação adequado/adaptável aos diversos ambientes existentes nas ações de divulgação, isto é, espaços fechados ou ao ar livre e eventos confinados ou grandes eventos.

O Arquivo de Identificação Geral constitui-se como um dos pontos de interação com o pessoal da Marinha, através da emissão dos bilhetes de identidade e dos dísticos para as viaturas, entre outros documentos.

Nos concursos de classificação dos candidatos ao ingresso na Marinha e da Autoridade Marítima Nacional, é solicitado o apoio ao Centro de Medicina Naval (CMN) e ao LAFTM. Também são efetuados testes psicotécnicos com base no sistema de Testes de Viena.



4. RECURSOS DE INFORMAÇÃO

No que diz respeito a estes recursos, importa referir:

SIIP – Sistema Integrado de Informação do Pessoal;

GI – Gestão de Incorporações (aplicação para a gestão das candidaturas do pessoal que pretende prestar serviço na Marinha);

SGCC – Sistema de Gestão de Cursos e Concursos (aplicação para gestão de cursos e concursos internos) que está a aguardar a sua substituição pelo novo Portal do Recrutamento;

Subportal da DP;

GIC – Gestão Individual de Carreiras (aplicação onde são geridas as entrevistas realizadas no âmbito da gestão individual das carreiras);

Secretaria Virtual;

SIGDN – Sistema Integrado de Gestão do Ministério da Defesa Nacional.

O MMHS constitui-se como um elemento fundamental na comunicação formal institucional, não estando disponível para todos os utilizadores, situação esta resolvida através da distribuição por correio eletrónico das mensagens Não Classificadas, constituindo-se como uma boa prática. Esta prática também se aplica a utentes dos terminais MMHS permitindo uma melhor orientação das atividades intra repartições e de coordenação inter repartições.

O EDOCLINK é a aplicação utilizada internamente para registo e arquivo da correspondência.



5. OUTROS INSTRUMENTOS DE PLANEAMENTO

a. Atividades de Inspeção

Anualmente é planeada uma Ação de Inspeção Técnica Sectorial na Área do Pessoal com a duração de uma semana, a uma unidade de Marinha, com o empenhamento de oficiais e de sargentos. Esta ação insere-se no âmbito do Programa Anual de Atividades de Auditoria e Inspeção da Marinha (PAAI), o qual é aprovado pelo ALM CEMA. O processo inicia-se com uma proposta da DP-RSE ao VALM SP para aprovação, onde se insere em anexo a lista de verificação que se pretende ter como base da inspeção, sendo toda esta documentação, subsequentemente inserida no SIGAI. Para operacionalização é em anteriori à inspeção é elaborada uma diretiva e respetivo plano de Inspeção, que são aprovados pelo COM DP como subentidade inspetora.

b. Orientação Escolar.

A atividade dirigida aos filhos de militares, militarizados e civis que prestem serviço na Marinha, e que frequentem o 9.º ano de escolaridade. Quando o planeamento da DP-RRS o permite estes exames de orientação escolar são alargados a filhos de militares, militarizados e civis que prestem serviço na Marinha, e que frequentem o 10.º/11.º ou 12.º ano de escolaridade.

Os exames de orientação escolar consistem numa fase de testes e numa entrevista individual. Na fase de testes os jovens realizam testes de aptidões (testes computadorizados), teste de interesses (teste de “papel e lápis”) e preenchem um questionário sobre hábitos de estudo. Estes testes têm a duração aproximada de 3 horas e são realizados durante uma manhã; máximo 15 por manhã. A entrevista individual tem como objetivo transmitir os resultados obtidos e tem duração variável dependendo das necessidades do aluno.

A calendarização é efetuada em coordenação com a Direção de Apoio Social (DAS).



6. AÇÕES POR ATIVIDADE E RESPETIVOS RECURSOS

2019			
PESSOAL - Assegurar a administração do pessoal			
Execução da estratégia			
AÇÃO	Recursos Materiais e Informativos	Recursos Humanos	Dias de Empenhamento
LA1.01 - Edificar e sustentar de forma integrada as capacidades da Marinha	10	10	225
LA 2.01 - Ajustar os processos do ciclo de recrutamento para refletir a realidade da sociedade e a representatividade de todo o território nacional	6	6	250
LA2.02 - Desenvolver uma metodologia de análise e identificação de fatores que promovam a retenção de militares	2	2	50
LA2.05 - Dinamizar os mecanismos internos de fomento da reinserção profissional dos militares após o período de permanência nas fileiras	3	3	50
LA3.01 - Otimizar os processos no âmbito da GRH	10	10	250
LA4.01 - Otimizar a disponibilização dos recursos necessários em apoio à AMN no cumprimento da sua missão	5	5	150
LA4.02 - Promover o estabelecimento de protocolos de cooperação com empresas	4	4	50
LA5.02 - Adequar as necessidades de pessoal aos efetivos autorizados	4	4	300
LA7.02 - Incrementar a qualificação dos RH	2	2	100
LA7.03 - Incrementar a eficácia da comunicação interna	5	5	250
LA8.01 - Planear rendições e a correspondente formação do pessoal, em função do planeamento das unidades operacionais	2	2	50



Gestão do pessoal			
AÇÃO	Recursos Materiais e Informacionais	Recursos Humano	Dias de Empenhamento
LAFTM - Gestão e execução de análises toxicológicas			
LAFTM - Gestão da Qualidade Total			
LAFTM - Gestão administrativa e financeira			
LAFTM - Gestão e manutenção de equipamentos e instalações			
DP-PAP	5	5	250
DP-RECRUTAMENTO	31	10	250
DP-COLOCAÇÕES	14	14	250
DP-QUALIFICAÇÕES	6	6	250
DP-PROMOÇÕES E PROGRESSÕES	15	15	250
DP-ORIENTAÇÃO DE CARREIRA	2	2	250
DP-MOTIVAÇÃO	2	2	250
DP-AVALIAÇÃO DO MÉRITO	12	8	250
DP-REGISTOS	31	31	250
DP-FUNCIONAMENTO DAS REPARTIÇÕES E SERVIÇOS	71	38	250
DP-ESTUDO, PLANEAMENTO E CONTROLO	3	3	250
DP-MATERIAL E EQUIPAMENTOS-TIC	12	10	250
DP-PESSOAL E BEM ESTAR	8	8	250
ENCARGOS CONEXOS COM DESLOCAÇÕES/PESSOAL	5	5	250

O Diretor, Aníbal Soares Ribeiro, COM



APÊNDICE 1

ELEMENTOS DE AÇÃO DAS AÇÕES CORRENTES E RECURSOS FINANCEIROS

OBJETIVO: PESSOAL - Assegurar a administração do pessoal						
Fonte de Financiamento: OE - RG não afetas a projetos cofinanciados			2019	2020	2021	2022
Atividade: Gestão do pessoal						
DP-AVALIAÇÃO DO MÉRITO	DP-COLIGIR AVALIAÇÕES DOS CIVIS	02.01.08.B0.00	300,00€	300,00€	300,00€	300,00€
		02.01.08.C0.00	300,00€	300,00€	300,00€	300,00€
	DP-COLIGIR AVALIAÇÕES DOS MILITARES	02.01.08.B0.00	300,00€	300,00€	300,00€	300,00€
		02.01.08.C0.00	300,00€	300,00€	300,00€	300,00€
	DP-COLIGIR AVALIAÇÕES DOS MILITARIZADOS	02.01.08.B0.00	300,00€	300,00€	300,00€	300,00€
		02.01.08.C0.00	300,00€	300,00€	300,00€	300,00€
	Sub-Total Ação: DP-AVALIAÇÃO DO MÉRITO		1800,00€	1800,00€	1800,00€	1800,00€
DP-COLOCAÇÕES	DP-COLOCAÇÃO DE CIVIS	02.01.08.B0.00	300,00€	300,00€	300,00€	300,00€
		02.01.08.C0.00	300,00€	300,00€	300,00€	300,00€
	DP-COLOCAÇÃO DE MILITARES	02.01.08.B0.00	300,00€	300,00€	300,00€	300,00€
		02.01.08.C0.00	300,00€	300,00€	300,00€	300,00€
	DP-COLOCAÇÃO DE MILITARIZADOS	02.01.08.B0.00	300,00€	300,00€	300,00€	300,00€



		02.01.08.C0.00	300,00€	300,00€	300,00€	300,00€
	Sub-Total Ação: DP-COLOCAÇÕES		1800,00€	1800,00€	1800,00€	1800,00€
DP-ESTUDO, PLANEAMENTO E CONTROLO	DP-ELABORAR PROPOSTA ORÇAMENTAL	02.01.08.B0.00	50,00€	50,00€	50,00€	50,00€
		02.01.08.C0.00	200,00€	200,00€	200,00€	200,00€
	DP-EXECUÇÃO DE ATIVIDADE INSPETIVA E DE CONTROLO	02.01.08.B0.00	100,00€	100,00€	100,00€	100,00€
		02.01.08.C0.00	200,00€	200,00€	200,00€	200,00€
		02.01.21	200,00€	200,00€	200,00€	200,00€
	DP-EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	02.01.08.B0.00	300,00€	300,00€	300,00€	300,00€
		02.01.08.C0.00	200,00€	200,00€	200,00€	200,00€
		02.01.21	100,00€	100,00€	100,00€	100,00€
	Sub-Total Ação: DP-ESTUDO, PLANEAMENTO E CONTROLO		1350,00€	1350,00€	1350,00€	1350,00€
DP-FUNIONAMENTO DAS REPARTIÇÕES E SERVIÇOS	DP-AQUISIÇÃO DE VIAGENS	02.01.08.B0.00	300,00€	300,00€	300,00€	300,00€
		02.01.08.C0.00	300,00€	300,00€	300,00€	300,00€
		02.01.21	100,00€	100,00€	100,00€	100,00€
	DP-EMIÇÃO DE DOCUMENTOS DE IDENTIFICAÇÃO	02.01.08.B0.00	6000,00€	6000,00€	6000,00€	6000,00€
		02.01.08.C0.00	5000,00€	5000,00€	5000,00€	5000,00€
		02.01.21	100,00€	100,00€	100,00€	100,00€



	DP-EMIÇÃO DE PASSAPORTES ESPECIAIS	02.01.08.B0.00	300,00€	300,00€	300,00€	300,00€
		02.01.08.C0.00	300,00€	300,00€	300,00€	300,00€
		02.01.21	100,00€	100,00€	100,00€	100,00€
	DP-EXECUTAR TAREFAS ADMINISTRATIVAS	02.01.08.B0.00	5000,00€	5000,00€	5000,00€	5000,00€
		02.01.08.C0.00	2000,00€	2000,00€	2000,00€	2000,00€
		02.01.18	1000,00€	1000,00€	1000,00€	1000,00€
		02.01.21	100,00€	100,00€	100,00€	100,00€
		02.02.09.C0.00	2000,00€	2000,00€	2000,00€	2000,00€
		02.02.09.D0.00	900,00€	900,00€	900,00€	900,00€
		02.02.09.F0.00	3500,00€	3500,00€	3500,00€	3500,00€
		02.02.10	200,00€	200,00€	200,00€	200,00€
		02.02.13	500,00€	500,00€	500,00€	500,00€
		02.02.25	1500,00€	1500,00€	1500,00€	1500,00€
	DP-GARANTIR O ATENDIMENTO AO PUBLICO	02.01.08.B0.00	4000,00€	4000,00€	4000,00€	4000,00€
		02.01.08.C0.00	2000,00€	2000,00€	2000,00€	2000,00€
		02.01.21	100,00€	100,00€	100,00€	100,00€
		02.02.09.C0.00	1000,00€	1000,00€	1000,00€	1000,00€
	DP-IMPLEMENTAÇÃO SIGDN-RHV	02.01.08.B0.00	500,00€	500,00€	500,00€	500,00€
		02.01.08.C0.00	200,00€	200,00€	200,00€	200,00€
		02.01.21	100,00€	100,00€	100,00€	100,00€
	DP-PROMOVER HIGIENE E	02.01.04	9000,00€	9000,00€	9000,00€	9000,00€



	SEGURANÇA NO TRABALHO					
		02.01.07	525,00€	525,00€	525,00€	525,00€
		02.01.08.B0.00	200,00€	200,00€	200,00€	200,00€
		02.01.08.C0.00	300,00€	300,00€	300,00€	300,00€
		02.01.14	10000,00€	10000,00€	10000,00€	10000,00€
		02.01.21	100,00€	100,00€	100,00€	100,00€
		02.02.03	5000,00€	5000,00€	5000,00€	5000,00€
	Sub-Total Ação: DP-FUNCIONAMENTO DAS REPARTIÇÕES E SERVIÇOS		62225,00€	62225,00€	62225,00€	62225,00€
DP-MATERIAL E EQUIPAMENTOS-TIC	DP-AQUISIÇÃO DE MATERIAL DIVERSO	02.01.08.B0.00	100,00€	100,00€	100,00€	100,00€
		02.01.08.C0.00	200,00€	200,00€	200,00€	200,00€
		02.01.14	10000,00€	10000,00€	10000,00€	10000,00€
		02.01.21	8500,00€	8500,00€	8500,00€	8500,00€
		02.02.03	5000,00€	5000,00€	5000,00€	5000,00€
		02.02.20.E0.00	3000,00€	3000,00€	3000,00€	3000,00€
	DP-REPARAÇÃO E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS	02.01.08.B0.00	100,00€	100,00€	100,00€	100,00€
		02.01.08.C0.00	200,00€	200,00€	200,00€	200,00€
		02.01.14	20000,00€	20000,00€	20000,00€	20000,00€
		02.01.17	500,00€	500,00€	500,00€	500,00€
		02.02.03	12000,00€	12000,00€	12000,00€	12000,00€
		02.02.19.C0.00	10000,00€	10000,00€	10000,00€	10000,00€



	DP-SUBSTITUIÇÃO DE EQUIPAMENTOS OBSOLETOS	02.01.08.B0.00	100,00€	100,00€	100,00€	100,00€
		02.01.08.C0.00	200,00€	200,00€	200,00€	200,00€
		07.01.07.A0.A0	1000,00€	1000,00€	1000,00€	1000,00€
		07.01.07.A0.B0	5000,00€	5000,00€	5000,00€	5000,00€
		07.01.07.A0.C0	15000,00€	15000,00€	15000,00€	15000,00€
		07.01.08.A0.B0	30000,00€	30000,00€	30000,00€	30000,00€
		07.01.09.A0.B0	25000,00€	25000,00€	25000,00€	25000,00€
		07.01.10.A0.B0	20000,00€	20000,00€	20000,00€	20000,00€
	Sub-Total Ação: DP-MATERIAL E EQUIPAMENTOS-TIC		165900,00€	165900,00€	165900,00€	165900,00€
DP-MOTIVAÇÃO	DP-AVERBAR LOUVORES E CONDECORAÇÕES DE CIVIS	02.01.08.B0.00	300,00€	300,00€	300,00€	300,00€
		02.01.08.C0.00	300,00€	300,00€	300,00€	300,00€
		02.01.15	3000,00€	3000,00€	3000,00€	3000,00€
		02.01.21	300,00€	300,00€	300,00€	300,00€
	DP-AVERBAR LOUVORES E CONDECORAÇÕES DE MILITARES	02.01.08.B0.00	300,00€	300,00€	300,00€	300,00€
		02.01.08.C0.00	300,00€	300,00€	300,00€	300,00€
		02.01.15	95000,00€	95000,00€	95000,00€	95000,00€
		02.01.21	500,00€	500,00€	500,00€	500,00€
	DP-AVERBAR LOUVORES E CONDECORAÇÕES DE MILITARIZADOS	02.01.08.B0.00	300,00€	300,00€	300,00€	300,00€



		02.01.08.C0.00	300,00€	300,00€	300,00€	300,00€
		02.01.15	3000,00€	3000,00€	3000,00€	3000,00€
		02.01.21	300,00€	300,00€	300,00€	300,00€
	Sub-Total Ação: DP-MOTIVAÇÃO		103900,00€	103900,00€	103900,00€	103900,00€
DP-ORIENTAÇÃO DE CARREIRA	DP-ORIENTAÇÃO DE CARREIRA	02.01.08.B0.00	300,00€	300,00€	300,00€	300,00€
		02.01.08.C0.00	300,00€	300,00€	300,00€	300,00€
	DP-REINSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO	02.01.08.B0.00	300,00€	300,00€	300,00€	300,00€
		02.01.08.C0.00	300,00€	300,00€	300,00€	300,00€
	Sub-Total Ação: DP-ORIENTAÇÃO DE CARREIRA		1200,00€	1200,00€	1200,00€	1200,00€
DP-PAP	DP-PAP CIVIS	02.01.08.B0.00	300,00€	300,00€	300,00€	300,00€
		02.01.08.C0.00	300,00€	300,00€	300,00€	300,00€
	DP-PAP MILITARES	02.01.08.B0.00	300,00€	300,00€	300,00€	300,00€
		02.01.08.C0.00	300,00€	300,00€	300,00€	300,00€
	DP-PAP MILITARIZADOS	02.01.08.B0.00	300,00€	300,00€	300,00€	300,00€
		02.01.08.C0.00	300,00€	300,00€	300,00€	300,00€
	Sub-Total Ação: DP-PAP		1800,00€	1800,00€	1800,00€	1800,00€
DP-PESSOAL E BEM ESTAR	DP-CULTURA E RECREIO	02.01.08.B0.00	100,00€	100,00€	100,00€	100,00€
		02.01.20	500,00€	500,00€	500,00€	500,00€
		02.02.09.E0.00	950,00€	950,00€	950,00€	950,00€
	Sub-Total Ação: DP-PESSOAL E BEM ESTAR		1550,00€	1550,00€	1550,00€	1550,00€



DP-PROMOÇÕES E PROGRESSÕES	DP-PROMOÇÕES E PROGRESSÕES DE CIVIS	02.01.08.B0.00	300,00€	300,00€	300,00€	300,00€
		02.01.08.C0.00	300,00€	300,00€	300,00€	300,00€
		02.02.17.A0.00	400,00€	400,00€	400,00€	400,00€
	DP-PROMOÇÕES E PROGRESSÕES DE MILITARES	02.01.08.B0.00	300,00€	300,00€	300,00€	300,00€
		02.01.08.C0.00	300,00€	300,00€	300,00€	300,00€
		02.02.17.A0.00	900,00€	900,00€	900,00€	900,00€
	DP-PROMOÇÕES E PROGRESSÕES DE MILITARIZADOS	02.01.08.B0.00	300,00€	300,00€	300,00€	300,00€
		02.01.08.C0.00	300,00€	300,00€	300,00€	300,00€
		02.02.17.A0.00	900,00€	900,00€	900,00€	900,00€
	Sub-Total Ação: DP-PROMOÇÕES E PROGRESSÕES		4000,00€	4000,00€	4000,00€	4000,00€
DP-QUALIFICAÇÕES	DP-Nomeação para Cursos - Militarizados e Civis	02.01.08.B0.00	300,00€	300,00€	300,00€	300,00€
		02.01.08.C0.00	300,00€	300,00€	300,00€	300,00€
		02.02.15.B0.00	100,00€	100,00€	100,00€	100,00€
	DP-NOMEAÇÃO PARA CURSOS-Militares	02.01.08.B0.00	300,00€	300,00€	300,00€	300,00€
		02.01.08.C0.00	300,00€	300,00€	300,00€	300,00€
		02.02.15.B0.00	500,00€	500,00€	500,00€	500,00€
	Sub-Total Ação: DP-QUALIFICAÇÕES		1800,00€	1800,00€	1800,00€	1800,00€



DP-RECRUTAMENTO	DP - Divulgação	02.02.12.B0.00	500,00€	500,00€	500,00€	500,00€
	DP-CONDUÇÃO DE CONCURSOS - Militares	02.01.08.B0.00	300,00€	300,00€	300,00€	300,00€
		02.01.08.C0.00	300,00€	300,00€	300,00€	300,00€
		02.01.21	600,00€	600,00€	600,00€	600,00€
		02.02.09.F0.00	500,00€	500,00€	500,00€	500,00€
		02.02.13	500,00€	500,00€	500,00€	500,00€
		07.01.08.A0.B0	0,00€	240000,00€	0,00€	0,00€
	DP-CONDUÇÃO DE CONCURSOS - Militarizados e Civis	02.01.08.B0.00	300,00€	300,00€	300,00€	300,00€
		02.01.08.C0.00	300,00€	300,00€	300,00€	300,00€
		02.01.21	200,00€	200,00€	200,00€	200,00€
		02.02.09.F0.00	2000,00€	2000,00€	2000,00€	2000,00€
	DP-RECRUTAMENTO DE CIVIS	02.01.08.B0.00	300,00€	300,00€	300,00€	300,00€
		02.01.08.C0.00	300,00€	300,00€	300,00€	300,00€
		02.01.21	200,00€	200,00€	200,00€	200,00€
		02.02.17.A0.00	300,00€	300,00€	300,00€	300,00€
	DP-RECRUTAMENTO DE MILITARES - INCORPORAÇÕES	02.01.08.B0.00	300,00€	300,00€	300,00€	300,00€
		02.01.08.C0.00	300,00€	300,00€	300,00€	300,00€
		02.01.21	600,00€	600,00€	600,00€	600,00€
		02.02.13	1000,00€	1000,00€	1000,00€	1000,00€
		02.02.17.A0.00	1700,00€	1700,00€	1700,00€	1700,00€



	DP-RECRUTAMENTO DE MILITARIZADOS	02.01.08.B0.00	300,00€	300,00€	300,00€	300,00€
		02.01.08.C0.00	300,00€	300,00€	300,00€	300,00€
		02.01.21	200,00€	200,00€	200,00€	200,00€
		02.02.17.A0.00	300,00€	300,00€	300,00€	300,00€
	Sub-Total Ação: DP-RECRUTAMENTO		11600,00€	251600,00€	11600,00€	11600,00€
DP-REGISTOS	DP-ASSENTAR DOCUMENTAÇÃO INDIVIDUAL DOS CIVIS	02.01.08.B0.00	300,00€	300,00€	300,00€	300,00€
		02.01.08.C0.00	300,00€	300,00€	300,00€	300,00€
		02.01.21	100,00€	100,00€	100,00€	100,00€
	DP-ASSENTAR DOCUMENTAÇÃO INDIVIDUAL DOS MILITARES	02.01.08.B0.00	300,00€	300,00€	300,00€	300,00€
		02.01.08.C0.00	300,00€	300,00€	300,00€	300,00€
		02.01.21	100,00€	100,00€	100,00€	100,00€
	DP-ASSENTAR DOCUMENTAÇÃO INDIVIDUAL DOS MILITARIZADOS	02.01.08.B0.00	300,00€	300,00€	300,00€	300,00€
		02.01.08.C0.00	300,00€	300,00€	300,00€	300,00€
		02.01.21	100,00€	100,00€	100,00€	100,00€
	Sub-Total Ação: DP-REGISTOS		2100,00€	2100,00€	2100,00€	2100,00€
LAFTM - Gestão administrativa e financeira	LAFTM - Aquisição de equipamentos	07.01.11.A0.00	2400,00€	2400,00€	2400,00€	2400,00€



	LAFTM - Consumíveis de secretaria e informática	02.01.08.B0.00	1000,00€	1000,00€	1000,00€	1000,00€
	LAFTM - Contracto de assistência e manutenção dos sistemas d	02.02.19.C0.00	1000,00€	1000,00€	1000,00€	1000,00€
	LAFTM - Despesas com comunicações e transportes	02.02.09.F0.00	210,00€	210,00€	210,00€	210,00€
		07.01.09.A0.B0	840,00€	840,00€	840,00€	840,00€
	Sub-Total Ação: LAFTM - Gestão administrativa e financeira		5450,00€	5450,00€	5450,00€	5450,00€
LAFTM - Gestão da Qualidade Total	LAFTM - Aquisição de equipamentos	07.01.11.A0.00	2600,00€	2600,00€	2600,00€	2600,00€
	LAFTM - Aquisição de livros técnicos e assinatura de publica	02.01.18	500,00€	500,00€	500,00€	500,00€
	LAFTM - Consumíveis de secretaria e informática	02.01.08.B0.00	1000,00€	1000,00€	1000,00€	1000,00€
	LAFTM - Despesas com comunicações e transportes	02.02.10	1000,00€	1000,00€	1000,00€	1000,00€
	LAFTM - Programas de avaliação e consultadoria na área da ge	02.02.14.B0.00	1500,00€	1500,00€	1500,00€	1500,00€
	LAFTM - Recolha e incineração de material biológico e químico	02.02.25	1350,00€	1350,00€	1350,00€	1350,00€



	LAFTM - Reestruturação dos sistemas de higiene e segurança	02.02.03	2000,00€	2000,00€	2000,00€	2000,00€
	Sub-Total Ação: LAFTM - Gestão da Qualidade Total		9950,00€	9950,00€	9950,00€	9950,00€
LAFTM - Gestão e execução de análises toxicológicas	LAFTM - Aquisição de equipamentos	07.01.11.A0.00	65000,00€	65000,00€	65000,00€	65000,00€
	LAFTM - Aquisição de livros técnicos e assinatura de publica	02.01.18	500,00€	500,00€	500,00€	500,00€
	LAFTM - Aquisição de produtos químicos e farmacêuticos	02.01.01	121000,00€	121000,00€	121000,00€	121000,00€
	LAFTM - Consumíveis de secretaria e informática	02.01.08.C0.00	3000,00€	3000,00€	3000,00€	3000,00€
	LAFTM - Despesas com comunicações e transportes	02.02.10	1000,00€	1000,00€	1000,00€	1000,00€
	LAFTM - Prog. de aval. e consultadoria na área da gest. qual	02.02.14.B0.00	1500,00€	1500,00€	1500,00€	1500,00€
	LAFTM - Recolha e incineração de material biológico e químico	02.02.25	1350,00€	1350,00€	1350,00€	1350,00€
	LAFTM - Vestuário de laboratório	02.01.07	525,00€	525,00€	525,00€	525,00€
	Sub-Total Ação: LAFTM - Gestão e execução de análises toxicológicas		193875,00€	193875,00€	193875,00€	193875,00€
LAFTM - Gestão e	LAFTM - Contracto de assistência e	02.02.02	7000,00€	7000,00€	7000,00€	7000,00€



manutenção de equipamentos e instalações	manutenção dos sistemas					
		02.02.19.C0.00	1000,00€	1000,00€	1000,00€	1000,00€
	LAFTM - Aquisição de hardware e software	07.01.07.A0.B0	3990,00€	3990,00€	3990,00€	3990,00€
		07.01.08.A0.B0	525,00€	525,00€	525,00€	525,00€
	LAFTM - Aquisição de material de desgaste rápido	02.01.14	1000,00€	1000,00€	1000,00€	1000,00€
	LAFTM - Contracto de assistência e manutenção de equipamento	02.02.19.C0.00	18000,00€	18000,00€	18000,00€	18000,00€
		02.02.20.E0.00	1500,00€	1500,00€	1500,00€	1500,00€
	LAFTM - Contracto de assistência e manutenção do sistema de	02.02.19.C0.00	1000,00€	1000,00€	1000,00€	1000,00€
	LAFTM - Material de higiene	02.01.04	1000,00€	1000,00€	1000,00€	1000,00€
	LAFTM - Pequenas reparações	02.02.03	1000,00€	1000,00€	1000,00€	1000,00€
	LAFTM - Reparação e manutenção de hardware	02.02.03	1000,00€	1000,00€	1000,00€	1000,00€
	LAFTM - Reparações de equipamentos	02.02.03	1000,00€	1000,00€	1000,00€	1000,00€
	Sub-Total Ação: LAFTM - Gestão e manutenção de equipamentos e instalações		38015,00€	38015,00€	38015,00€	38015,00€



ENCARGOS CONEXOS COM DESLOCAÇÕES/PESSOAL	Ajudas de Custo - Inerentes à missão da DP	01.02.04	8000,00€	8000,00€	8000,00€	8000,00€
	Ajudas de Custo - Mudança de Residência	01.02.04	40000,00€	40000,00€	40000,00€	40000,00€
	Alimentação Presos	02.02.13	7322,00€	7322,00€	7322,00€	7322,00€
	DP-RMC-PAG. PREMIOS DESEMPENHO	02.01.15	30000,00€	30000,00€	30000,00€	30000,00€
	Pagamento Passaportes Especiais	02.02.10	25000,00€	25000,00€	25000,00€	25000,00€
	Transportes- Deslocação Viatura Propria (Autorizadas COM DP)	02.02.13	40000,00€	40000,00€	40000,00€	40000,00€
	Transportes- Inerentes à missão da DP - Unidade	02.02.13	31000,00€	31000,00€	31000,00€	31000,00€
	Transportes- Mudança de Residência	02.02.10	86000,00€	86000,00€	86000,00€	86000,00€
		02.02.13	48000,00€	48000,00€	48000,00€	48000,00€
	Transportes Nacionais - Outras Unidades suportados pela DP	02.02.13	132476,00€	132476,00€	132476,00€	132476,00€
	Sub-Total Ação: ENCARGOS CONEXOS COM DESLOCAÇÕES/PESSOAL		447798,00€	447798,00€	447798,00€	447798,00€
Sub-Total Atividade: Gestão do pessoal			1056113,00€	1296113,00€	1056113,00€	1056113,00€
TOTAL Fonte de Financiamento: Não Aplicável			0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
TOTAL Fonte de Financiamento: OE - RG não afetas a projetos cofinanciados			1056113,00€	1296113,00€	1056113,00€	1056113,00€



APÊNDICE 2

INICIATIVAS ESTRATÉGICAS E RECURSOS FINANCEIROS

OBJETIVO: PESSOAL - Assegurar a administração do pessoal						
Fonte de Financiamento: Não Aplicável		2019	2020	2021	2022	
Atividade: Execução da estratégia						
DS17 - DP - Ação estratégica	IE2 - Incrementar a proficiência dos militares em língua inglesa.	00.00.00.00.00	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	IE3 - Aumentar as ações de divulgação/recrutamento nas zonas geográficas fora da área da Grande Lisboa.	00.00.00.00.00	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	IE4 - Promover o recrutamento por mobilidade para civis.	00.00.00.00.00	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	IE5 - Promover os concursos de ingresso nas categorias de oficiais, sargentos, praças, militarizados e civis para provimento das necessidades de efetivos.	00.00.00.00.00	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	IE6 - Analisar os fatores motivadores das saídas extemporâneas de militares.	00.00.00.00.00	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	IE7 - Rever o procedimento de orientação de carreira através de entrevistas e questionários on-line.	00.00.00.00.00	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	IE8 - Rever o questionário de satisfação global do militar com a organização.	00.00.00.00.00	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	IE9 - Rever o procedimento de receção, acolhimento e despedida formal dos militares que ingressem e terminem o RC, incluindo a implementação da tutoria para militares que ingressem em RC.	00.00.00.00.00	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	IE15 - Assegurar a divulgação dos incentivos e das diversas plataformas dirigidas à oferta de oportunidade profissionais e de formação para os militares em RC ao longo de prestação serviço.	00.00.00.00.00	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	IE19 - Elaborar e divulgar os planos de carreira a médio prazo por categoria e classe.	00.00.00.00.00	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€



	IE22 - Rever os procedimentos de nomeação para prestar serviço na AMN face à nova realidade estrutural.	00.00.00.00.00	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	IE25 - Consolidar os procedimentos para provimento dos apoios temporários e de reforço à missão da AMN.	00.00.00.00.00	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	IE26 - Explorar o potencial da plataforma de Oportunidades Profissionais junto das empresas e dos militares em transição para fora da efetividade.	00.00.00.00.00	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	IE31 - Reestruturar o Mapa de Pessoal Civil da Marinha incrementando as categorias superiores.	00.00.00.00.00	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	IE48 - Implementar programas de mentoria para a qualificação (orientação formativa individual).	00.00.00.00.00	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	IE49 - Promover o aumento de confiança dos militares e militarizados no processo de colocações.	00.00.00.00.00	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	IE50 - Desenvolver página de "Perguntas Frequentes" no subportal da DP.	00.00.00.00.00	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	IE51 - Aplicar os questionários de colocação a todos os militares movimentados.	00.00.00.00.00	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	IE53 - Incrementar os cargos providos com as qualificações imperativas satisfeitas.	00.00.00.00.00	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	IE54 - Publicar as indigitações para embarque com uma antecedência de 3 meses.	00.00.00.00.00	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	IE55 - Publicar as previsões de movimentos com uma antecedência de 1 mês.	00.00.00.00.00	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	Sub-Total Ação: DS17 - DP - Ação estratégica		0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
Sub-Total Atividade: Execução da estratégia			0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
Sub-Total Fonte de Financiamento por Objectivo: Não Aplicável			0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
TOTAL Fonte de Financiamento: Não Aplicável			0,00€	0,00€	0,00€	0,00€



ANEXO C

DF - Direção de Formação



1. BREVE CARATERIZAÇÃO

- a. A Direção de Formação (DF) é um órgão da Superintendência do Pessoal que assegura as atividades no âmbito da administração do Sistema de Formação Profissional da Marinha (SFPM).
- b. À DF compete, em especial:
- 1) Propor princípios orientadores no domínio das ações de formação do pessoal, em conformidade com os objetivos superiormente definidos;
 - 2) Divulgar conceitos, normas e métodos pedagógicos visando a otimização do processo ensino-aprendizagem;
 - 3) Exercer ação reguladora e dinamizadora do sistema de formação e controlar o seu funcionamento;
 - 4) Assegurar a gestão da qualidade da formação no SFPM;
 - 5) Elaborar estudos de natureza especializada ou efetuar o acompanhamento dos processos técnicos ou pedagógicos no domínio da formação, com a cooperação dos estabelecimentos de ensino da Marinha;
 - 6) Gerir os programas de educação física e desporto da Marinha.
- c. A DF compreende:
- 1) O Diretor;
 - 2) O Subdiretor;
 - 3) A Repartição de Atividades de Formação;
 - 4) A Repartição de Tecnologias de Formação;
 - 5) O Observatório da Qualidade da Formação;
 - 6) O Serviço de Apoio Geral.
- d. As atividades a desenvolver pela Direção de Formação (DF) em 2019, ou sob a sua responsabilidade, enquadram-se em programas setoriais no âmbito da Superintendência do Pessoal (SP) e, em particular, em subprojetos na área da formação, os quais decorrem da missão atribuída à Direção, das suas competências e que, naturalmente, refletem os objetivos atinentes ao cumprimento da missão. Estes objetivos revestem-se de natureza estratégica porquanto, por um lado, respondem a linhas de orientação (e exigências) fixadas na Diretiva de Planeamento da Marinha 2017 e, por outro, suportam os objetivos situados ao nível da entidade, de nível superior, que, no âmbito da Marinha, detém a responsabilidade e a autoridade técnica na subárea funcional da formação – o vice-almirante Superintendente do Pessoal, designadamente através da Diretiva Setorial de Recursos Humanos (DSRH) 2017.



2. RECURSOS HUMANOS

A relação entre os recursos humanos previstos e existentes é a seguinte:

DESCRIÇÃO		EFFECTIVOS PREVISTOS	EXISTÊNCIAS DE PESSOAL	DESVIOS
Militares	Oficial General	1	0	-1
	Oficial Superior	4	6	2
	Oficial Subalterno	5	3	-2
	Sargento-mor ou Sargento-chefe	0	1	1
	Sargento	4	3	-1
	Praças	3	2	-1
Civis	Assistente Técnico	2	1	-1
	Professor ensino básico e secundário	2	2	0
TOTAL		20	20	-3



3. RECURSOS MATERIAIS

- a. As instalações da DF, reúnem as necessárias condições de trabalho e satisfazem os requisitos de funcionalidade exigidos, pese embora necessitem, a médio prazo, de trabalhos de manutenção;
- b. A DF dispõe de vários equipamentos que servem de suporte para o cumprimento da missão, sendo de referenciar os seguintes:
 - 1) Computadores secretária - 36
 - 2) PC Portáteis - 3
 - 3) Impressoras locais - 3
 - 4) Impressoras de rede - 1
 - 5) Impressoras de rede multifunções - 2
 - 6) Digitalizadores - 1



4. RECURSOS DE INFORMAÇÃO

a. INFRA-ESTRUTURA DE REDE

A infra-estrutura física é constituída por um conjunto de equipamentos informáticos, distribuídos em todo o Domínio do Utilizador (DU) - DF, que possibilita o acesso, processamento, armazenamento e transferência da informação associada aos diversos serviços existentes, bem como a sua administração de forma centralizada, e a necessária interligação do DU-DF à rede alargada da Marinha (WAN – *Wide Area Network*).

Existem 2 sub-redes, logicamente separadas:

- 1) Sub-rede 1 INTRANET E INTERNET: engloba todos os terminais nos quais existem apenas os serviços básicos e serviços funcionais. Esta sub-rede comporta matérias com a classificação de segurança até RESERVADO (inclusive);
- 2) Sub-rede 2 MMHS: engloba todos os terminais nos quais está disponível o serviço MMHS. Esta sub-rede comporta matérias com a classificação de segurança até CONFIDENCIAL (inclusive).

b. SERVIÇOS

Os serviços consubstanciam-se na parte visível aos utilizadores dos diversos sistemas de informação disponíveis no DU-DF, contemplando as ferramentas vocacionadas para a gestão de informação de apoio às atividades da DF.

Existe um conjunto de serviços básicos, uns residentes em todas as estações de trabalho e outros acessíveis a partir dos servidores de topo da Marinha.

Adicionalmente, e consoante a função do respetivo utilizador, algumas estações de trabalho têm acesso a serviços funcionais, seguidamente descritos:

- 1) MMHS (*Military Message Handling System*): para a receção e expedição de mensagens formais de correio electrónico, vocacionado para a satisfação do objetivo primário das comunicações permitindo, entre outros serviços, a submissão, transferência e entrega das Mensagens Militares (MM);
- 2) SIGAI (Sistema de Gestão das Atividades de Inspeção): para a otimização do planeamento e controlo da execução da atividade de inspeção da Marinha atualmente regulada pela IAA 3;
- 3) SIGDN (Sistema Integrado de Gestão da Defesa Nacional): para a gestão financeira / patrimonial;
- 4) EDOCLINK (Gestão Documental): para a gestão administrativa da documentação da Direção;
- 5) SIIP-FORM (Sistema Integrado de Informação de Pessoal - Subsistema Formação): para a gestão escolar.



5. OUTROS INSTRUMENTOS DE PLANEAMENTO

Para além dos valores constantes na proposta apresentada em SIGDN para o orçamento de funcionamento da DF, deverão ser considerados os seguintes fatores de planeamento, da responsabilidade desta Direção, mas englobados nos Encargos Gerais da Marinha – Despesas Comuns, que constam no PA com o status “0 – Não financiada”:

- a. Pagamento de encargos inerentes à manutenção da Certificação do Sistema de Gestão da Formação Profissional da Marinha pela APCER:

02.02.20.E0.00	Outros trabalhos especializados	4.500,00 €
Sub-Total	Manutenção certificação APCER	4.500,00 €

- b. Pagamento de encargos com os Certificados de Competência Pedagógica (CCP) dos formadores do Sistema de Formação Profissional da Marinha (SFPM):

02.02.15.B0.00	Formação	7.500,00 €
Sub-Total	CCP	7.500,00 €

- c. Pagamento de encargos inerentes à realização da Prova de Aptidão Técnico-Naval (PATN) no âmbito do concurso de admissão ao Curso de Formação de Sargentos (CFS):

01.02.04	Ajudas de custo	1.400,00 €
02.02.13	Deslocações e estadas	2.500,00 €
Sub-Total	PATN	3.900,00 €

- d. Pagamento de encargos com o fornecimento de alimentação aos formandos dos cursos de liderança ministrados pela Escola de Fuzileiros a entidades externas à Marinha:

02.01.06	Alimentação – géneros p/confecionar	10.000,00 €
Sub-Total	Liderança a entidades externas	10.000,00 €

- e. Suporte financeiro à execução do Plano de Atividades de Formação de Marinha (PAFM I e II) (encargos com a deslocação de formadores para ministrar ações de formação fora da área de Lisboa, nas situações em que essa



deslocação se justifique por envolver encargos inferiores à deslocação dos formandos, bem como a aquisição de prémios escolares):

02.01.15	Prémios, condecorações e Ofertas	500,00 €
Sub-Total	PAFM I	500,00 €
01.02.04	Ajudas de custo	600,00 €
02.02.13	Deslocações e estadas	1.560,00 €
Sub-Total	PAFM II	2.160,00 €

f. Pagamento de encargos inerentes às atividades de formação do Plano de Atividades de Formação Nacional (PAFN), designadamente:

1) Pagamento dos encargos com alojamento e alimentação dos oficiais em formação no IUM:

02.01.05	Alimentação - refeições confeccionadas	140.000,00 €
02.02.13	Deslocações e estadas	185.250,00 €
Sub-Total	IUM	325.250,00 €

2) Pagamento da formação a realizar na Unidade de Ensino, Formação e Investigação da Saúde Militar - UEFISM (antiga Escola do Serviço de Saúde Militar):

02.01.05	Alimentação - refeições confeccionadas	5.500,00 €
02.01.07	Vestuário e artigos pessoais	700,00 €
Sub-Total	UEFISM/ESSM	6.200,00 €



3) Suporte financeiro à execução do resto das atividades de formação do PAFN:

(a) Assegurar a formação pós-graduada e técnico profissional em estabelecimentos de ensino nacionais:

01.02.04	Ajudas de custo	18.000,00 €
02.01.08	Material de escritório	1.000,00 €
02.01.18	Livros e documentação técnica	3.000,00 €
02.02.13	Deslocações e estadas	20.750,00 €
02.02.15.B0.00	Formação	230.000,00 €
Sub-Total	Formação pós-graduada	272.750,00 €

4) Suporte financeiro à execução do Plano de Atividades de Formação no Estrangeiro (PAFE):

02.02.15	Propinas	509.000,00 €
01.02.04	Ajudas de custo	110.000,00 €
02.02.13	Deslocações e estadas	109.000,00 €
Sub-Total	PAFE	728.000,00 €



6. AÇÕES POR ATIVIDADE E RESPETIVOS RECURSOS

Os mapas em Anexo apresentam a estimativa de empenhamento dos recursos nas atividades propostas.

O Diretor, Aníbal Soares Ribeiro, COM



APÊNDICE 1

ELEMENTOS DE AÇÃO DAS AÇÕES CORRENTES E RECURSOS FINANCEIROS

OBJETIVO: PESSOAL - Assegurar a administração do pessoal						
Fonte de Financiamento: Não Aplicável			2019	2020	2021	2022
Atividade: Formação						
Assegurar o apoio administrativo e financeiro	Assegurar apoio administrativo, logístico e financeiro da DF	02.01.04	1800,00€	1800,00€	1800,00€	1800,00€
		02.01.08.A0.00	200,00€	200,00€	200,00€	200,00€
		02.01.08.B0.00	3800,00€	3800,00€	3800,00€	3800,00€
		02.01.08.C0.00	3000,00€	3000,00€	3000,00€	3000,00€
		02.01.15	500,00€	500,00€	500,00€	500,00€
		02.01.18	200,00€	200,00€	200,00€	200,00€
		02.01.21	3000,00€	3000,00€	3000,00€	3000,00€
		02.02.03	4500,00€	4500,00€	4500,00€	4500,00€
		02.02.09.D0.00	600,00€	600,00€	600,00€	600,00€
		02.02.09.F0.00	400,00€	400,00€	400,00€	400,00€
		02.02.13	95,00€	95,00€	95,00€	95,00€
		02.02.20.E0.00	1600,00€	1600,00€	1600,00€	1600,00€
		07.01.09.A0.B0	2500,00€	2500,00€	2500,00€	2500,00€
	Assegurar apoio no domínio das Tecn. de Infor. e Comunicação	07.01.07.A0.B0	5420,00€	4725,00€	4725,00€	4725,00€
		07.01.08.A0.B0	485,00€	1180,00€	1180,00€	1180,00€



	Sub-Total Ação: Assegurar o apoio administrativo e financeiro		28100,00€	28100,00€	28100,00€	28100,00€
Execução da Formação	Assegurar a elaboração e execução dos PAAF	01.02.04	128600,00€	128600,00€	128600,00€	128600,00€
		02.01.05	145500,00€	145500,00€	145500,00€	145500,00€
		02.01.06	10000,00€	10000,00€	10000,00€	10000,00€
		02.01.07	700,00€	700,00€	700,00€	700,00€
		02.01.08.CO.00	1000,00€	1000,00€	1000,00€	1000,00€
		02.01.15	500,00€	500,00€	500,00€	500,00€
		02.01.18	3000,00€	3000,00€	3000,00€	3000,00€
		02.02.13	316560,00€	316560,00€	316560,00€	316560,00€
		02.02.15.B0.00	746500,00€	746500,00€	746500,00€	746500,00€
		Certificar o SFPM e as Escolas e Centros de Formação	02.02.20.E0.00	4500,00€	4500,00€	4500,00€
	Preparar, divulgar e controlar a PATN	01.02.04	1400,00€	1400,00€	1400,00€	1400,00€
		02.02.13	2500,00€	2500,00€	2500,00€	2500,00€
	Sub-Total Ação: Execução da Formação		1360760,00€	1360760,00€	1360760,00€	1360760,00€
Sub-Total Atividade: Formação			1388860,00€	1388860,00€	1388860,00€	1388860,00€
Sub-Total Fonte de Financiamento por Objectivo: OE - RG não afectas a projectos co-finan			1388860,00€	1388860,00€	1388860,00€	1388860,00€
TOTAL Fonte de Financiamento: Não Aplicável			0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
TOTAL Fonte de Financiamento: OE - RG não afectas a projectos co-finan			1388860,00€	1388860,00€	1388860,00€	1388860,00€



APÊNDICE 2

INICIATIVAS ESTRATÉGICAS E RECURSOS FINANCEIROS

OBJETIVO: PESSOAL - Assegurar a administração do pessoal						
Fonte de Financiamento: Não Aplicável		2019	2020	2021	2022	
Atividade: Execução da estratégia						
DS17 - DF - Ação estratégica	IE10 - Alinhar cursos SFPM c/Catálogo Nacional Qualificações	00.00.00.00.00	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	IE11 - Maximizar certificação formação em referenciais nac.	00.00.00.00.00	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	IE12 - Incrementar o número de formadores certificados	00.00.00.00.00	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	IE13 - Garantir possibilidade obtenção ensino secundário	00.00.00.00.00	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	IE14 - Integrar estágios profissionais estágios Marinha	00.00.00.00.00	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	IE16 - Automatizar processos gestão Planos Anuais Formação	00.00.00.00.00	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	IE17 - Incrementar utilização da plataforma formação em rede	00.00.00.00.00	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	IE24 - Incrementar as sinergias das ECF do SFPM com a AMN	00.00.00.00.00	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	IE27- Identificar, planear, potenciar vagas SFPM entid. ext.	00.00.00.00.00	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	IE28 - Rever perfis profissionais Cursos de Especialização	00.00.00.00.00	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	IE30 - Identificar funções desemp. mil. c/inscrição em OP	00.00.00.00.00	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	IE33 - Rever número mínimo e máximo formandos p/curso SFPM	00.00.00.00.00	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€



	IE34 - Rever catálogo de cursos do SFPM	00.00.00.00.00	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	IE35 - Rever portefólio formação externa ao SFPM (PAFE/PAFN)	00.00.00.00.00	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	IE39 - Incrementar áreas de estágios curriculares não remun.	00.00.00.00.00	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	IE47 - Reconhecer competências do pessoal no âmbito SFPM	00.00.00.00.00	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	IE56 - Ajustar o PAF da Marinha ao Planeamento Operacional	00.00.00.00.00	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	IE57 - Promover oferta formativa p/certificação em ref. int.	00.00.00.00.00	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	IE58 - Ajustar formação SFPM aos requisitos STCW, SAR e GMDSS	00.00.00.00.00	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	Sub-Total Ação: DS17 - SP - Ação estratégica		0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
Sub-Total Atividade: Execução da estratégia			0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
Sub-Total Fonte de Financiamento por Objectivo: Não Aplicável			0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
TOTAL Fonte de Financiamento: Não Aplicável			0,00€	0,00€	0,00€	0,00€



APÊNDICE 3

ELEMENTOS DE AÇÃO DA LPM, LPIM e PIDDAC

Não aplicável



ANEXO D

DS – Direção de Saúde



1. BREVE CARATERIZAÇÃO

1.1 MISSÃO e COMPETÊNCIA

A DS é um órgão da Superintendência do Pessoal que assegura as atividades relativas área da saúde da Marinha.

De acordo com o artigo 27.º do Decreto Regulamentar n.º 10/2015, de 31 de julho, à Direção de Saúde incumbe:

- a) Tratar as matérias relativas à saúde do pessoal militar e militarizado garantindo a sua promoção, prevenção, manutenção e reabilitação, bem como estabelecer as normas para a obtenção de condições bio-psico-físicas fundamentais, a fim de assegurar a prontidão para o serviço e permitir o cumprimento da missão à componente operacional naval do Sistema de Forças Nacional.
- b) Compete, em especial:
 1. Propor orientações nos domínios da saúde naval e das estruturas de saúde da Marinha;
 2. Promover e assegurar a manutenção e reabilitação da saúde do pessoal da Marinha;
 3. Elaborar e propor o plano de atividades da saúde naval e assegurar, controlar e avaliar a sua execução;
 4. Colaborar no estudo de propostas de legislação com aplicação na área da saúde naval;
 5. Elaborar estudos e emitir pareceres de natureza especializada no domínio da saúde;
 6. Propor normativos dietéticos e promover a sua divulgação;
 7. Avaliar, no âmbito da saúde, o funcionamento dos órgãos e serviços de saúde da Marinha, bem como colaborar na avaliação das condições sanitárias e ambientais das respetivas instalações;
 8. Colaborar com a Direção do Pessoal na afetação do pessoal da área de saúde;
 9. Propor, validar e acompanhar os programas para a dissuasão do consumo do tabaco, do álcool e das drogas prejudiciais à saúde;
 10. Propor programas e outras atividades de formação e assegurar a colaboração na orientação, acompanhamento e execução de atividades de ensino, formação e investigação na área da saúde;
 11. Efetuar o planeamento logístico no âmbito do medicamento e dos dispositivos médicos;
 12. Assegurar e garantir a disponibilidade do equipamento médico, dos dispositivos médicos, dos medicamentos e de outros produtos de saúde necessários às unidades operacionais da Marinha, bem como aos serviços de saúde que lhes prestam apoio sanitário;
 13. Assegurar e garantir a disponibilidade e o controlo do consumo dos medicamentos e dispositivos médicos necessários à manutenção e reabilitação da saúde do pessoal da Marinha, bem como aos restantes beneficiários da Assistência na Doença aos Militares (ADM);
 14. Coordenar e controlar as operações de logística operacional, no âmbito do aprontamento sanitário do pessoal da Marinha;



15. Definir e coordenar as reservas estratégicas de equipamentos, dispositivos médicos e medicamentos, com vista a assegurar a prontidão das forças e unidades operacionais, de acordo com os planos superiormente aprovados;
16. Apoiar as unidades, estabelecimentos e órgãos (UEO) da Marinha na manutenção dos equipamentos médicos e material clínico;
17. Colaborar com o Serviço Nacional de Saúde (SNS) e com outras entidades, no âmbito da sua atividade;
18. Orientar o apoio médico à prática das atividades físicas e do desporto;
19. Inspeccionar as UEO, no âmbito das suas competências.

1.2. CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE INTERNO E EXTERNO

1.2.1. AMBIENTE INTERNO

Torna-se atualmente indispensável um esforço de adaptação contínua à realidade de evolução da organização da marinha, nomeadamente da redução substancial dos seus recursos humanos, que de forma mais ou menos direta irá interferir com os adstritos à DS.

1.2.1.1 Estrutura Organizacional

Estando em curso o processo de reorganização da Marinha, iniciado com a publicação da nova Lei Orgânica da Marinha (Decreto-Lei nº 185/2014, de 29 de dezembro), seguido pela publicação do respetivo Decreto Regulamentar (DR nº 10/2015, de 31 de julho), e procurando garantir a continuidade do processo, encontra-se elaborado e em fase de análise, para aprovação superior, o Regulamento Interno da DS, a qual tem vindo a funcionar por forma a ajustar-se ao proposto.

A DS é um órgão da Superintendência do Pessoal (SP) e compreende:

- a) O Diretor;
- b) O Subdiretor;
- c) A Repartição de Recursos Humanos(RRH);
- d) A Repartição de Logística Sanitária(RLOS);
- e) A Repartição de Operações Sanitárias(ROS);
- f) O Serviço Administrativo e Financeiro(SAF);
- g) O Serviço de Apoio(SA).

Na direta dependência do Diretor do Serviço de Saúde funcionam:



- Centro de Medicina Subaquática e Hiperbárica (CMSH), que depende funcionalmente do Diretor do Hospital das Forças Armadas (HFAR);
- Centro de Medicina Naval (CMN);
- Centro de Abastecimento Sanitário (CAS) funciona no âmbito da Direção de Saúde, até à sua extinção, tal como foi previsto no Despacho MDN 2943/2014, de 21 de fevereiro. Nessa altura deixará ser uma unidade e passará a estar integrado na estrutura da RLOS da DS, com a competência para proceder à aquisição de medicamentos, dispositivos médicos, equipamentos e outros produtos de saúde e seu fornecimento.

O Diretor de Saúde detém ainda autoridade técnica sobre:

- Os Serviços de Saúde das unidades navais e em terra.

O CMN é um órgão de execução de serviços, na direta dependência do Diretor de Saúde, que integra a estrutura de saúde operacional da Marinha.

O CMN tem por missão coordenar e controlar a atividade médico-sanitária nos âmbitos inspetivo, assistencial de ambulatório e de apoio à atividade operacional, a fim de assegurar a prontidão do pessoal da Marinha e que compreende:

- a) O Diretor;
- b) O Subdiretor;
- c) O Departamento de Saúde Operacional (DSOP);
- d) O Departamento de Cuidados de Saúde Primários (DCSP);
- e) O Departamento de Saúde Ocupacional (DSOC);
- f) O Departamento de Apoio (DA).

O CMSH é um órgão de execução de serviços, na direta dependência do Diretor de Saúde, sem prejuízo do disposto na alínea *a*) do n.º 6 do artigo 2.º do Decreto Regulamentar n.º 2/2015, de 20 de fevereiro.

O CMSH tem por missão contribuir para o eficaz desempenho das atividades militares navais em meio subaquático e hiperbárico, disponibilizando para o efeito todo o apoio terapêutico adequado e assegurando ainda, o desenvolvimento de ações nas áreas da investigação, do ensino, da formação e do treino dos militares envolvidos em atividades operacionais e compreende:

- a) O Diretor;
- b) O Subdiretor;
- c) O Departamento Clínico (DC);
- d) O Departamento Técnico (DT);
- e) O Departamento de Apoio (DA).



1.2.1.2. Legislação e Regulamentação Interna

a) PORTARIAS, DIRETIVAS E DESPACHOS DO ALM CEMA:

DESPACHO DO CEMA Nº22/15	REVOGAÇÃO DOS DESPACHOS RELATIVOS AO FORNECIMENTO DE PRÓTESE E MEDICAMENTOS	REVOGA 35/08; 61/11
DESPACHO DO CEMA Nº14/14	MÉDICOS NAVAIS ORIUNDOS DA ESCOLA NAVAL	REVOGA 77/04
DESPACHO DO CEMA Nº13/13	MEDIDAS DE PROTEÇÃO NA PARENTALIDADE	57/03; 54/05
DESPACHO DO CEMA Nº33/11	APRONTAMENTO E PROJEÇÃO DE MILITARES...FORA PORTUGAL	DL Nº233/09
DESPACHO DO CEMA Nº35/08	FORNECIMENTO PROTESES	REVOGADO
DESPACHO DO CEMA Nº14/08	CONCURSO, CLASS. E SELEÇÃO DE HE/HP EM RC	
DESPACHO DO CEMA Nº25/06	REESTRUTURAÇÃO DA SSP	
DESPACHO DO CEMA Nº72/05	NORMAS PROCESSOS ACIDENTE EM SERVIÇO	Em processo de revisão
DESPACHO DO CEMA Nº54/99	REESTRUTURAÇÃO DA DSS	17/99
DESPACHO DO CEMA Nº17/99	REESTRUTURAÇÃO DA SSP	DR Nº 22/94
DESPACHO DO CEMA Nº73/96	NORMAS CONCURSO QP DOS MN	PORT. Nº632/78
DESPACHO DO CEMA Nº76/95	REGULAMENTO INTERNO DA DS	DR 22/94 – Revisão efetuada, aguarda aprovação
DESPACHO DO CEMA Nº56/93	APRECIAÇÃO DA APTIDÃO FÍSICA E PSÍQUICA	DL 34-A/90

b) PORTARIAS, DIRETIVAS E DESPACHOS DO VALM SP

DESPACHO DO VALM SP Nº30/16	CENTRO DE MEDICINA NAVAL (RI)	CANCELA 001/01 ; 001/03
DESPACHO DO VALM SP Nº20/15	RECURSO A ESTABELECIMENTOS ESTRANHOS AO SSM	DESPACHO DO MDN 511/15
DESPACHO DO VALM SP Nº28/15	JUNTA SAÚDE NAVAL. NOMEAÇÃO	REVOGA 10/14
DESPACHO DO VALM SP Nº14/13	JUNTA SAÚDE NAVAL. NOMEAÇÃO	REVOGA 10/13
DESPACHO DO VALM SP Nº10/13	JUNTA SAÚDE NAVAL. NOMEAÇÃO	REVOGA 2/13
DESPACHO DO VALM SP Nº2/13	JUNTA SAÚDE NAVAL. NOMEAÇÃO	REVOGA 31/12
DESPACHO DO VALM SP Nº32/12	NOMEAÇÕES. RESP. SUBENT. CONT NÍVEL 2- SAÚDE	ATÉ 31DEZ12
DESPACHO DO VALM SP Nº31/12	JUNTA SAÚDE NAVAL. NOMEAÇÃO	REVOGA 30/12
DESPACHO DO VALM SP Nº30/12	JUNTA SAÚDE NAVAL. NOMEAÇÃO	REVOGA 33/11
DESPACHO DO VALM SP Nº4/12	COMPOSIÇÃO GCPTAM	DESP. CEMA 63/01 e 70/05
DESPACHO DO VALM SP Nº33/11	JUNTA SAÚDE NAVAL. NOMEAÇÃO	REVOGA 12/09
DESPACHO DO VALM SP Nº02/09	EXAMES MÉDICOS PERIÓDICOS - TRAMITAÇÃO	DESPACHO DOCEMA 56/93



DESPACHO DO VALM SP Nº15/08	GABINETE DO UTENTE NO HOSPITAL DA MARINHA	
DESPACHO DO VALM SP Nº03/07	LICENÇAS DA JUNTA SAUDE NAVAL	
DESPACHO DO VALM SP Nº06/06	NORMAS DE FUNCIONAMENTO DO GCPTAM	
DESPACHO DO VALM SP Nº09/05	APOIO A PRESTAR AOS FAMILIARES DOS MILITARES EM MISSÃO E.	DESPACHO DO CEMA 18/00
DESPACHO DO VALM SP Nº08/05	PRIORIDADE NO ATENDIMENTO, AMBITO SAÚDE	
DESPACHO DO VALM SP Nº19/04	UNIDADES PROPONENTES, CONCURSOS E CURSOS	DR 41/94
DESPACHO DO VALM SP Nº09/04	EXECUÇÃO DAS PAF	DESPACHO DO CEMA 02/02
DESPACHO DO VALM SP Nº07/04	COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO DAS NORMAS SOBRE MEDICAMENTOS E APOSITOS	
DESPACHO DO VALM SP Nº07/04	ANEXO, COMISSÃO PARA ATUALIZAÇÃO DO ITSAUD2	
DESPACHO DO VALM SP Nº01/03	UNIDADES E ORGANISMOS APOIADOS CMN	DESPACHO CEMA 17/99
DESPACHO DO VALM SP Nº01/01	ATIVIDADE DO CMN	DESPACHO CEMA 17/99
DESPACHO DO VALM SP Nº11/96	DS – APTIDÃO PARA SVC NO ESTRANGEIRO	DESPACHO CEMA 56/93
DESPACHO DO VALM SP Nº05/96	RECURSO A ESTABELECIMENTOS ESTRANHOS AO HM	
DESPACHO DO VALM SP Nº31/95	SIDA – DESPISTAGEM E PREVENÇÃO	DESPACHO 06/92 DO SSP
DESPACHO DO SSP 16DEZ94	DIAS PARA CURSOS, ESTÁGIOS, REUNIÕES PARA QP SAÚDE	
DESPACHO DO VALM SP Nº01/94	CONSUMO DE MEDICAMENTOS	DESPACHO 10/93 DO SSP
DESPACHO DO VALM SP Nº06/92	SIDA – DESPISTAGEM E PROCEDIMENTOS	
DESPACHO DO VALM SP 16JUL90	DOENTES E FERIDOS – EVACUAÇÃO	

c) Dec. Lei 185/2014, de 29 de dezembro, Lei Orgânica da Marinha;

e) Decreto Regulamentar nº 10/2015, de 31 de julho.



1.2.2 AMBIENTE EXTERNO

O processo de concretização da reforma do sistema de saúde militar (SSM), conforme definido no Despacho 2943/2014, de 31 de janeiro, do MDN, consubstancia uma componente operacional, orientada para o apoio às missões das Forças Armadas, e uma componente assistencial e hospitalar, visando garantir um apoio de qualidade aos seus utentes, militares, e, subsidiariamente às suas famílias, tendo em conta os direitos e deveres que decorrem da condição militar, bem como a necessidade de articular a reforma do SSM com outras medidas de racionalização previstas no Programa do Governo, por via da melhor articulação entre os ramos das Forças Armadas e de uma maior eficiência na utilização de recursos, nomeadamente dos recursos humanos das Forças Armadas, privilegiando sempre a componente operacional, constitui um enorme desafio.

O planeamento da DS para o ano de 2019, nas vertentes financeira e patrimonial manterá o enquadramento legal, de acordo com as normas e diretivas superiormente emanadas.

O ambiente externo, com incidência direta ou indireta na atividade da DS, situa--se a dois níveis distintos:

a) A nível do enquadramento institucional, nomeadamente no que diz respeito a políticas de Saúde das entidades públicas com a Marinha, designadamente:

- Legislação genérica e específica sobre assuntos de saúde, incluindo formação em Saúde.

b) A nível de legislação e orientações de carácter corrente e periódico:

- Diretiva de Política Naval (DPN);
- Diretiva Setorial dos Recursos Humanos (DSRH).

1.3. OBJECTIVOS E ESTRATÉGIAS

1.3.1. OBJECTIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS

1.3.1.1. Generais

Os objetivos organizacionais que se pretendem atingir a curto e médio prazo são os seguintes:

- a) Propor superiormente as principais orientações relativas à Saúde Naval;
- b) Continuar o processo de elaboração, promulgação e revisão de normas técnicas, genéricas e específicas, sobre organização e funcionamento dos Serviços de Saúde nas vertentes de cuidados de saúde primários, secundários e terciários;
- c) Propor programas de formação do pessoal no âmbito da Saúde, pré e pós-graduada;



- d) Supervisionar o funcionamento dos Serviços de Saúde;
- e) Exercer as suas competências no âmbito do sistema de inspeção da Marinha;
- f) Participar em grupos de trabalho relativos à Saúde Militar;
- g) Assegurar participação de representantes da Saúde Naval em grupos de trabalho NATO, nomeadamente na área Nuclear, Radiológico, Biológico e Químico (NRBQ);
- h) Assegurar a presença de representantes da Saúde Naval em áreas fora da temática da Saúde.

1.3.1.2. Específicos

Através das Repartições procura-se:

- a) Incentivar, promover e coordenar a produção de trabalhos científicos na área das ciências da saúde (DS – CMN – CMSH);
- b) Acompanhar o plano de formação médica pré e pós-graduada e harmonizá-lo com as atividades e as ações de formação próprias da área militar (DS – CMN – CMSH);
- c) Garantir o funcionamento da Delegação Farmacêutica do Alfeite (DS);
- d) Melhorar a avaliação da saúde e o registo nosológico do pessoal na efetividade de serviço (DS – CMN – Serviços de Saúde das Unidades Navais e em Terra);
- e) Cooperar com a DF e com a DP no planeamento e execução das Provas de Aptidão Física (DS – CMN).

1.3.1.2. Gestão das atividades

- a) Prosseguir com o determinado e aprovado superiormente no âmbito da saúde decorrente da DSRH (DS);
- b) Definir as capacidades médicas, farmacêuticas, de enfermagem e de tecnologias da Saúde necessárias ao adequado desempenho da saúde naval, nas suas vertentes de cuidados de saúde primários, cuidados diferenciados e especialmente na saúde operacional (DS - CMN - CMSH);
- c) Executar e controlar a reestruturação da saúde militar em curso (DS - CMN - CMSH);
- d) Reorganizar a prestação de serviços de saúde no CMN, procurando otimizar a resposta à componente operacional da saúde naval e incrementando o apoio assistencial a Reservistas, Reformados e Familiares (DS – CMN);
- e) Tornar mais eficiente o desempenho da Medicina Dentária;



- f) Garantir, junto do MDN, as vagas que assegurem a formação dos médicos navais, garantindo o acesso ao internato médico e nomeadamente à formação específica (DS);
- g) Apoiar tecnicamente a DP e a DF nas suas tarefas de gestão e formação de recursos humanos de saúde (DS);
- h) Colaborar no estabelecimento de estágios e protocolos, na área da saúde, com entidades estranhas à Marinha (DS - CMN - CMSH);
- i) Colaborar com entidades estranhas à Marinha, nas áreas da formação pré e pós-graduada e profissionalizante, no âmbito da saúde (DS – CMN - CMSH);
- j) Coordenar a participação do pessoal de saúde em grupos de trabalho, internos e externos, dedicados ao estudo de assuntos de saúde ou com ela relacionada (DS);
- k) Estudar e promover formas de colaboração institucional com o Serviço Nacional de Saúde (SNS) (DS - CMN - CMSH);
- l) Apoiar os organismos dependentes nas aquisições de equipamentos e na manutenção das instalações (DS);
- m) Criar as condições necessárias ao cumprimento, na plenitude, do plano de vacinação das Forças Armadas, a todo o universo do pessoal militar e militarizado no ativo (DS - CMN);
- n) Normalizar, atualizar, regulamentar e agilizar normas e procedimentos, no âmbito do livrete de saúde (DS - CMN);
- o) Colaborar com o OSHST na garantia de cuidados, na área da Medicina do Trabalho, aos funcionários do quadro civil da Marinha (DS - CMN - Serviço de Saúde das unidades);
- p) Promover e educar para a saúde, nomeadamente implementando rastreios de patologias mais prevalentes e divulgando normas de prevenção (DS - CMN);
- q) Estudar e ponderar a implementação da telemedicina a partir dos meios navais para as unidades de saúde, em terra, mais diferenciadas, tentando harmonizar e rentabilizar as suas intervenções (DS - CMN - CMSH);
- r) Apoiar as inspeções programadas aos órgãos dependentes (DS - CMN - CMSH);
- s) Atualizar e racionalizar as metodologias de prescrição médica interna (DS);



t) Estudar e propor superiormente soluções para a carência de recursos humanos nas áreas do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas, das Licenciaturas em Farmácia e em Análises Clínicas (Farmacêuticos, Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica de Farmácia e Análises Clínicas) (DS);

u) Desenvolver as atividades da Comissão Técnica Permanente para a atualização periódica das Normas Técnicas sobre Medicamentos e Apósitos (ITSAUD-2A) e do Manual do Médico de Bordo (DS – CMN - CAS);

v) Alteração do sistema de gestão de stocks e faturação da Delegação Farmacêutica, por forma a estabelecer o interface direto com o sistema de gestão do processo clínico em vigor no HFAR (GLINTT)

1.4. OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS

1. Preparar o Sistema de Saúde Naval, nas componentes humana e logística, para melhorar o seu desempenho no âmbito da Saúde Operacional.

2. Alinhar objetivos individuais e da organização, permitindo desenvolver carreiras complementares, satisfatórias para o pessoal e adequadas às necessidades da Saúde Naval.

3. Formar mais e melhor para as atividades internas e manter a formação externa, de acordo com as exigências emanadas pelas ordens profissionais respetivas.

4. Promover a intervenção sincronizada dos serviços.

5. Na DS:

a) Promover ações de gestão interna;

b) Assegurar a manutenção dos recursos humanos disponíveis e a sua fidelização;

c) Promover, no mínimo, o nível atual de afetação de recursos financeiros.



2. RECURSOS HUMANOS

Tendo em conta o escasso número de cadetes de Medicina na Escola Naval, bem como de alunos de enfermagem e outros técnicos de saúde na Escola de Serviço de Saúde Militar, é essencial considerar o recrutamento urgente de profissionais nestas áreas da saúde.

A fim de assegurar quer níveis de proficiência profissional adequados, quer de motivação, este recrutamento deverá ter em conta a necessidade de profissionais, nomeadamente de médicos e de enfermeiros, que perspetivem uma carreira na área dos cuidados de saúde primários, sem excluir a necessidade de uma gestão flexível de recursos, por forma a garantir a atividade no HFAR e nas unidades da Marinha.

Assim, importa ter em conta as necessidades de RH para prover cargos na DS, nas 3 Juntas Médicas da Armada, previstas na legislação em vigor, no CMN e no CMSH.

Estas necessidades devem igualmente ter em conta diversas competências técnicas essenciais à avaliação pericial, quer para efeitos de vigilância da saúde, aptidão para o serviço e de dano, bem como o treino e avaliação na área da saúde operacional, que se traduz em necessidades nas áreas de Oftalmologia, ORL, Urologia, Neurologia, Ortopedia, Cardiologia, Fisiatria e Radiologia e de competência em Emergência Médica e em outras áreas, não médicas, como a Farmácia, a Medicina Dentária e a Psicologia.

Apresenta-se seguidamente o mapa resumo dos recursos humanos adstritos à Direção de Saúde:

DS

DESCRIÇÃO		EFFECTIVOS PREVISTOS	EXISTÊNCIAS DE PESSOAL	DESVIOS
Militares	Oficial General	1	1	0
	Oficial Superior	5	7	2
	Oficial Subalterno	3	6	3
	Sargento-mor ou Sargento-chefe	1	1	0
	Sargento 1/2	8	7	-1
	Praças	9	10	1
Civis	Assistente Técnico	0	2	2
TOTAL		27	34	7



CMN

DESCRIÇÃO		EFFECTIVOS PREVISTOS	EXISTÊNCIAS DE PESSOAL	DESVIOS
Militares	Oficial Superior	5	5	0
	Oficial Subalterno	17	21	4
	Sargento-mor ou Sargento-chefe	2	2	0
	Sargento	23	9	-14
	Praças	7	6	-1
Civis	Assistente Técnico	4	3	-1
	Assistente Operacional	13	10	-3
	Técnicos de diagnóstico e terapêutica	0	1	0
	Carreira especial enfermagem	1	0	0
TOTAL		72	57	-15

CMSH

DESCRIÇÃO		EFFECTIVOS PREVISTOS	EXISTÊNCIAS DE PESSOAL	DESVIOS
Militares	Oficial Superior	4	3	-1
	Oficial Subalterno	6	9	3
	Sargento-mor ou Sargento-chefe	2	4	2
	Sargento	17	8	-9
	Praças	10	9	-1
Civis	Assistente Técnico	1	1	0
	Assistente Operacional	3	2	-1
TOTAL		43	36	-7

Nota: a) Sargentos enfermeiros que transitaram para a classe de oficiais TS



3. RECURSOS MATERIAIS

De um modo geral, os equipamentos médicos e de diagnóstico da Marinha possuem um elevado grau de desgaste e nem sempre são realizadas as recomendadas ações de manutenção preventiva e certificações. Tem vindo a ser feito um esforço, no sentido de ser feito um levantamento das necessidades, bem como na manutenção e certificação dos equipamentos e dispositivos existente, por forma a melhorar a qualidade dos serviços prestados aos militares, militarizados e civis da Marinha.

Os equipamentos médicos e o edifício do CMN, pela utilização intensiva a que estão sujeitos, sofrem um elevado desgaste. Antevê-se que nos próximos anos surjam necessidades acrescidas com a manutenção e aquisição de equipamentos médicos e com a adaptação das instalações a novas necessidades.

A mudança de instalações do CMSH implicou a identificação de novas necessidades, nomeadamente ao nível da adaptação da cave do edifício, pelo facto de, ao contrário do previsto aquando do lançamento do projeto, o CMSH se manter como um órgão de prestação de serviços da Marinha.

Em termos de inventário de material imobilizado do setor saúde, a sua distribuição por classe de imobilizado é a seguinte:

INVENTÁRIO DAS PRINCIPAIS CLASSES DE MATERIAL DA DS

POCP/4220000000 Imobilizações corpóreas – edifícios e outras construções	3.319,77€
POCP/4230000000 Imobilizações corpóreas - equipamentos e material básico	1.899.690,25€
POCP/4240000000 Imobilizações corpóreas – equipamentos de transporte	66.429,42€
POCP/4250000000 Imobilizações corpóreas - ferramentas e utensílios	15.998,92€
POCP/4260000000 Imobilizações corpóreas - equipamentos administrativos	853.215,66€
POCP/4330000000 Imobilizações incorpóreas - propriedade industrial e outros direitos	31.461,42€
POCP/4426000000 Imobilizações correntes – Incorpóreas – equipamento administrativo	118,08€



4. RECURSOS DE INFORMAÇÃO

Para o desenvolvimento e manutenção das capacidades na área das Comunicações e Sistemas de Informação, de apoio às atividades de gestão da informação e de funcionamento da DS, esta dispõe do seguinte:

Descrição	Ligações
Sistema Integrado de Gestão da Defesa Nacional (SIGDN)	6
Aplicação para o Registo Nosológico, parte do SICAM SIIP, desenvolvida em Cobol na década de 90	2
Intranet	16
MMHS	1
Internet	16

Do exposto se pode depreender não dispor, a DS, das ferramentas adequadas para gerir, de uma forma transversal a toda a organização, os processos relativos à Saúde Naval em qualquer das suas vertentes.

No âmbito da agora apelidada de Medicina Assistencial é entendimento que, preferencialmente, deverá ser usado o sistema GLINTT, em exploração no Hospital das Forças Armadas (HFAR), nos Serviços de Saúde da Força Aérea e em breve nos do Exército. Esta perspetiva prende-se essencialmente com fatores relacionados com a reutilização de uma solução com resultados comprovados, cuja manutenção se prevê venha a ser assegurada pelo HFAR e que permitirá ainda a partilha da muita informação já existente no sistema.

Por outro lado, no contexto da Medicina Operacional, ainda que existam alguns processos implementados, estes ou se encontram suportados por sistemas obsoletos e a funcionar em modo isolado (aplicação para o Registo Nosológico, parte do SICAM SIIP, desenvolvida em Cobol na década de 90), ou existem à margem quer do respetivo GCC, quer do ODT (aplicações em FileMaker).

Assim, foram estabelecidos os Requisitos Operacionais, de Comunicações e Sistemas de Informação (SI) que sustentem a necessidade de edificar um SI para a Saúde Operacional da Marinha, o qual terá como foco os processos relacionados com a vertente Operacional, entre outros, o registo dos exames médicos (periódicos ou extraordinários), os relativos ao aprontamento de pessoal para missões e o Livrete de Saúde Digital.

A necessidade de controlar, de uma forma expedita, o estado de prontidão médico-sanitária dos militares e militarizados da Marinha em geral e, mais especificamente, das forças pertencentes ao dispositivo naval, de fuzileiros e de mergulhadores, passíveis de empenhamento em missões fora de área, assim como de conseguir disponibilizar aos Serviços de Saúde da força deslocada o conjunto de dados clínicos pertinentes ao controlo dos elementos envolvidos, por forma a que tal se constitua como uma ferramenta de apoio à decisão do comando, justificam, em nosso entender, a criação de uma ferramenta informática com tal fim.

É que, de momento, e excluindo aplicação informática em uso no Centro de Medicina Naval, à margem, conforme já referido, quer do respetivo GCC, quer do ODT, os procedimentos em uso na Marinha continuam a basear-se em Instruções Técnicas de 1986 e sustentadas naturalmente, todas elas, em uso do formato papel, com informação dispersa e, portanto, de difícil análise e/ou avaliação.



5. OUTROS INSTRUMENTOS DE PLANEAMENTO

No PDE foram previstas para 2019 as seguintes necessidades:

Prioridade	Evento	Local Destino	Nº de Dias	Nº de Elementos Comitivos	DESPESAS						TOTAL (euros)	Obs.
					Bilhete de Avião	Ajudas Custo	Alojamento	Transportes Locais	Outras Despesas	Propinas		
					02.02.13	01.02.04	02.02.13	02.02.13	a)	b)		
3	NATO MARITIME MEDICAL CONFERENCE	-	5	2	800,00		1.200,00	200,00			2.200,00	
3	NATO OPERATIONS MEDICAL CONFERENCE	-	4	2	800,00		960,00	160,00			1.920,00	
3	MILITARY MEDICAL SUPPORT IN THE HUMANITARIAN ARENA	ALEMANHA	5	1	400,00			100,00			500,00	
3	WORLD HEALTH SUMMIT	ALEMANHA-BERLIM	5	1	400,00			100,00			500,00	
3	MEETING OF THE MEDICAL (MED) PANEL OF THE UNDERWATER AND DIVING WORKING GROUP (NATO)	-	5	1	400,00		600,00	100,00			1.100,00	
3	MEETING OF THE MEDICAL (MED) PANEL OF THE SMERWG (NATO SUBMARINE ESCAPE AND RESCUE)	-	5	1	400,00		600,00	100,00			1.100,00	



	WORKING GROUP)											
3	CONGRESSO INTERNACIONAL SOBRE MEDICINA HIPERBARICA	EUROPA	5	2	800,00		1.200,00	200,00			2.200,00	Inscrição 1.100,00
3	ENCONTRO SAUDE MILITAR - CPLP	-	3	3	4.800,00		1.080,00	180,00			6.060,00	
3	COMMITTEE MEDICAL & PHARMACEUTICAL USERS GROUP (MPUG)	EUROPA	6	1	800,00		570,00	170,00			1.540,00	



6. AÇÕES POR ATIVIDADE E RESPETIVOS RECURSOS

Seguidamente identificam-se as atividades previstas e o nível de empenhamento dos recursos do setor saúde que se pretende alocar.

2019			
PESSOAL - Assegurar a administração do pessoal			
Execução da estratégia			
AÇÃO	Recursos Materiais e Informacionais	Recursos Humano	Dias de Empenhamento
DS17 – Ação Estratégica	Aplicações de gestão interna	Toda a guarnição da DS	240
Saúde			
AÇÃO	Recursos Materiais e Informacionais	Recursos Humano	Dias de Empenhamento
DS - Funcionamento e Gestão Corrente	Aplicações de gestão interna, equipamentos médicos e de diagnóstico, equipamentos administrativos e bens de consumo corrente.	Toda a guarnição da DS	240
DS – Organização Nato Médical Conference	Material de economato para apoio, bens de consumo corrente e meios de divulgação online interno e externo.	15 Elementos da guarnição da DS	30

O Diretor de Saúde, José Manuel Jesus Silva, Comodoro



APÊNDICE 1

ELEMENTOS DE AÇÃO DAS AÇÕES CORRENTES E RECURSOS FINANCEIROS

OBJETIVO: PESSOAL - Assegurar a administração do pessoal						
Fonte de Financiamento: Não Aplicável		2019	2020	2021	2022	
Atividade: Saúde						
DS - GESTÃO CORRENTE E FUNCIONAMENTO - SAÚDE	DS - Gestão corrente e funcionamento do CAS	02.01.02	400,00€	400,00€	400,00€	400,00€
		02.01.04	2000,00€	2000,00€	2000,00€	2000,00€
		02.01.07	1500,00€	1500,00€	1500,00€	1500,00€
		02.01.08.B0.00	2000,00€	2000,00€	2000,00€	2000,00€
		02.01.08.C0.00	1500,00€	1500,00€	1500,00€	1500,00€
		02.01.09.A0.00	100000,00€	100000,00€	100000,00€	100000,00€
		02.01.09.B0.00	75000,00€	75000,00€	75000,00€	75000,00€
		02.01.09.C0.00	75000,00€	75000,00€	75000,00€	75000,00€
		02.01.11	150000,00€	150000,00€	150000,00€	150000,00€
		02.01.12	500,00€	500,00€	500,00€	500,00€
		02.01.14	1000,00€	1000,00€	1000,00€	1000,00€
		02.01.15	500,00€	500,00€	500,00€	500,00€
		02.01.21	5000,00€	5000,00€	5000,00€	5000,00€
		02.02.02	7500,00€	7500,00€	7500,00€	7500,00€
		02.02.03	10000,00€	10000,00€	10000,00€	10000,00€
		02.02.09.C0.00	200,00€	200,00€	200,00€	200,00€
		02.02.09.D0.00	1500,00€	1500,00€	1500,00€	1500,00€



		02.02.09.F0.00	1000,00€	1000,00€	1000,00€	1000,00€
		02.02.10	3000,00€	3000,00€	3000,00€	3000,00€
		02.02.13	1500,00€	1500,00€	1500,00€	1500,00€
		02.02.19.C0.00	20000,00€	20000,00€	20000,00€	20000,00€
		02.02.21	500,00€	500,00€	500,00€	500,00€
		02.02.25	2500,00€	2500,00€	2500,00€	2500,00€
		07.01.07.A0.B0	10000,00€	10000,00€	10000,00€	10000,00€
		07.01.08.A0.B0	1000,00€	1000,00€	1000,00€	1000,00€
		07.01.09.A0.B0	20000,00€	20000,00€	20000,00€	20000,00€
		07.01.10.A0.B0	21000,00€	21000,00€	21000,00€	21000,00€
	DS - Gestão corrente e funcionamento do CMN	02.01.02	500,00€	500,00€	500,00€	500,00€
		02.01.04	5000,00€	5000,00€	5000,00€	5000,00€
		02.01.07	3000,00€	3000,00€	3000,00€	3000,00€
		02.01.08.B0.00	6000,00€	6000,00€	6000,00€	6000,00€
		02.01.08.C0.00	2000,00€	2000,00€	2000,00€	2000,00€
		02.01.11	2000,00€	2000,00€	2000,00€	2000,00€
		02.01.12	2000,00€	2000,00€	2000,00€	2000,00€
		02.01.14	6000,00€	6000,00€	6000,00€	6000,00€
		02.01.15	750,00€	750,00€	750,00€	750,00€
		02.01.17	3000,00€	3000,00€	3000,00€	3000,00€
		02.01.21	6500,00€	6500,00€	6500,00€	6500,00€
		02.02.03	30000,00€	30000,00€	30000,00€	30000,00€



		02.02.09.C0.00	200,00€	200,00€	200,00€	200,00€
		02.02.09.D0.00	3500,00€	3500,00€	3500,00€	3500,00€
		02.02.09.F0.00	250,00€	250,00€	250,00€	250,00€
		02.02.10	1000,00€	1000,00€	1000,00€	1000,00€
		02.02.13	1300,00€	1300,00€	1300,00€	1300,00€
		02.02.19.C0.00	20000,00€	20000,00€	20000,00€	20000,00€
		02.02.20.E0.00	22000,00€	22000,00€	22000,00€	22000,00€
		02.02.21	2500,00€	2500,00€	2500,00€	2500,00€
		02.02.25	2500,00€	2500,00€	2500,00€	2500,00€
		07.01.07.A0.B0	10000,00€	10000,00€	10000,00€	10000,00€
		07.01.08.A0.B0	5000,00€	5000,00€	5000,00€	5000,00€
		07.01.09.A0.B0	40000,00€	40000,00€	40000,00€	40000,00€
		07.01.10.A0.B0	15000,00€	15000,00€	15000,00€	15000,00€
	DS - Gestão corrente e funcionamento do CMSH	02.01.04	5000,00€	5000,00€	5000,00€	5000,00€
		02.01.07	2000,00€	2000,00€	2000,00€	2000,00€
		02.01.08.B0.00	3000,00€	3000,00€	3000,00€	3000,00€
		02.01.08.C0.00	2000,00€	2000,00€	2000,00€	2000,00€
		02.01.11	3000,00€	3000,00€	3000,00€	3000,00€
		02.01.14	2500,00€	2500,00€	2500,00€	2500,00€
		02.01.15	750,00€	750,00€	750,00€	750,00€
		02.01.21	3000,00€	3000,00€	3000,00€	3000,00€
		02.02.02	45000,00€	45000,00€	45000,00€	45000,00€



		02.02.03	10000,00€	10000,00€	10000,00€	10000,00€
		02.02.09.C0.00	200,00€	200,00€	200,00€	200,00€
		02.02.09.D0.00	1500,00€	1500,00€	1500,00€	1500,00€
		02.02.09.F0.00	200,00€	200,00€	200,00€	200,00€
		02.02.10	300,00€	300,00€	300,00€	300,00€
		02.02.13	500,00€	500,00€	500,00€	500,00€
		02.02.19.C0.00	220000,00€	220000,00€	220000,00€	220000,00€
		02.02.25	2500,00€	2500,00€	2500,00€	2500,00€
		07.01.07.A0.B0	3000,00€	3000,00€	3000,00€	3000,00€
		07.01.08.A0.B0	500,00€	500,00€	500,00€	500,00€
		07.01.09.A0.B0	5000,00€	5000,00€	5000,00€	5000,00€
		07.01.10.A0.B0	12500,00€	12500,00€	12500,00€	12500,00€
	Gestão corrente e funcionamento da Direção de Saúde	01.03.01.B0.00	40000,00€	40000,00€	40000,00€	40000,00€
		02.01.04	2500,00€	2500,00€	2500,00€	2500,00€
		02.01.08.B0.00	5000,00€	5000,00€	5000,00€	5000,00€
		02.01.08.C0.00	1500,00€	1500,00€	1500,00€	1500,00€
		02.01.15	1000,00€	1000,00€	1000,00€	1000,00€
		02.01.21	22000,00€	22000,00€	22000,00€	22000,00€
		02.02.01.B0.00	25000,00€	25000,00€	25000,00€	25000,00€
		02.02.03	5000,00€	5000,00€	5000,00€	5000,00€
		02.02.09.C0.00	250,00€	250,00€	250,00€	250,00€
		02.02.09.D0.00	500,00€	500,00€	500,00€	500,00€
		02.02.09.F0.00	1000,00€	1000,00€	1000,00€	1000,00€



		02.02.10	300,00€	300,00€	300,00€	300,00€
		02.02.13	12800,00€	12800,00€	12800,00€	12800,00€
		02.02.17.A0.00	1500,00€	1500,00€	1500,00€	1500,00€
		02.02.20.E0.00	5200,00€	5200,00€	5200,00€	5200,00€
		02.02.22.A0.00	75000,00€	75000,00€	75000,00€	75000,00€
		02.02.25	11500,00€	11500,00€	11500,00€	11500,00€
		07.01.07.A0.B0	5000,00€	5000,00€	5000,00€	5000,00€
		07.01.08.A0.B0	1500,00€	1500,00€	1500,00€	1500,00€
	Sub-Total Ação: DS - GESTÃO CORRENTE E FUNCIONAMENTO - SAÚDE		1243100,00€	1243100,00€	1243100,00€	1243100,00€
Sub-Total Atividade: Saúde			1243100,00€	1243100,00€	1243100,00€	1243100,00€
Sub-Total Fonte de Financiamento por Objectivo: OE - RG não afectas a projectos co-finan			1243100,00€	1243100,00€	1243100,00€	1243100,00€
Fonte de Financiamento: OE - RP do ano com possibilidade de tran			2019	2020	2021	2022
Atividade: Saúde						
DS - GESTÃO CORRENTE E FUNCIONAMENTO - SAÚDE	DS - Gestão corrente e funcionamento da DELFAR2	02.01.09.A0.00	85000,00€	85000,00€	85000,00€	85000,00€
		02.01.09.B0.00	40000,00€	40000,00€	40000,00€	40000,00€
		02.01.09.C0.00	35000,00€	35000,00€	35000,00€	35000,00€
		02.01.11	30000,00€	30000,00€	30000,00€	30000,00€
	DS - Gestão corrente e funcionamento do CAS	02.01.08.B0.00	2000,00€	2000,00€	2000,00€	2000,00€



		02.01.08.C0.00	1500,00€	1500,00€	1500,00€	1500,00€
		02.01.09.A0.00	90000,00€	90000,00€	90000,00€	90000,00€
		02.01.09.B0.00	30000,00€	30000,00€	30000,00€	30000,00€
		02.01.09.C0.00	30000,00€	30000,00€	30000,00€	30000,00€
		02.01.11	50000,00€	50000,00€	50000,00€	50000,00€
		02.01.14	4000,00€	4000,00€	4000,00€	4000,00€
		02.01.21	5000,00€	5000,00€	5000,00€	5000,00€
		02.02.03	20000,00€	20000,00€	20000,00€	20000,00€
		02.02.19.C0.00	50000,00€	50000,00€	50000,00€	50000,00€
		02.02.25	2500,00€	2500,00€	2500,00€	2500,00€
		07.01.10.A0.B0	35000,00€	35000,00€	35000,00€	35000,00€
	DS - Gestão corrente e funcionamento do CMN	01.03.01.B0.00	100000,00€	100000,00€	100000,00€	100000,00€
		02.01.04	10000,00€	10000,00€	10000,00€	10000,00€
		02.01.07	2000,00€	2000,00€	2000,00€	2000,00€
		02.01.08.B0.00	4000,00€	4000,00€	4000,00€	4000,00€
		02.01.08.C0.00	3000,00€	3000,00€	3000,00€	3000,00€
		02.01.11	6000,00€	6000,00€	6000,00€	6000,00€
		02.01.14	3000,00€	3000,00€	3000,00€	3000,00€
		02.01.21	6000,00€	6000,00€	6000,00€	6000,00€
		02.02.03	30000,00€	30000,00€	30000,00€	30000,00€
		02.02.19.C0.00	20000,00€	20000,00€	20000,00€	20000,00€
		02.02.25	3500,00€	3500,00€	3500,00€	3500,00€



		07.01.10.A0.B0	20000,00€	20000,00€	20000,00€	20000,00€
	DS - Gestão corrente e funcionamento do CMSH	02.01.04	6000,00€	6000,00€	6000,00€	6000,00€
		02.01.05	30000,00€	30000,00€	30000,00€	30000,00€
		02.01.08.B0.00	5000,00€	5000,00€	5000,00€	5000,00€
		02.01.08.C0.00	2000,00€	2000,00€	2000,00€	2000,00€
		02.01.11	3000,00€	3000,00€	3000,00€	3000,00€
		02.01.14	2500,00€	2500,00€	2500,00€	2500,00€
		02.01.21	4000,00€	4000,00€	4000,00€	4000,00€
		02.02.01.B0.00	40000,00€	40000,00€	40000,00€	40000,00€
		02.02.03	10000,00€	10000,00€	10000,00€	10000,00€
		07.01.09.A0.B0	26000,00€	26000,00€	26000,00€	26000,00€
		07.01.10.A0.B0	42500,00€	42500,00€	42500,00€	42500,00€
	Gestão corrente e funcionamento da Direção de Saúde	02.01.04	6000,00€	6000,00€	6000,00€	6000,00€
		02.01.08.B0.00	7500,00€	7500,00€	7500,00€	7500,00€
		02.01.08.C0.00	5000,00€	5000,00€	5000,00€	5000,00€
		02.01.21	8500,00€	8500,00€	8500,00€	8500,00€
		02.02.03	55000,00€	55000,00€	55000,00€	55000,00€
		02.02.25	15000,00€	15000,00€	15000,00€	15000,00€
		06.02.01	25000,00€	25000,00€	25000,00€	25000,00€
		06.02.03.C0.00	1500,00€	1500,00€	1500,00€	1500,00€
		06.02.03.R0.00	30000,00€	30000,00€	30000,00€	30000,00€



		07.01.07.A0.B0	10000,00€	10000,00€	10000,00€	10000,00€
		07.01.08.A0.B0	5000,00€	5000,00€	5000,00€	5000,00€
		07.01.09.A0.B0	50000,00€	50000,00€	50000,00€	50000,00€
		07.01.10.A0.B0	70000,00€	70000,00€	70000,00€	70000,00€
	Sub-Total Ação: DS - GESTÃO CORRENTE E FUNCIONAMENTO - SAÚDE		1177000,00€	1177000,00€	1177000,00€	1177000,00€
Organização do NATO MEDICAL CONFERENCE	DS - Organização do NATO MEDICAL CONFERENCE	02.01.08.C0.00	5000,00€	5000,00€	5000,00€	5000,00€
		02.01.15	4000,00€	4000,00€	4000,00€	4000,00€
		02.01.21	6000,00€	6000,00€	6000,00€	6000,00€
		02.02.13	4000,00€	4000,00€	4000,00€	4000,00€
		02.02.25	4000,00€	4000,00€	4000,00€	4000,00€
	Sub-Total Ação: Organização do NATO MEDICAL CONFERENCE		23000,00€	23000,00€	23000,00€	23000,00€
Sub-Total Atividade: Saúde			1200000,00€	1200000,00€	1200000,00€	1200000,00€
Sub-Total Fonte de Financiamento por Objectivo: OE - RP do ano com possibilidade de tran			1200000,00€	1200000,00€	1200000,00€	1200000,00€
TOTAL Fonte de Financiamento: Não Aplicável			0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
TOTAL Fonte de Financiamento: OE - RG não afectas a projectos co-finan			1243100,00€	1243100,00€	1243100,00€	1243100,00€
TOTAL Fonte de Financiamento: OE - RP do ano com possibilidade de tran			1200000,00€	1200000,00€	1200000,00€	1200000,00€
TOTAL Todas as Fontes de Financiamento			2443100,00€	2443100,00€	2443100,00€	2443100,00€



APÊNDICE 2

INICIATIVAS ESTRATÉGICAS E RECURSOS FINANCEIROS

OBJETIVO: PESSOAL - Assegurar a administração do pessoal						
Fonte de Financiamento: Não Aplicável		2019	2020	2021	2022	
Atividade: Execução da estratégia						
DS17 - DS - Ação estratégica	IE37 - Implement. proc. clínico único prescrição eletrónica medic.	00.00.00.00.00	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	IE38 - Implement. sistema informação saúde operacional	00.00.00.00.00	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	IE40 - Formação pós-graduada âmbito medic. subaquática hiperbárica	00.00.00.00.00	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	IE41 - Formação técnico-profissional âmbito med. subaquat. hiperbár	00.00.00.00.00	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	IE42 - Realização workshops medicina subaquática hiperbárica	00.00.00.00.00	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	Sub-Total Ação: DS17 - DS - Ação estratégica		0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
Sub-Total Atividade: Execução da estratégia			0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
Sub-Total Fonte de Financiamento por Objectivo: OE - RP do ano com possibilidade de tran			0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
TOTAL Fonte de Financiamento: Não Aplicável			0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
TOTAL Fonte de Financiamento: OE - RP do ano com possibilidade de tran			0,00€	0,00€	0,00€	0,00€



APÊNDICE 3

ELEMENTOS DE AÇÃO DA LPM, LPIM e PIDDAC

OBJETIVO: PESSOAL - Assegurar a administração do pessoal						
Fonte de Financiamento: LPM/PIDDAC - RG não afectas a projectos co-f			2019	2020	2021	2022
Atividade: Saúde						
Modernização / Investimento	Capacidade de Telemedicina	07.01.07.A0.B0	250.000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Modernização da Câmara Hiperbárica	02.02.03	180.000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	SIIP – Sistema Saúde Assistencial	07.01.08.A0.B0	190.000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Sub-Total Atividade: Saúde			620.000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
TOTAL Fonte de Financiamento: LPM/PIDDAC - RG não afectas a projectos co-f			620.000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €



ANEXO E

Direção de Apoio Social



1. BREVE CARATERIZAÇÃO

A Direção de Apoio Social (DAS) é um órgão da Superintendência do Pessoal, que assegura as atividades no âmbito do bem-estar e apoio social dos militares, militarizados, civis da Marinha e seus agregados familiares.

São competências da Direção:

Propor a celebração de protocolos na área do apoio social e bem-estar;

Gerir a utilização dos meios, serviços e equipamentos sociais atribuídos ao bem-estar e apoio social dos militares, militarizados, civis da Marinha e seus agregados familiares;

Elaborar estudos de natureza especializada no domínio do apoio social;

Colaborar com o Instituto de Ação Social das Forças Armadas, I.P. (IASFA, I.P.) nos processos correntes;

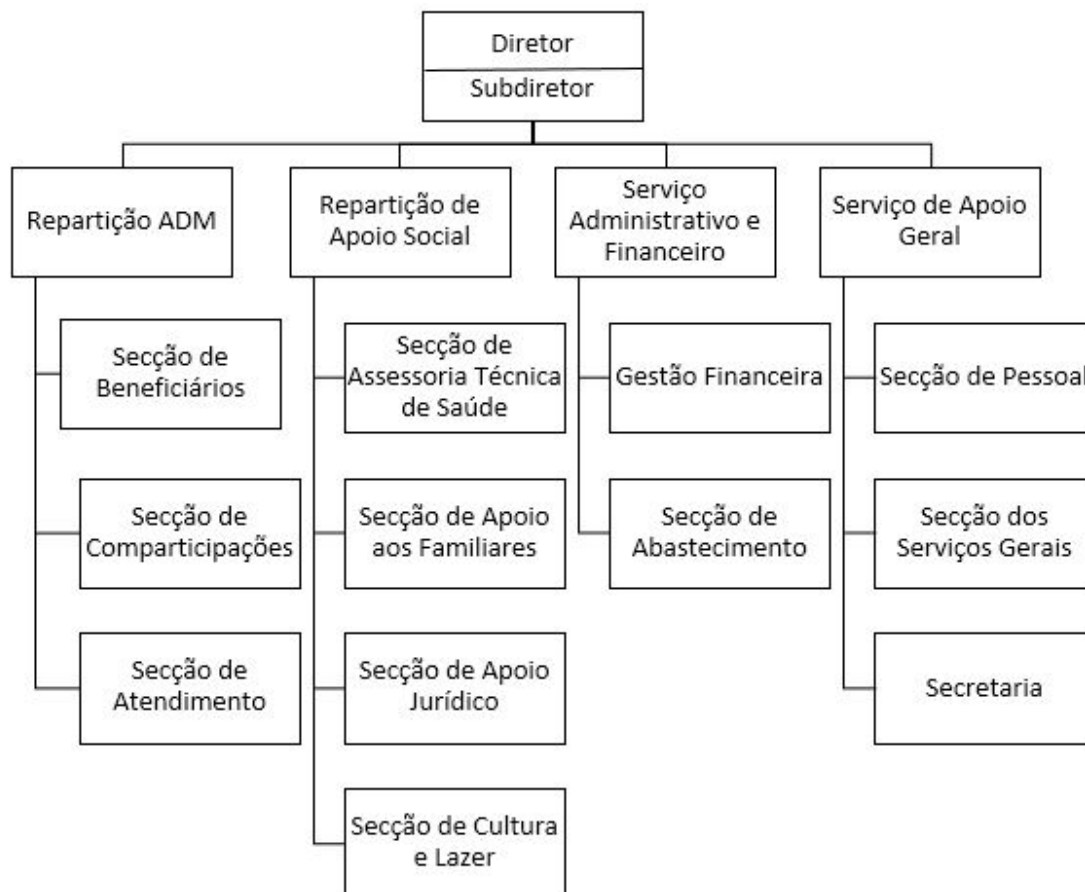
Executar as tarefas da responsabilidade da Marinha no âmbito da Assistência na Doença aos Militares das Forças Armadas (ADM).

O Regulamento Interno da DAS, aprovado pelo Despacho do Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada n.º64/2016 de 25 de maio, estabelece a seguinte estrutura:

- O Diretor de Apoio Social;
- O Subdiretor de Apoio Social;
- A Repartição da Assistência na Doença aos Militares (RADM);
- A Repartição de Apoio Social (RAS);
- O Serviço Administrativo e Financeiro (SAF);
- O Serviço de Apoio Geral (SAG).



ORGANOGRAMA DA DAS





2. RECURSOS HUMANOS

O quadro seguinte apresenta os efetivos (militares e civis) previstos na lotação aprovada e as atuais existências na DAS.

O quadro mostra ainda os correspondentes desvios de pessoal.

DESCRIÇÃO		EFETIVOS PREVISTOS	EXISTÊNCIAS DE PESSOAL	DESVIOS
Militares	Oficial Superior	3	3	0
	Oficial Subalterno	2	1	-1
	Sargento-mor ou Sargento-chefe	1	1	0
	Sargento	6	6	0
	Praças	15	15	0
Civis	Técnico Superior	1	1	0
	Assistente Técnico	11	9	-2
	Assistente Operacional	1	0	-1
	Carreira especial informática	1	0	-1
TOTAL		41	36	-5



3. RECURSOS MATERIAIS

A DAS encontra-se sedeadada nas Instalações Centrais de Marinha (ICM), sita à Praça do Município, em Lisboa, onde ocupa uma parte do edifício da Ala Norte.

Visto que a atividade da Direção prevê o atendimento a beneficiários, tem um acesso direto para o exterior na rua do Arsenal. A DAS dispõe igualmente de um conjunto de gabinetes equipados com material fixo de escritório e de apoio, carregado no imobilizado da Marinha.

A tabela seguinte sintetiza os recursos materiais que suportam a Atividade da Direção.

Bens de domínio público	
Bem	Descrição/Quantidade (se aplicável)
Edifícios	Nada a referir
Infraestruturas e equipamentos militar	Piso inferior leste da Ala Norte do edifício das IUACM, constituído por diversos gabinetes e áreas de apoio
Outros bens de domínio público	Nada a referir
Imobilizações Corpóreas	
Bem	Descrição/Quantidade (se aplicável)
Equipamento básico	Equipamento de escritório que guarnece diversos gabinetes, incluindo principalmente, secretárias e estações de trabalho. Equipamento de apoio e de bem-estar
Equipamento de transporte	Nada a referir
Ferramentas e utensílios	Nada a referir
Equipamento administrativo	Equipamento de projeção
Infraestruturas e equipamentos militar	Nada a referir
Outras imobilizações corpóreas	Nada a referir



4. RECURSOS DE INFORMAÇÃO

A DAS é suportada pelos seguintes recursos informacionais:

- a) Portal da Marinha na Intranet - Este portal dá acesso interno a informação geral sobre a Marinha com interesse para o bem-estar, comunicação interna e a gestão institucional;
- b) Portal da Marinha na Internet - O Portal da Marinha na Internet dá ao público acesso a informação geral sobre a Marinha;
- c) Edoclink - Sistema de gestão documental utilizado em U/E/O da Marinha e que garante a desmaterialização dos processos administrativos, permitindo a sua agilização e o trabalho colaborativo em rede;
- d) SIGAI - Este sistema permite integrar a atividade de inspeção interna e externa realizada na Marinha, permitindo elaborar, coordenar e supervisionar os processos e os documentos de inspeção, segundo as normas e os procedimentos em vigor;
- e) S.G. DSADM - É um sistema de informação do IASFA, I.P., que permite a gestão dos cartões dos beneficiários, bem como das participações devidas pela Assistência na Doença aos Militares (ADM);
- f) CESD - Aplicação da Segurança Social que permite requerer e validar a emissão de Cartões Europeus de Seguro de Doença;
- g) SIIP - O Sistema Integrado de Informação do Pessoal permite o acesso aos dados do pessoal, necessários para a atualização do cadastro dos beneficiários no sistema S.G. DSADM;
- h) Hardware e Software - A DAS encontra-se equipado com estações de trabalho e outro hardware, bem como software de apoio e de produção adequados ao exercício da sua atividade.



5. OUTROS INSTRUMENTOS DE PLANEAMENTO

Além do Planeamento de Atividades, a Direção elabora e gere ainda, anualmente, os seguintes instrumentos de planeamento:

Plano de Deslocações ao Estrangeiro (PDE) - A orçamentação destas atividades encontra-se centralizada no Estado-Maior da Armada. Para o ano de 2019 não foram identificados fatores de planeamento;

Plano Diretor de Informática (PDI) - A DAS identifica e inclui as suas necessidades de atualização de hardware e software neste plano diretor de informática;

Plano de Atividades de Formação na Marinha (PAFM II) - Este plano de atividades de formação insere-se nos processos de formação contínua do pessoal da Marinha, em regra complementar à sua formação de base, e diretamente relacionada com o desempenho das funções associadas aos diferentes cargos que aquela não comporta, sendo em regra constituído por cursos de aperfeiçoamento ministrados pelas entidades formadoras do Sistema de Formação Profissional da Marinha (SFPM). Neste âmbito, a DAS inclui neste plano as necessidades de formação complementares do seu pessoal, em resultado das funções que desempenham, no sentido de ir de encontro aos requisitos de formação profissional previstos na descrição do respetivo cargo. A gestão e controlo da execução destas atividades de formação, bem como a sua orçamentação são responsabilidade da Direção de Formação (DF) da Marinha.



6. AÇÕES POR ATIVIDADE E RESPECTIVOS RECURSOS

O DL 183/96 que regulamenta a elaboração dos Planos de Atividades na Administração Pública requer no seu Anexo que se listem os diversos projetos e/ou atividades dos diversos programas e que se indique a afetação do recursos humanos e materiais necessários à sua execução. A estrutura SIGDN (ERP da Defesa) onde o plano de Atividades deve necessariamente ser introduzido para fins orçamentais possui uma estrutura distinta: Objetivos, Atividades, Ações e Elementos de Ação. Correspondendo a esta necessidade, no corpo do presente Plano de Atividades foi já definido o "Objetivo" do setor, bem como as correspondentes "Atividades" (correspondentes a programas do DL 183/96), pelo que cumpre, ao nível agora da Direção, desagregar essas "Atividades" em "Ações" (equivalentes a projetos do DL 183/96) e, de seguida, estas Ações em Elementos de Ação (equivalentes a Atividades no DL 183/96).

Neste contexto, no quadro seguinte as Atividades setoriais são desagregadas em Ações a desenvolver pela DAS, i.e., a Atividade "Gestão Corrente & O&M" é desagregada nas ações correspondentes a encetar pela DAS, enquanto que a Atividade estratégica, designada "Execução da Estratégia", é desagregada igualmente nas correspondentes Ações para as quais a DAS contribui, no caso da Atividade estratégica, as ações são designadas "Linhas de Ação (LA)", que são definidas para cada objetivo estratégico estabelecido na Diretiva Setorial de Recursos Humanos.

O quadro mostra também a estimativa em recursos materiais/informacionais, recursos humanos e em dias úteis de empenhamento previstos para a execução das diversas Ações a encetar pela DAS em 2019. Tendo em consideração as áreas de intervenção da Direção e por razões de simplificação, os recursos materiais são referenciados em termos das estações de trabalho afetadas à respetiva Ação, sendo codificadas como WS (Workstation). Quanto aos recursos humanos, são codificados da seguinte forma: O - Oficial; S – Sargento, P – Praça; C - Civil.

2019			
PESSOAL - Assegurar a administração do pessoal			
Execução da estratégia			
AÇÃO	Recursos Materiais e Informacionais	Recursos Humano	Dias de Empenhamento
DS17 - DAS -Ação estratégica	8WS	3O+2S+2P+1C	88
Apoio social			
AÇÃO	Recursos Materiais e Informacionais	Recursos Humano	Dias de Empenhamento
Assegurar o normal funcionamento todas Repartições/Secções	5WS	2O+3S+2P	250
Honras fúnebres. Oferta Bandeira Nacional	4WS	2O+1S+1P	250



Assuntos jurídicos			
AÇÃO	Recursos Materiais e Informativos	Recursos Humanos	Dias de Empenhamento
Assegurar o funcionamento da Unidade.	5WS	20+3S+2P	250
Taxas de Justiça	3WS	20+1S	15
Assistência religiosa			
AÇÃO	Recursos Materiais e Informativos	Recursos Humanos	Dias de Empenhamento
Assegurar o funcionamento da Unidade.	5WS	20+3S+2P	250

O Diretor,

Paulo José de Almeida Borges Gaspar, CMG M RES



APÊNDICE 1

ELEMENTOS DE AÇÃO DAS AÇÕES CORRENTES E RECURSOS FINANCEIROS

Este Apêndice apresenta a proposta orçamental de necessidades reais da DAS para as Atividades de cariz permanente (gestão corrente e O&M). Para isso, as Atividades setoriais para que a DAS participa, são desagregadas em ações da Direção e estas nos elementos de ação (GC e O&M) correspondentes, sendo apresentada a respetiva orçamentação para 2019 e a projeção orçamental para 2020 a 2022.

OBJETIVO: PESSOAL - Assegurar a administração do pessoal						
Fonte de Financiamento: OE - RG não afetas a projetos cofinanciados			2019	2020	2021	2022
Atividade: Apoio social						
Assegurar o normal funcionamento todas Repartições/Secções	Ajudas Custo - Território Nacional	01.02.04	200,00€	200,00€	200,00€	200,00€
		02.02.13	200,00€	200,00€	200,00€	200,00€
	Apoiar as famílias de militares no exterior	02.01.08.B0.00	1500,00€	1500,00€	1500,00€	1500,00€
		02.01.08.C0.00	500,00€	500,00€	500,00€	500,00€
	Apoiar familiares pessoal militar e militarizado falecido.	02.02.10	500,00€	500,00€	500,00€	500,00€
	Atividades Team Building (Orgânica legal 03.02.03 - EGM)	02.01.21	1350,00€	1350,00€	1350,00€	1350,00€
	Efetuar gestão corrente e garantir normal funcion/ serviços.	02.01.04	2000,00€	2000,00€	2000,00€	2000,00€
		02.01.08.A0.00	200,00€	200,00€	200,00€	200,00€



		02.01.08.B0.00	11000,00€	11000,00€	11000,00€	11000,00€
		02.01.08.C0.00	2000,00€	2000,00€	2000,00€	2000,00€
		02.01.14	3500,00€	3500,00€	3500,00€	3500,00€
		02.01.15	1500,00€	1500,00€	1500,00€	1500,00€
		02.01.18	250,00€	250,00€	250,00€	250,00€
		02.01.21	7899,00€	7899,00€	7899,00€	7899,00€
		02.02.03	5000,00€	5000,00€	5000,00€	5000,00€
		02.02.09.C0.00	600,00€	600,00€	600,00€	600,00€
		02.02.09.D0.00	1000,00€	1000,00€	1000,00€	1000,00€
		02.02.09.F0.00	2000,00€	2000,00€	2000,00€	2000,00€
		02.02.10	300,00€	300,00€	300,00€	300,00€
		02.02.13	800,00€	800,00€	800,00€	800,00€
		02.02.19.C0.00	1400,00€	1400,00€	1400,00€	1400,00€
		02.02.25	4340,00€	4340,00€	4340,00€	4340,00€
		07.01.07.A0.B0	2250,00€	2250,00€	2250,00€	2250,00€
		07.01.07.A0.C0	6550,00€	6550,00€	6550,00€	6550,00€
		07.01.08.A0.B0	2200,00€	2200,00€	2200,00€	2200,00€
		07.01.09.A0.B0	6000,00€	6000,00€	6000,00€	6000,00€
	Garantir apoio beneficiários através empréstimo de MCC.	02.01.04	400,00€	400,00€	400,00€	400,00€
		07.01.09.A0.B0	5000,00€	5000,00€	5000,00€	5000,00€
	Garantir consultas de apoio jurídico aos beneficiários	02.02.20.D0.00	8000,00€	8000,00€	8000,00€	8000,00€



	Garantir o atendimento dos beneficiários.	02.01.08.B0.00	1800,00€	1800,00€	1800,00€	1800,00€
		02.01.08.C0.00	200,00€	200,00€	200,00€	200,00€
		02.02.19.C0.00	2200,00€	2200,00€	2200,00€	2200,00€
	Promover atividades de lazer para os beneficiários.	02.01.21	170,00€	170,00€	170,00€	170,00€
		02.02.12.B0.00	80,00€	80,00€	80,00€	80,00€
		02.02.13	80,00€	80,00€	80,00€	80,00€
	Propor e gerir protocolos área apoio social e bem estar	02.02.10	200,00€	200,00€	200,00€	200,00€
		02.02.13	70,00€	70,00€	70,00€	70,00€
	Realizar a ocupação dos tempos livres - Marinha Júnior	02.01.06	7800,00€	7800,00€	7800,00€	7800,00€
		02.01.21	1350,00€	1350,00€	1350,00€	1350,00€
		02.02.10	6000,00€	6000,00€	6000,00€	6000,00€
		02.02.12.B0.00	438,00€	438,00€	438,00€	438,00€
		02.02.25	1800,00€	1800,00€	1800,00€	1800,00€
	Subtotal Ação: Assegurar o normal funcionamento todas Repartições/Secções		100627,00€	100627,00€	100627,00€	100627,00€
Honras fúnebres. Oferta Bandeira Nacional	Honras Fúnebres. Oferta de Bandeira Nacional.	02.01.15	4400,00€	4400,00€	4400,00€	4400,00€



	Subtotal Ação: Honras fúnebres. Oferta Bandeira Nacional		4400,00€	4400,00€	4400,00€	4400,00€
Subtotal Atividade: Apoio social			105027,00€	105027,00€	105027,00€	105027,00€
Atividade: Assistência religiosa						
Assegurar o funcionamento da Unidade.	Ajudas Custo Território Nacional - CAR	01.02.04	400,00€	400,00€	400,00€	400,00€
		02.02.13	350,00€	350,00€	350,00€	350,00€
	Apoiar atividades e o funcionamento da CAR.	02.01.04	120,00€	120,00€	120,00€	120,00€
		02.01.08.A0.00	20,00€	20,00€	20,00€	20,00€
		02.01.08.B0.00	800,00€	800,00€	800,00€	800,00€
		02.01.08.C0.00	130,00€	130,00€	130,00€	130,00€
		02.01.14	100,00€	100,00€	100,00€	100,00€
		02.01.15	120,00€	120,00€	120,00€	120,00€
		02.01.20	800,00€	800,00€	800,00€	800,00€
		02.01.21	120,00€	120,00€	120,00€	120,00€
		02.02.03	200,00€	200,00€	200,00€	200,00€
		02.02.09.D0.00	280,00€	280,00€	280,00€	280,00€
		02.02.10	70,00€	70,00€	70,00€	70,00€
		02.02.13	550,00€	550,00€	550,00€	550,00€
	Subtotal Ação: Assegurar o funcionamento da Unidade.		4060,00€	4060,00€	4060,00€	4060,00€
Subtotal Atividade: Assistência religiosa			4060,00€	4060,00€	4060,00€	4060,00€
Atividade: Assuntos jurídicos						



	Ajudas Custo Território Nacional - DJ	01.02.04	100,00€	100,00€	100,00€	100,00€
		02.02.13	100,00€	100,00€	100,00€	100,00€
	Apoiar as atividades e funcionamento da Direção Jurídica.	02.01.04	120,00€	120,00€	120,00€	120,00€
		02.01.08.A0.00	100,00€	100,00€	100,00€	100,00€
		02.01.08.B0.00	3000,00€	3000,00€	3000,00€	3000,00€
		02.01.08.C0.00	400,00€	400,00€	400,00€	400,00€
		02.01.14	320,00€	320,00€	320,00€	320,00€
		02.01.15	120,00€	120,00€	120,00€	120,00€
		02.01.18	250,00€	250,00€	250,00€	250,00€
		02.01.21	300,00€	300,00€	300,00€	300,00€
		02.02.03	600,00€	600,00€	600,00€	600,00€
		02.02.09.D0.00	140,00€	140,00€	140,00€	140,00€
		02.02.10	120,00€	120,00€	120,00€	120,00€
		02.02.13	60,00€	60,00€	60,00€	60,00€
		02.02.19.C0.00	800,00€	800,00€	800,00€	800,00€
		02.02.25	4000,00€	4000,00€	4000,00€	4000,00€
		07.01.07.A0.B0	1000,00€	1000,00€	1000,00€	1000,00€
		07.01.07.A0.C0	3137,00€	3137,00€	3137,00€	3137,00€
		07.01.08.A0.B0	800,00€	800,00€	800,00€	800,00€
		07.01.09.A0.B0	1500,00€	1500,00€	1500,00€	1500,00€
	Subtotal Ação: Assegurar o funcionamento da Unidade.		16967,00€	16967,00€	16967,00€	16967,00€



Taxas de Justiça	Pagamento encargos com taxas justiça	06.02.03.C0.00	1124,00€	1124,00€	1124,00€	1124,00€
	Subtotal Ação: Taxas de Justiça		1124,00€	1124,00€	1124,00€	1124,00€
Subtotal Atividade: Assuntos jurídicos			18091,00€	18091,00€	18091,00€	18091,00€
Subtotal Fonte de Financiamento por Objetivo: OE - RG não afetas a projetos cofinanciados			127178,00€	127178,00€	127178,00€	127178,00€
TOTAL Fonte de Financiamento: OE - RG não afetas a projetos cofinanciados			127178,00€	127178,00€	127178,00€	127178,00€



APÊNDICE 2

INICIATIVAS ESTRATÉGICAS E RECURSOS FINANCEIROS

Este Apêndice apresenta a proposta orçamental de necessidades reais da DAS para a Atividade de cariz estratégico "Execução da Estratégia". Assim, a Atividade setorial "Execução da Estratégia" é desagregada nas Linhas de Ação estratégicas da SP para que a DAS contribui e estas nos elementos de ação (iniciativas estratégicas) correspondentes, sendo apresentada a respetiva orçamentação para 2019 e projeção orçamental para 2020 a 2022.

OBJETIVO: PESSOAL - Assegurar a administração do pessoal						
Fonte de Financiamento: OE - RG não afetas a projetos cofinanciados			2019	2020	2021	2022
Atividade: Execução da estratégia						
DS17 - DAS -Ação estratégica	IE46 - Implementar projetos solidários	02.01.21	2000,00€	2000,00€	2000,00€	2000,00€
		02.02.13	150,00€	150,00€	150,00€	150,00€
	Subtotal Ação: DS17 - DAS -Ação estratégica		2150,00€	2150,00€	2150,00€	2150,00€
Subtotal Atividade: Execução da estratégia			2150,00€	2150,00€	2150,00€	2150,00€
Subtotal Fonte de Financiamento por Objetivo: OE - RG não afetas a projetos cofinanciados			2150,00€	2150,00€	2150,00€	2150,00€
TOTAL Fonte de Financiamento: OE - RG não afetas a projetos cofinanciados			2150,00€	2150,00€	2150,00€	2150,00€



APÊNDICE 3

ELEMENTOS DE AÇÃO DA LPM, LPIM e PIDDAC

Não aplicável.



ANEXO F

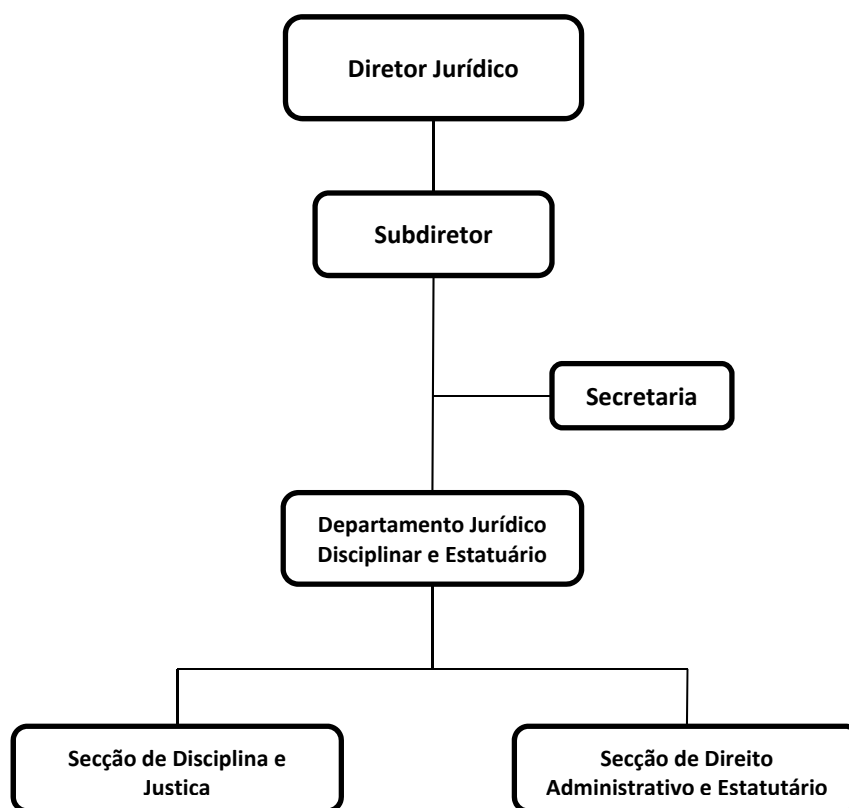
DJ – Direção de Jurídica



1. BREVE CARATERIZAÇÃO

De acordo com diplomas legais que regem a organização da Marinha, a Direção Jurídica (DJ) é um órgão da Superintendência do Pessoal ao qual compete:

- a) Prestar toda a assistência que lhe for requerida em matéria jurídica;
 - b) Assegurar a direção técnica dos departamentos jurídicos da Marinha não autonomizados;
 - c) Elaborar estudos e emitir normas de natureza especializada;
 - d) Colaborar no ensino e na formação em áreas jurídicas com interesse para a Marinha;
 - e) Pronunciar-se relativamente aos requisitos de qualificação do pessoal da Marinha na área das ciências jurídicas;
 - f) Funcionar como ponto de contacto com o exterior no âmbito da área jurídica, sem prejuízo das competências de outros órgãos;
 - g) Colaborar com o Gabinete do GEMA no procedimento de seleção e adjudicação da aquisição de serviços jurídicos externos;
 - h) Inspeccionar as UEO, no âmbito das suas competências.
- A DJ compreende, sem prejuízo da direção técnica exercida nos departamentos jurídicos não autonomizados:
- a) O Diretor;
 - b) O Subdiretor;
 - c) O Departamento Jurídico Disciplinar e Estatutário e respetivas secções;
 - d) A Secretaria.





2. RECURSOS HUMANOS

A DJ dispõe de um conjunto de recursos humanos, constituído por militares e civis do MPCM, sendo que se apresenta no quadro seguinte os efetivos previstos na lotação aprovada, bem como as existências e consequentes desvios constatados.

DESCRIÇÃO		EFFECTIVOS PREVISTOS	EXISTÊNCIAS DE PESSOAL	DESVIOS
Militares	Oficial Superior	2	1	-1
	Oficial Subalterno	6	10	4
	Cadete	0	4	4
	Sargento-mor ou Sargento-chefe	0	1	1
	Sargento	2	1	-1
	Praças	1	1	0
Civis	Técnico Superior	3	2	-1
	Assistente Técnico	1	1	0
TOTAL		15	21	6

3. RECURSOS MATERIAIS

A DJ encontra-se sedeadada nas Instalações Centrais da Marinha, onde ocupa uma parte da ala norte do edifício. Na prossecução das suas competências disporá em 2019 de um conjunto de recursos materiais que suportarão a sua atividade, sintetizados no essencial no quadro seguinte e sem prejuízo da sua inventariação exaustiva no SIGDN.

Descrição	Existências
Estações de trabalho	17
Computadores portáteis	2
Impressoras	2
Digitalizadores	1
Fotocopiadoras Multifunções	1
Aparelhos de Fax	1
Livros/ Biblioteca Técnica	Vários



4. RECURSOS DE INFORMAÇÃO

No âmbito da atividade que resulta do exercício das suas competências a DJ dispõe de recursos de informação, salientando-se os seguintes:

- a) **Portal da Marinha na Intranet** - Este portal confere acesso à informação geral sobre a Marinha, informação específica sobre determinadas áreas e acesso aos portais colaborativos, de importância capital para a comunicação interna, para a gestão institucional e para o trabalho colaborativo em rede;
- b) **Subportal da Direção Jurídica** - O subportal da DJ, para além da partilha e acesso a informação útil, diretamente relacionada com a atividade da DJ e com o exercício da justiça e disciplina na Marinha, é também de importância capital a funcionalidade de aí serem introduzidos os dados relativos a todos os processos que são abertos, gerando um número único de identificação de processo na Marinha (NUIPM);
- c) **EDOCLINK** - Esta ferramenta de gestão documental garante a desmaterialização e o controlo das entradas e saídas de documentos na DJ;
- d) **SIGAI** - O sistema integrado dedicado à atividade inspetiva na Marinha, permite não só o controlo na edificação de recomendações resultantes de inspeções de que a DJ é alvo, como também das inspeções realizadas pela DJ, no âmbito da justiça e disciplina.

5. OUTROS INSTRUMENTOS DE PLANEAMENTO

Para além do Plano de atividades relevam como outros instrumentos de planeamento os seguintes:

- a) **Plano de atividades inspetivas da Marinha (PAAI)** - Este plano, da responsabilidade da Inspeção-Geral da Marinha, incorpora as inspeções a realizar pela DJ no domínio da justiça e disciplina. Neste âmbito estão previstas três inspeções para o ano de 2019;
- b) **Plano de atividades de formação na Marinha (PAFM II 2019)** - Este plano insere-se nos processos de formação contínua do pessoal da Marinha, em regra para complementar e aperfeiçoar a formação de base, sendo constituído por cursos e ações de formação ministrados pelas entidades formadoras do Sistema de Formação Profissional da Marinha (SFPM). Está em curso a elaboração do plano para o ano de 2019, sendo que a DJ contribuirá para o mesmo com proposta de cursos e ações de formação que se revelem necessários ao desempenho de funções, em consonância com o plano de qualificações previsto para cada cargo;
- c) **Plano de atividades de formação nacional (PAFN 2019)** - Este plano insere-se nos processos de formação contínua do pessoal da Marinha, em regra para complementar e aperfeiçoar a formação de base, sendo constituído por cursos e ações de formação ministrados pelas entidades formadoras estranhas ao SFPM, no âmbito nacional. Está em curso a elaboração do plano para o ano de 2019, sendo que a DJ contribuirá para o mesmo com proposta de cursos e ações de formação que se revelem necessários ao desempenho de funções, em consonância com o plano de qualificações previsto para cada cargo;
- d) **Plano de atividades de formação no estrangeiro (PAFE 2020)** - Este plano insere-se nos processos de formação contínua do pessoal da Marinha, em regra para complementar e aperfeiçoar a formação de base, e inclui atividades de formação complementar no estrangeiro. O ciclo de planeamento do PAFE impõe a antecipação deste plano em dois anos, pelo que para o ano 2020 a proposta da DJ foi apresentada em 2018;
- e) **Plano de deslocações ao estrangeiro (PDE)** - A proposta para o ano de 2019 foi já concluída, sendo que a DJ apresentou o seguinte contributo:
- NATO LEGAL ADVISOR COURSE.



6. AÇÕES POR ATIVIDADE E RESPETIVOS RECURSOS

No quadro seguinte apresentam-se os recursos materiais, os recursos humanos e os dias de empenhamento estimados, para a execução das diversas ações e tarefas a desenvolver pela DJ em 2019. Por motivos de simplificação e melhor perceção, os recursos materiais são referenciados em termos de estações de trabalho - workstation (WS).

No tocante aos recursos humanos, sublinhe-se que se adotou a seguinte codificação: Oficial (O), Sargento (S), Praça (P), Civil (C).

2019			
PESSOAL - Assegurar a administração do pessoal			
Assuntos jurídicos			
AÇÃO	Recursos Materiais e Informacionais	Recursos Humano	Dias de Empenhamento
Assegurar a assistência jurídica requerida	7WS	7	250
Efetuar a manutenção e a atualização das infraestruturas de apoio	3WS	1S +1P	50
Garantir a gestão corrente e o normal funcionamento da Unidade	6WS	10 + 2S +1P + 1C	250

O Diretor, Pedro Manuel Buisson Vairinho de Beltrão Loureiro, CMG RES



APÊNDICE 1

ELEMENTOS DE AÇÃO DAS AÇÕES CORRENTES E RECURSOS FINANCEIROS

Os recursos financeiros necessários às atividades de gestão corrente da Direção estão refletidos na Atividade “Assuntos Jurídicos” constantes do Apêndice 1 ao ANEXO E – Direção de Apoio Social.



ANEXO G

Escola de Tecnologias Navais



1. BREVE CARATERIZAÇÃO

Missão e competências

A Escola de Tecnologias Navais (ETNA) é um órgão de base, na direta dependência do Superintendente do Pessoal, que integra o Sistema de Formação Profissional da Marinha (SFPM) e tem por missão assegurar a formação técnico-profissional do pessoal da Marinha, nomeadamente a formação inicial e contínua, sem prejuízo das competências específicas de outras entidades.

À ETNA compete:

- Assegurar a formação militar-naval, sociocultural e científico-tecnológica, exigida para o ingresso e desempenho das funções próprias das categorias de sargentos e praças;
- Participar na formação, inicial e contínua, de carácter técnico-naval dos oficiais da Marinha;
- Contribuir para a formação técnica ou manutenção dos perfis profissionais e de qualificação de outro pessoal da Marinha ou de outras entidades, públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras;
- Participar, sempre que solicitado, na elaboração de estudos de natureza especializada e no acompanhamento dos processos técnicos ou pedagógicos no domínio da formação.

Estrutura orgânica

A estrutura orgânica decorre do ajustamento organizacional recente, tendo sido vertido no seu Regulamento Interno aprovado por despacho do ALM CEMA n.º 66/2016, de 1 de junho, mantendo uma estrutura operativa, vocacionada para a formação, suportada por uma estrutura de apoio.

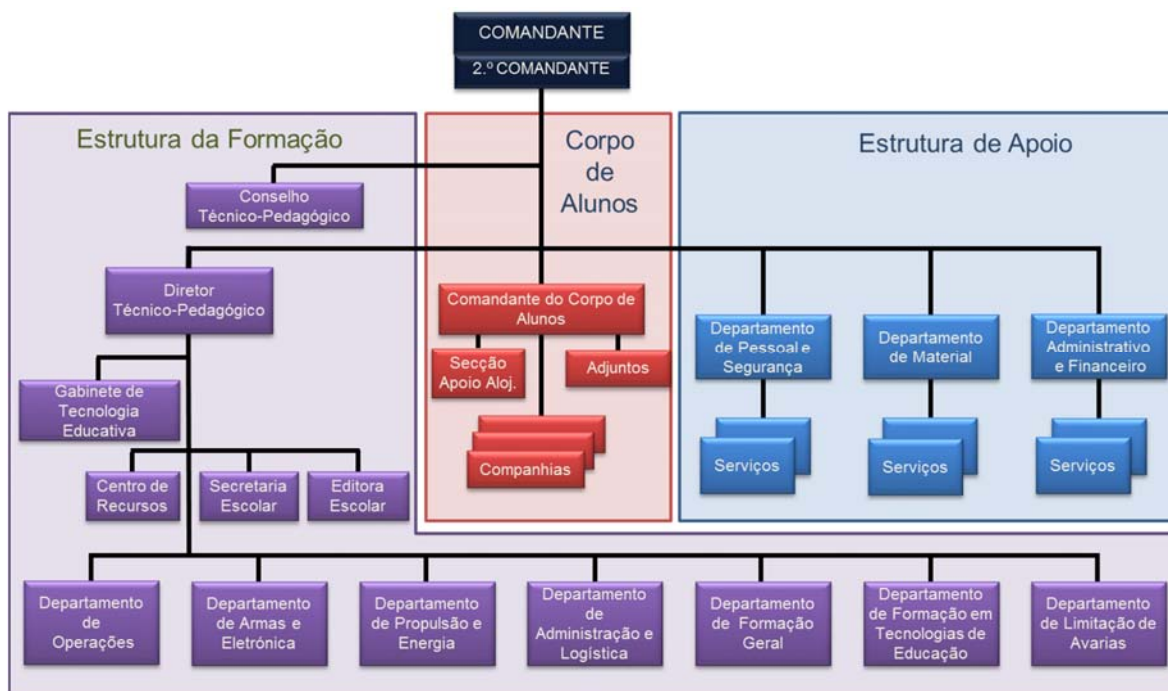


Figura 1 – Organograma da ETNA.



Enquadramento estratégico

Em consonância com os objetivos estratégicos da Diretiva de Planeamento da Marinha (DPM), a ETNA, enquanto Escola do SFPM, concorre diretamente para os seguintes objetivos setoriais da Diretiva Sectorial de Recursos Humanos (DSRH):

OS1 – Potenciar a edificação e a sustentação da componente naval do Sistema de Forças,

- ministrando formação em diversas áreas e incrementando a proficiência dos militares em língua inglesa;

OS2 – Melhorar a capacidade de recrutamento e de retenção de recursos humanos,

- colaborando nas ações de divulgação/recrutamento nas zonas geográficas fora da área da Grande Lisboa;

- alinhando os cursos do SFPM com o Catálogo Nacional de Qualificações, maximizando a certificação da formação;

- incrementando o número de formadores certificados;

- automatizando os processos de gestão dos planos anuais de atividades de formação;

- incrementando a utilização de plataformas de formação em rede;

- ministrando formação a entidades externas;

- promovendo visitas de alunos de escolas secundárias à Unidade;

- implementando programas para cidadãos e jovens na Unidade;

- colaborando na atribuição de competências do pessoal no âmbito do SFPM;

- promovendo a oferta formativa para certificação oferecida em referencias internacionais, nomeadamente das convenções *Standard of Training Certification and Watchkeeping for Seafarers (STCW)*, *Search and Rescue (SAR)* e *Global Maritime Distress and Safety System (GMDSS)*;

OS4 – Fortalecer o apoio à AMN e a cooperação com parceiros nacionais e internacionais,

- incrementando as sinergias com a AMN, em particular com a Escola de Autoridade Marítima;

- colaborando na identificação, planeamento e potenciação da disponibilização de vagas em cursos do SFPM a entidades externas;

OS5 – Aperfeiçoar a eficiência nos processos e na gestão de recursos,

- colaborando na revisão do catálogo de cursos do SFPM;

- promover protocolos com entidades externas a fim de explorar benefícios parte-a-parte.



OS6 – Dinamizar a abertura da Marinha à sociedade e aos cidadãos,

- colaborando nas ações de divulgação/recrutamento nas zonas geográficas fora da área da Grande Lisboa
- colaborando na identificação, planeamento e potenciação da disponibilização de vagas em cursos do SFPM a entidades externas;
- promovendo visitas de alunos de escolas secundárias à Unidade;
- implementando programas para cidadãos e jovens na Unidade;

OS7 – Incrementar a valorização das pessoas e dos fatores de motivação,

- incrementando o número de formadores certificados;
- promovendo a oferta formativa para certificação oferecida em referencias internacionais, nomeadamente das convenções *Standard of Training Certification and Watchkeeping for Seafarers (STCW)*, *Search and Rescue (SAR)* e *Global Maritime Distress and Safety System (GMDSS)*;

OS8 – Contribuir para aumentar a prontidão das unidades operacionais,

- colaborando no ajustamento do Plano das Atividades de Formação da Marinha parte II ao Planeamento Operacional;

OS9 – Aumentar a relevância e a eficiência da formação,

- alinhando os cursos do SFPM com o Catálogo Nacional de Qualificações;
- incrementando a utilização de plataformas de formação em rede;
- promovendo parcerias ou protocolos com organismos de formação;
- promovendo a oferta formativa para certificação oferecida em referencias internacionais, nomeadamente das convenções *Standard of Training Certification and Watchkeeping for Seafarers (STCW)*, *Search and Rescue (SAR)* e *Global Maritime Distress and Safety System (GMDSS)*.

Enquadramento global de atividades

A ETNA, como elemento fulcral do SFPM, assegura a realização de um conjunto significativo de cursos e ações de formação destinadas a preparar os militares, militarizados e civis da Marinha para o exercício das respetivas funções.

Neste contexto, o presente Plano de Atividades (PA) foi preparado tendo em vista identificar as atividades associadas às diferentes funções e tarefas decorrentes da missão, caracterizando-as adequadamente em termos de objetivos, constrangimentos e recursos necessários, de forma a permitir uma priorização das mesmas face aos recursos disponibilizados.



Além dos diversos investimentos no âmbito da gestão corrente da Unidade pretende-se concretizar os seguintes projetos:

Identificação do projeto	Descriminação dos Equipamentos/Serviço	Custo Total	FONTE FINANCIAMENTO (FF) PROPOSTO
Remodelação da cozinha da ETNA	Substituição do pavimento – fase 2	35.090 €	Projetos - EMA
	Aquisição sistema extração da cozinha	30.000 €	Projetos - EMA
Remodelação do edifício do DFTE	Rede Informática	20.000 €	Projetos - EMA
	Insonorização acústica	20.000 €	Projetos - EMA
Otimização do isolamento térmico em edifícios	Substituição caixilharia ed. Torre 100 DAE	24.500 €	Projetos - EMA
	Substituição das janelas e caixilharia do edifício da antiga messe de oficiais	79.000 €	Projetos - EMA
Beneficiação das vias viária de circulação da Unidade	Beneficiação da rede viária (substituição de asfalto)	70.250 €	Projetos - EMA
Remodelação do DLA	Remodelação lavandaria e edifícios escolares do DLA	119.980 €	Projetos - EMA
Reabilitação/remodelação da antiga Escola Artilharia	Remodelação de espaços	20.000 €	Projetos - EMA
Modernização do Parque Informático	PC configuração Avançado + Periférico	350.280 €	Projetos - EMA
	Ecrã externo LCD 20	16.900 €	Projetos - EMA
	Impressora AUTOCAD para o DPE	3.000 €	Projetos - EMA
	Impressora Multifunções	7.000 €	Projetos - EMA
Edificação de simulador do DLA	Aquisição de um simulador a gás	4.000.000 €	(s/ FF identificada)
Edificação do simulador de Marinharia	Recuperação da ponte-cais	400.000 €	(s/ FF identificada)
	Aquisição de embarcações	100.000 €	(s/ FF identificada)
Recuperação do circuito de abastecimento de água	Recuperação do depósito das 600 Ton e circuito de abastecimento	70.000 €	(s/ FF identificada)
Beneficiação do Edifício de DAE	Manutenção de estruturas exteriores dos edifícios	30.000 €	(s/ FF identificada)
Beneficiação do Edifício do DMAT	Manutenção do telhado	30.000 €	(s/ FF identificada)
Melhoria das condições ambientais	Aumentar a capacidade de recolha de resíduos oleosos no DLA	10.000 €	(s/ FF identificada)
Melhoria de Infra-estruturas desportivas	Beneficiação dos balneários do Ginásio	50.000 €	(s/ FF identificada)
Otimizar a segurança na Unidade	Rede de Vigilância CCTV	40.000 €	(s/ FF identificada)
	Sistema de controlo de acessos	80.000 €	(s/ FF identificada)
	Rede de vedação exterior do perímetro da unidade	20.000 €	(s/ FF identificada)



2. RECURSOS HUMANOS

Política de gestão

A ETNA rege-se pela política de gestão de recursos humanos da Marinha, vertida na DPM e tendo por referencial os Temas Estratégicos Setoriais definidos pelo Superintendente do Pessoal (SP) na DSRH, contribuindo para o mapa da estratégia, no âmbito dos Objetivos Setoriais e das Linhas de Ação da Direção de Formação (DF).

Mapa de lotação e existências

O processo de ajustamento organizacional levado a cabo na estrutura da Marinha ditou em 2016 a uma redução de 82 efetivos na lotação da ETNA para os atuais 573 previstos. Em acréscimo a esta redução, mantêm-se uma tendência negativa de alocação de recursos, existindo em abril do presente ano 96 faltas à lotação aprovada (63 em 2017), apresentando-se no quadro seguinte a sua distribuição entre civis e militares, quer na estrutura operativa quer na estrutura de apoio.

Pelo impacto causado, releva-se a falta de Assistentes Operacionais (-22%), nomeadamente na área da limpeza, situação que é mitigada com recurso a *outsourcing*, afetando no entanto os recursos financeiros atribuídos.

DESCRIÇÃO		EFETIVOS PREVISTOS	EXISTÊNCIAS DE PESSOAL	DESVIOS	
Militares	Oficial Superior	13	14	1	8%
	Oficial Subalterno	69	52	-17	-25%
	Sargento-mor ou Sargento-chefe	7	11	4	57%
	Sargento	254	231	-23	-9%
	Praças	168	131	-37	-22%
Civis	Técnicos superiores	0	1	1	100%
	Assistente Técnico	10	8	-2	-20%
	Assistente Operacional	45	35	-10	-22%
	Professor ensino básico e secundário	3	2	-1	-33%
TOTAL		569	485	-84	-15%

Quadro 1 – Mapa resumo da lotação da ETNA e existências. ^[1]

[1] Dados referidos a 04 de MAI de 2018



3. RECURSOS MATERIAIS

A ETNA encontra-se sedeadada no perímetro da Base Naval de Lisboa, no Alfeite, ocupando, aproximadamente, 40 hectares. Sendo a sua atividade de índole essencialmente formativa, as suas infraestruturas, num total de cerca de 70 edifícios, adaptados em geral à sua missão, compreendem salas de aulas, gabinetes, oficinas, simuladores, instalações desportivas, auditórios e outros serviços administrativos.

As instalações da ETNA são delimitadas:

- A Oeste, pela estrada de acesso a estas instalações pelo Portão principal (n.º4);
- A Norte, pelas instalações do CCDCM e por uma área florestal;
- A Sul, por uma área florestal integrada na Base de Fuzileiros e pela área de servidão militar da Ponta dos Corvos;
- A Este, pelo rio Tejo.

A ETNA, como Escola de grandes dimensões, possui edifícios do tipo Escolar, Administrativo, Restauração, Lazer e Desportivo.

O edifício do Comando acomoda uma zona administrativa onde se localizam o Comando, a Direção Técnico Pedagógica e chefias dos Departamentos e Serviços de apoio.

Os Departamentos de Formação funcionam em edifícios próprios, de acordo com a figura 2, possuindo as capacidades inerentes a cada área técnica específica, nomeadamente no que respeita a oficinas, simuladores, hangares ou outras instalações vocacionadas para a sua atividade.

Complementarmente, a ETNA possui zonas dedicadas aos serviços de alimentação (messes), alojamento (cobertas) e lazer (salas de estar e cafetarias).



Figura 2 – Imagem aérea da ETNA identificando principais instalações e meios.

O parque automóvel da ETNA é constituído pelas seguintes viaturas:

- 1 de 26 lugares;
- 2 de 9 lugares;
- 1 de 6 lugares (todo-terreno);
- 2 de 5 lugares;
- 1 de 5 lugares com caixa aberta (pick-up);
- 1 de 3 lugares + carga;
- 1 de 2 lugares com caixa coberta;
- 1 de 3 lugares com caixa isotérmica;
- 1 Moto4 + atrelado;
- 1 viatura Dumper;
- 1 viatura varredora;
- 1 trator agrícola + atrelado.



4. RECURSOS DE INFORMAÇÃO

A Escola de Tecnologias Navais é apoiada na sua especificidade pelo recurso de informação SIIP-FORM - Sistema de Gestão da Formação, vocacionado para o controlo da atividade formativa.

No entanto, utiliza várias outras plataformas de recursos informacionais transversais à Marinha, para apoio ao desempenho das suas ações, nomeadamente:

- Portal da Unidade na Intranet da Marinha;
- Intranet da Marinha;
- Edoclink;
- *Military Message Handling System* (MMHS);
- *Enterprise Project Management* (EPM);
- Sistema de Gestão da Atividade de Inspeção (SIGAI);
- Sistema de Informação da Configuração e Apoio Logístico dos Navios (SICALN);
- Sistema Integrado de Gestão da Defesa Nacional (SIGDN).



5. OUTROS INSTRUMENTOS DE PLANEAMENTO

A ETNA contribui para o planeamento de atividades do setor, destacando-se no âmbito do seu produto operacional:

PAFM I 2019 – Plano de Atividades de Formação na Marinha – Formação de Base e Carreira: a ETNA assegura um quantitativo significativo de ações de formação que integram este plano de atividades, uma vez que é responsável pela formação de base e de carreira da maioria das classes de sargentos e praças da Marinha.

PAFM II 2019 – Plano de Atividades de Formação na Marinha – Formação contínua: a ETNA assegura um quantitativo significativo de ações de formação que integram este plano de atividades.

Contribui ainda, de forma direta, para outros instrumentos de planeamento de cariz anual da Marinha, no âmbito da criação das condições para desempenhar as suas ações, nomeadamente:

Plano de Atividades de Formação Nacional (PAFN), fora do SFPM;

Plano de Atividades de Formação no Estrangeiro (PAFE);

Plano de Deslocações ao Estrangeiro (PDE);

Plano Diretor de Informática (PDI).



6. AÇÕES POR ATIVIDADE E RESPETIVOS RECURSOS

No corpo do PA foi já definido o "Objetivo" do setor a incluir no SIGDN e as "Atividades" (programas do DL 183/96) associadas, pelo que cumpre agora desagregar essas "Atividades" em "ações" (equivalentes a projetos do DL 183/96) e estas em Elementos de Ação (EA) (equivalentes a atividades no DL 183/96). De sublinhar que é ao nível dos EA que a Marinha desenvolve os seus projetos e operações (O&M e GC).

Neste contexto, no quadro seguinte as Atividades do sector são desagregadas em Ações a desenvolver pela Escola, as atividades de Gestão Corrente (incl. O&M) são desagregadas nas ações correspondentes a encetar, enquanto a atividade estratégica, "Execução da Estratégia", é desagregada nas Linhas de Ação (LA) do setor para as quais esta Escola contribui.

Quanto aos recursos financeiros requeridos para executar o plano de atividades 2019, a proposta orçamental, é apresentada no quadro seguinte que lista por atividade, as ações e, dentro destas, os respetivos elementos de ação e respetiva orçamentação para 2019.

2019			
PESSOAL - Assegurar a administração do pessoal			
Formação			
AÇÃO	Recursos Materiais e Informacionais	Recursos Humano	Dias de Empenhamento
Gestão Corrente	Diversos equipamentos e material de consumo	Toda a guarnição	285
Formação Técnico-profissional	Diversos equipamentos e material de consumo	CO + DTP+ Militares e Civis dos Dep. Formação	213
Manutenção das Capacidades e Processos	Diversos equipamentos e material de consumo	CO + 2CO + DTP + Chefes de Departamento	24
Modernização	Diversos equipamentos e material de consumo	CO + 2CO+ DTP + Chefes de Departamento	110
Formação			
AÇÃO	Recursos Materiais e Informacionais	Recursos Humano	Dias de Empenhamento
ESTRATÉGICA	(Nada a referir)	5OF + 15SAR + 6PR	50



O Comandante, Nuno Maria d'Orey Roquette Cornélio da Silva, CMG



APÊNDICE 1

ELEMENTOS DE AÇÃO DAS AÇÕES CORRENTES E RECURSOS FINANCEIROS

OBJETIVO: PESSOAL - Assegurar a administração do pessoal							
Fonte de Financiamento: Não Aplicável			2019	2020	2021	2022	
Atividade: Formação							
Formação Técnico-profissional	Atividades de formação - PAFM I	02.01.06	209.240,00 €	209.240,00 €	209.240,00 €	209.240,00 €	
		02.01.07	2.847,00 €	2.847,00 €	2.847,00 €	2.847,00 €	
		02.01.13	7.700,00 €	7.700,00 €	7.700,00 €	7.700,00 €	
		02.01.14	12.097,00 €	12.097,00 €	12.097,00 €	12.097,00 €	
		02.01.17	2.378,00 €	2.378,00 €	2.378,00 €	2.378,00 €	
		02.01.18	250,00 €	250,00 €	250,00 €	250,00 €	
		02.01.20	3.224,00 €	3.224,00 €	3.224,00 €	3.224,00 €	
		02.01.21	41.963,00 €	41.963,00 €	41.963,00 €	41.963,00 €	
		02.02.20.E0.00	300,00 €	300,00 €	300,00 €	300,00 €	
		02.02.25	139.085,00 €	139.085,00 €	139.085,00 €	139.085,00 €	
	07.01.10.A0.B0	57.008,00 €	57.008,00 €	57.008,00 €	57.008,00 €		
	Atividades de formação - PAFM II	02.01.04	450,00 €	450,00 €	450,00 €	450,00 €	
		02.01.06	4.200,00 €	4.200,00 €	4.200,00 €	4.200,00 €	
		02.01.14	1.255,00 €	1.255,00 €	1.255,00 €	1.255,00 €	
		02.01.17	160,00 €	160,00 €	160,00 €	160,00 €	
		02.01.18	150,00 €	150,00 €	150,00 €	150,00 €	
		02.01.21	60,00 €	60,00 €	60,00 €	60,00 €	
	Outras atividades de formação	07.01.10.A0.B0	9.283,00 €	9.283,00 €	9.283,00 €	9.283,00 €	
		02.01.21	350,00 €	350,00 €	350,00 €	350,00 €	
		07.01.07.A0.CO	90,00 €	90,00 €	90,00 €	90,00 €	
		07.01.10.A0.B0	600,00 €	600,00 €	600,00 €	600,00 €	
	Sub-Total Ação: Formação Técnico-profissional			492.690,00 €	492.690,00 €	492.690,00 €	492.690,00 €
	Gestão Corrente	Gestão e manutenção dos recursos	02.01.04	500,00 €	500,00 €	500,00 €	500,00 €
02.01.02			457,00 €	457,00 €	457,00 €	457,00 €	
02.01.04			51.666,00 €	51.666,00 €	51.666,00 €	51.666,00 €	
02.01.06			100.000,00 €	100.000,00 €	100.000,00 €	100.000,00 €	
02.01.07			1.500,00 €	1.500,00 €	1.500,00 €	1.500,00 €	
02.01.08.B0.00			17.000,00 €	17.000,00 €	17.000,00 €	17.000,00 €	
02.01.08.C0.00			4.070,00 €	4.070,00 €	4.070,00 €	4.070,00 €	
02.01.12			5.500,00 €	5.500,00 €	5.500,00 €	5.500,00 €	
02.01.13			11.760,00 €	11.760,00 €	11.760,00 €	11.760,00 €	
02.01.14			447,00 €	447,00 €	447,00 €	447,00 €	
02.01.15			750,00 €	750,00 €	750,00 €	750,00 €	
02.01.17			100,00 €	100,00 €	100,00 €	100,00 €	



		02.01.20	312,00 €	312,00 €	312,00 €	312,00 €
		02.01.21	91.305,00 €	91.305,00 €	91.305,00 €	91.305,00 €
		02.02.01.B0.00	220.000,00 €	220.000,00 €	220.000,00 €	220.000,00 €
		02.02.02	118.700,00 €	118.700,00 €	118.700,00 €	118.700,00 €
		02.02.03	13.000,00 €	13.000,00 €	13.000,00 €	13.000,00 €
		02.02.09.C0.00	642,00 €	642,00 €	642,00 €	642,00 €
		02.02.09.D0.00	962,00 €	962,00 €	962,00 €	962,00 €
		02.02.09.F0.00	1.000,00 €	1.000,00 €	1.000,00 €	1.000,00 €
		02.02.12.B0.00	250,00 €	250,00 €	250,00 €	250,00 €
		02.02.13	1.000,00 €	1.000,00 €	1.000,00 €	1.000,00 €
		02.02.19.C0.00	8.515,00 €	8.515,00 €	8.515,00 €	8.515,00 €
		02.02.20.E0.00	24.450,00 €	24.450,00 €	24.450,00 €	24.450,00 €
		02.02.21	2.500,00 €	2.500,00 €	2.500,00 €	2.500,00 €
		02.02.25	1.100,00 €	1.100,00 €	1.100,00 €	1.100,00 €
		07.01.10.A0.B0	8.504,00 €	8.504,00 €	8.504,00 €	8.504,00 €
		Sub-Total Ação: Gestão Corrente	685.990,00 €	685.990,00 €	685.990,00 €	685.990,00 €
Manutenção das Capacidades e Processos	Equipamentos	02.01.12	7.000,00 €	7.000,00 €	7.000,00 €	7.000,00 €
		02.01.14	1.648,00 €	1.648,00 €	1.648,00 €	1.648,00 €
		02.01.17	40,00 €	40,00 €	40,00 €	40,00 €
		02.01.20	465,00 €	465,00 €	465,00 €	465,00 €
		02.01.21	3.103,00 €	3.103,00 €	3.103,00 €	3.103,00 €
		02.02.19.A0.B0	320,00 €	320,00 €	320,00 €	320,00 €
		02.02.20.E0.00	170.716,00 €	170.716,00 €	170.716,00 €	170.716,00 €
		02.02.25	320,00 €	320,00 €	320,00 €	320,00 €
		07.01.10.A0.B0	54.566,00 €	54.566,00 €	54.566,00 €	54.566,00 €
			Sub-Total Ação: Manutenção das Capacidades e Processos	238.178,00 €	238.178,00 €	238.178,00 €
Sub-Total Actividade: Formação			1.416.858,00 €	1.416.858,00 €	1.416.858,00 €	1.416.858,00 €
TOTAL Fonte de Financiamento OE - RG não afectas a projectos co-finan			1.416.858,00 €	1.416.858,00 €	1.416.858,00 €	1.416.858,00 €



APÊNDICE 2

INICIATIVAS ESTRATÉGICAS E RECURSOS FINANCEIROS

OBJETIVO: PESSOAL - Assegurar a administração do pessoal							
Fonte de Financiamento: OE - RG não afectas a projectos co-financiados				2019	2020	2021	2022
Atividade: Execução da estratégia							
DS17 - ETNA - AÇÃO ESTRATÉGICA	IE44- IMPLEMENTAR PROGRAMAS PARA CIDADÃOS E JOVENS NA ETNA	00.00.00.00.00	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
Sub-Total Atividade: Execução da estratégia				0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
Sub-Total Fonte de Financiamento por Objectivo: OE - RG não afectas a projectos co-financiados				0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
TOTAL Fonte de Financiamento: OE - RG não afectas a projectos co-financiados				0,00€	0,00€	0,00€	0,00€



APÊNDICE 3

ELEMENTOS DE AÇÃO DA LPM, LPIM e PIDDAC

OBJETIVO: PESSOAL - Assegurar a administração do pessoal						
Fonte de Financiamento: LPM/PIDDAC - RG não afectas a projectos co-f			2019	2020	2021	2022
Atividade: Formação						
Modernização/ Investimento	Modernização da cozinha da ETNA	02.02.03	0,00 €	35.090,00 €	0,00 €	0,00 €
		07.10.10.A0..B0	0,00 €	0,00 €	0,00 €	30.000,00 €
	Remodelação do edifício do DFTE	02.02.25	20.000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
		02.02.03	20.000,00 €	0,00 €	0,00 €	10.000,00 €
	Otimização do isolamento térmico em edifícios	02.02.03	14.500,00 €	0,00 €	0,00 €	79.000,00 €
	Beneficiação das vias de circulação da ETNA	02.02.03	15.030,00 €	35.940,00 €	9.280,00 €	10.000,00 €
	Remodelação do DLA	02.02.03	10.000,00 €	15.000,00 €	79.980,00 €	15.000,00 €
	Reabilitação/remodelação da antiga Escola de Artilharia	02.02.03	0,00 €	0,00 €	0,00 €	20.000,00 €
	Modernização do Parque Informático	07.01.07.A0.CO	112.970,00 €	112.970,00 €	109.740,00 €	31.500,00 €
		07.01.10.A0.B0	6.500,00 €	0,00 €	0,00 €	3.500,00 €
	Beneficiação do Edifício de DAE	02.02.03	30.000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Beneficiação do Edifício do DMAT	02.02.03	30.000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Beneficiação dos balneários do Ginásio	02.02.03	50.000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Melhoria das condições ambientais	02.02.03	10.000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Otimizar a segurança na unidade	02.02.03	20.000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
		07.01.10.A0.B0	110.000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Reabilitação da Ponte-Cais	02.02.03	400.000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
		07.01.10.A0.B0	100.000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Recuperação do circuito alternativo	02.02.03	70.000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €



	de abastecimento de água					
	Simulador para o DLA	07.01.10.A0.B0	4.000.000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Sub-Total Atividade: Formação			5.019.000,00 €	199.000,00 €	199.000,00 €	199.000,00 €
TOTAL Fonte de Financiamento: LPM/PIDDAC - RG não afectas a projectos co-f			5.019.000,00 €	199.000,00 €	199.000,00 €	199.000,00 €



ANEXO H

CAR - Chefia de Assistência Religiosa



1. BREVE CARATERIZAÇÃO

A Chefia de Assistência Religiosa (CAR) é um órgão da Superintendência dos Serviços do Pessoal e tem por missão garantir as atividades relacionadas com a assistência religiosa aos militares, militarizados e civis da Marinha, bem como aos seus familiares.

As competências e estrutura orgânica da CAR constam do Despacho do Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada, n.º 80/95 de 21 de Novembro.

A CAR compreende o Chefe de Assistência Religiosa e a Secretaria.

2. RECURSOS HUMANOS

DESCRIÇÃO		EFFECTIVOS PREVISTOS	EXISTÊNCIAS DE PESSOAL	DESVIOS
Militares	Oficial Superior	1	1	0
	Sargento	1	0	-1
	Praças	1	1	0
TOTAL		3	2	-1

3. RECURSOS MATERIAIS

- 3 Computadores com acesso à Intranet;
- 2 Computadores com acesso à Internet;
- 1 Computador com terminal MMHS;
- 1 Computador portátil;
- 1 Impressora HP multifunções;
- 1 Impressora EPSON multifunções;
- 1 Impressora Samsung Laser Printjet;

4. RECURSOS DE INFORMAÇÃO

- 3 terminais com acesso à Intranet;
- 2 terminais com acesso à Internet;
- 2 terminais com acesso ao SIGDN
- 1 Terminal com acesso a MMHS



5. OUTROS INSTRUMENTOS DE PLANEAMENTO

Seguindo o princípio da rotatividade, a Marinha em 2019 será responsável pela seguinte atividade do âmbito do Ordinariato castrense para Portugal:

61ª Peregrinação Militar Internacional a Lourdes: prevê-se que seja realizada entre os dias 16 e 21 de maio, e que tenha custos associados, para transporte, alojamento e ajudas de custo correspondentes a 01 Capelão, 20 Cadetes e 10 elementos da Fanfara.

38ª Peregrinação Militar Nacional a Fátima: prevê-se que seja realizado no mês de junho (dois dias) e que tenha custos associados, alojamento e ajudas de custo correspondentes a militares com funções atribuídas na referida peregrinação.

EVENTO	RÚBRICA	MONTANTE
61ª Peregrinação Militar Internacional a Lourdes	02.02.13 Deslocações e estadas	15.000 €
	01.02.04 Ajudas de Custo	7.000€
38ª Peregrinação Militar Nacional a Fátima	02.02.13 Deslocações e estadas	350€
	01.02.04 Ajudas de Custo	400€



6. AÇÕES POR ATIVIDADE E RESPETIVOS RECURSOS

As ações por atividade e respetivos recursos da Chefia de Assistência Religiosa estão vertidas no Plano de Atividades da Direção de Apoio Social, que ficou com a responsabilidade do pagamento de todas as despesas inerentes ao funcionamento da mesma.

O Chefe da CAR, José Ilídio Fernandes da Costa, CMG CAP



APÊNDICE 1

ELEMENTOS DE AÇÃO DAS AÇÕES CORRENTES E RECURSOS FINANCEIROS

Os recursos financeiros necessários às atividades de gestão corrente da Chefia estão refletidos na Atividade “Assistência Religiosa” constantes do Apêndice 1 ao ANEXO E – Direção de Apoio Social.



ANEXO I

Centro de Educação Física da Armada



1. BREVE CARATERIZAÇÃO

a) Missão

- (1) As atividades do Centro de Educação Física da Armada (CEFA) desenvolvem-se no quadro da sua missão e competências, definidas no artigo 117.º do Decreto Regulamentar n.º 10/2015 de 31 de julho.
- (2) O CEFA é um órgão de execução de serviços, na direta dependência do Diretor de Formação, que integra o Sistema de Formação profissional da Marinha (SFPM).
- (3) O CEFA tem por missão assegurar e promover atividades dirigidas ao desenvolvimento e manutenção da condição física do pessoal da Marinha e garantir a formação técnica nas áreas de educação física, desporto e salvamento humano no meio aquático.
- (4) Ao CEFA compete:
 - (a) Assegurar a formação técnica do pessoal de educação física;
 - (b) Assegurar a formação aos militares da Marinha na área do salvamento humano no meio aquático;
 - (c) Apoiar o treino e a avaliação do desempenho físico do pessoal atribuído aos órgãos e serviços da Marinha;
 - (d) Organizar provas desportivas na Marinha e outras competições e atividades desportivas que lhe sejam superiormente cometidas;
 - (e) Assegurar a seleção e preparação das representações da Marinha;
 - (f) Apoiar o CMN no desenvolvimento de atividades na área da medicina desportiva;
 - (g) Assessorar o Diretor de Formação, em tudo o que respeita às atividades de educação física e desporto desenvolvidas pelo pessoal da Marinha e no que se refere à elaboração e proposta de normativos neste domínio.

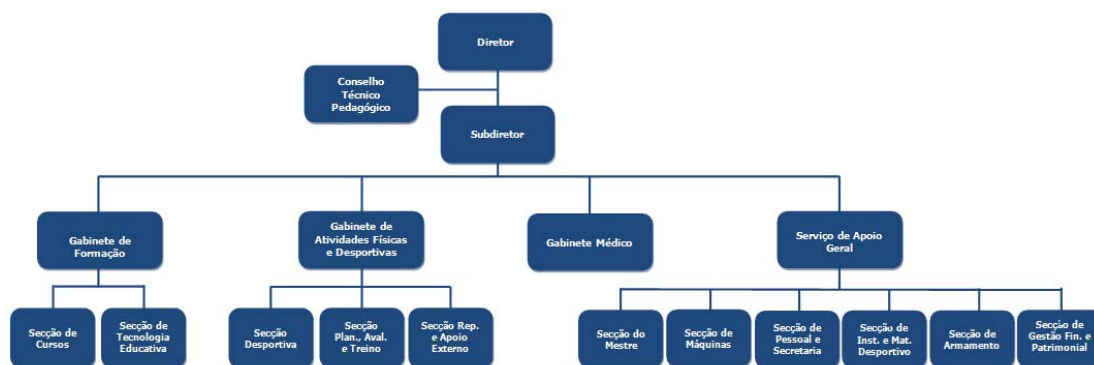
b) Organização

A estrutura e o funcionamento do CEFA definidos no regulamento interno foram aprovados pelo Despacho do Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada n.º 72/2016, de 24 de junho.

Assim, para responder à missão, o CEFA está organizado em Gabinetes vocacionados para as vertentes da formação, do treino físico e do desporto, e da saúde. Dispõe ainda de um Serviço de apoio que garante, genericamente, o funcionamento e a manutenção das instalações, o material desportivo, os equipamentos e sistemas, o secretariado e arquivo, e, a gestão patrimonial e financeira.



c) Organograma



d) Enquadramento estratégico

- (1) O Plano de Atividades do CEFA enquadra-se no estrito âmbito da sua missão e competências, definidas no artigo 117.º do Decreto Regulamentar n.º 10/2015 de 31 de julho, e desenvolve-se a partir do alinhamento com os objetivos promulgados pela Diretiva de Planeamento de Marinha 2017 do Almirante CEMA, a Diretiva Sectorial de Recursos Humanos (DSRH) 2017 do Superintendente do Pessoal, sendo balizado ainda pelas superiores orientações do Diretor de Formação.
- (2) Para o cumprimento da missão, atento o ambiente interno e externo onde esta se desenvolve e cumpre, constituem-se como fundamentais os seguintes instrumentos de gestão: os planos anuais de formação para a área da formação; o calendário das competições desportivas da Marinha, dos Nacionais militares e de âmbito civil para o desporto; os planos de atividades de educação física para o treino da condição física e adaptação ao meio aquático; as provas de aptidão física para a avaliação; cuidados prestados à população da Marinha no âmbito da enfermagem desportiva para a área da saúde; e, os requisitos técnico-funcionais das instalações ao nível dos padrões de qualidade, segurança, apetência e conforto para os utentes/utilizadores.
- (3) O enquadramento legislativo e doutrinário, objetivado pelos instrumentos de gestão, permite estabelecer as seguintes linhas de ação do CEFA para 2019:
 - (a) Assegurar através da formação requisitos de qualificação e qualidade:
 - i. Garantindo os padrões de qualidade e rigor na formação a ministrar, através da disponibilidade de formadores motivados e empenhados no processo ensino-aprendizagem;
 - ii. Adequando o ensino às necessidades do desempenho funcional dos formandos, sem perder de vista a sua acreditação, através dos seguintes vetores: exigência profissional; requisitos técnicos definidos pelos órgãos nacionais competentes (IPDJ e Federações) e padrões de qualidade definidos pelo SFPM;
 - (b) Promover a obtenção e manutenção da aptidão física, desportiva e bem-estar do pessoal:



- i. Assegurando a organização das competições desportivas no âmbito da Marinha bem como a sua representatividade, ao mais elevado nível, no âmbito externo;
 - ii. Incrementando o desporto na Marinha através de iniciativas que envolvam todos os agrupamentos nas competições desportivas, privilegiando as modalidades de cariz militar-naval (tiro, orientação pedestre e natação);
 - iii. Promovendo o treino físico geral e a adaptação e proficiência no meio aquático, através de conteúdos inovadores e fatores motivacionais, induzindo à máxima frequência por parte do pessoal da Marinha, independentemente do escalão etário e género;
 - iv. Garantindo junto a todas as Unidades, Estabelecimentos e Organismos (UEO) que estão consolidados os procedimentos relativos à supervisão e controlo das PAF bem como a todo o processo de tramitação administrativa conducente aos registos em sistema PAF, sob o ponto de vista técnico;
 - v. Projetando a enfermagem desportiva na Marinha através de um serviço de qualidade assente no empenho e motivação de uma equipa multidisciplinar, em recursos adequados e modernos e na I&D, sem perder de vista a realidade nacional neste domínio;
 - vi. Assegurando o pleno funcionamento das instalações desportivas, garantindo que estão reunidas as indispensáveis condições de segurança e de higiene numa perspetiva de cumprimento legislativo quanto à saúde pública e integridade dos praticantes bem assim como as que respeitam ao grau de apetecibilidade, conforto e bem-estar dos utilizadores numa perspetiva de motivação e satisfação pessoal dos RH da Marinha;
- (c) Assegurar o apoio interno ao nível logístico, administrativo e financeiro.
- (d) Assegurar o apoio externo no domínio das atividades físicas e desportivas:

Contribuindo para a divulgação da Marinha, especialmente junto aos públicos mais jovens, através da prestação de serviços de qualidade, nas áreas da educação física e do desporto, donde resulte uma imagem digna da Marinha, e um despertar do interesse em ingressar na Marinha.



2. RECURSOS HUMANOS

DESCRIÇÃO		EFFECTIVOS PREVISTOS	EXISTÊNCIAS DE PESSOAL	DESVIOS
Militares	Oficial Superior	3	3	0
	Oficial Subalterno	4	6	2
	Sargento	14	12	-2
	Praças	27	22	-5
Civis	Assistente Operacional	3	3	0
TOTAL		51	46	-5



3. RECURSOS MATERIAIS

a) Instalações

- (1) O CEFA ocupa uma área de cerca de 9 hectares, dos quais 6858,45 m² constitui área edificada, 19959,86 m² área construída e 63581,69 m² área ajardinada e arborizada. Da funcionalidade das instalações e da existência e requisitos técnicos dos materiais e equipamentos, depende o cumprimento da missão;
- (2) A sua localização geográfica insere-se no perímetro da BNL e conta com 3 blocos de instalações:
 - (a) O primeiro bloco, é constituído pelo pavilhão desportivo, sala de musculação e sala de judo, uma carreira de tiro, um campo relvado, circundado por uma pista de atletismo, 4 recintos descobertos: 03 de futsal e 1 de voleibol de praia. Neste mesmo bloco encontra-se todo o setor administrativo (Direção, Gabinetes, Serviço e Secções), os vestiários/balneários da guarnição, o paiol do mestre, o paiol desportivo, a oficina da secção de máquinas, a sala de aulas e de reuniões.
 - (b) O segundo bloco, o edifício partilhado das Barrocas, dispõe de um conjunto diversificado de valências vocacionadas para o treino de aplicação militar (escalada, boxe e destrezas várias).
 - (c) O terceiro bloco é constituído pela piscina n.º 2, localizada junto à ETNA.

b) Equipamentos e materiais

- (1) Genericamente, todas as instalações dispõem de equipamentos e material técnico afeto à sua vocação funcional e destinado à formação, ao treino e às competições desportivas.
- (2) Ao nível do equipamento desportivo releva-se, quer para a guarnição do CEFA quer para as equipas representativas da Marinha, a utilização de uniformes desportivos específicos que transmitem uma boa imagem institucional e dignos para os utentes;
- (3) Ainda, assume especial importância, face às características, estado de envelhecimento e desgaste das instalações, a utilização de material de primeira necessidade, permitindo ao Serviço de Apoio Geral responder, pronta e eficazmente, nas ações de manutenção e corretivas, às exigências das rotinas diárias ao serviço dos utentes, para que as instalações desportivas estejam prontas a serem utilizadas.

c) Transportes

- (1) O CEFA tem ao seu dispor duas viaturas, uma tipo "C" AP-36-46 Nissan Almera atribuída ao Diretor, por inerência do cargo que desempenha, e outra tipo "H" AP-36-47 Renault Kangoo para apoio dos serviços de rotina internos e externos.
- (2) As viaturas afetas apresentam algum envelhecimento devido ao seu tempo de uso. O impacto da sua inoperacionalidade afeta as ações de rotina de apoio logístico para desenvolvimento das atividades formativas e desportivas do CEFA que, no entanto, poderão ser minimizadas pela solicitação à Direção de Transportes (DT) de viatura de substituição.



4. RECURSOS DE INFORMAÇÃO

- a) O CEFA possui a seguinte infraestrutura de rede, no domínio do Utilizador (DU), fisicamente separadas:
- (1) Rede INTERNET, que engloba 7 (sete) terminais específicos para o efeito, separados fisicamente da rede interna. Estão disponíveis os serviços básicos. Não permite processar matérias com classificação de segurança.
 - (2) Rede INTRANET da Marinha com acesso às redes do Ministério Defesa Nacional:
 - i) Sub-rede 1: engloba todos os terminais, exceto os que se encontram afetos à piscina nº 2 e carreira de tiro, nos quais existem apenas os serviços básicos. Permite processar matérias com a classificação máxima de segurança CONFIDENCIAL (inclusive) e ainda 1 (um) o SIGDN;
 - ii) Sub-rede 2: engloba 3 (três) terminais nos quais estão disponíveis os serviços básicos e serviços funcionais, bem como o serviço MMHS. Permite processar matérias com a classificação máxima de segurança CONFIDENCIAL (inclusive).
- b) O CEFA possui ainda de 4 (quatro) telefones móveis atribuídos a pessoal que ocupa os cargos de Diretor, de Subdiretor, de Diretor Técnico-Pedagógico/Chefe do GF e de Chefe do GAFFD, necessitando aumentar o plafond de verba necessária para suporte de mais dois telemóveis para atribuir ao Gabinete Médico e ao Sargento-Dia ao CEFA
- c) Todos os gabinetes possuem comunicações fixas de voz.
- d) A Secção de Armamento (paiol de material de guerra e carreira de tiro), a Secção de Máquinas (oficina) e a Secção do Mestre (paiol) não têm acesso à rede interna e INTRANET da Marinha.



5. OUTROS INSTRUMENTOS DE PLANEAMENTO

a) Instalações e equipamentos

Os requisitos técnico-funcionais das instalações e equipamentos ao nível dos padrões de qualidade, segurança, apetência e conforto dos utentes exigem, para além do esforço coletivo da sua guarnição, o recurso ao recrutamento de serviços em regime de *outsourcing* em vários domínios, cuja contratualização é imperativa:

- (1) Tratamento e manutenção do campo de futebol relvado;
- (2) Tratamento das águas dos sistemas térmicos e das piscinas, como salvaguarda da saúde pública;
- (3) Limpeza e higiene das instalações por, face à sua especificidade, entroncar com a segurança e conforto dos utentes;
- (4) Assistência técnica de equipamentos de fotocópia e impressão;
- (5) Assistência certificada para manutenção das quatro centrais térmicas (caldeiras da piscina n.º 1 e n.º 2, os termo acumuladores dos balneários e vestiários do pavilhão desportivos e dos vestiários dos Praças junto ao topo sul do campo relvado) com funcionamento a gás natural, dos painéis solares e do sistema AVAC da piscina n.º 2.
- (6) Obras de Conservação e Restauro. A manutenção, conservação e modernização de diversas infraestruturas desportivas e de apoio, tendo em vista a apetência, o conforto e o bem-estar dos utilizadores, constituem-se como requisito indispensável face ao natural desgaste pelo uso e envelhecimento das instalações, e, a racionalização de recursos energéticos da utilização das mesmas. As obras, cujo financiamento não é possível integrar no OF atribuído ao CEFA, será enviado e submetido à consideração superior através do Plano de Obras de Conservação e Restauro (POCR) para 2019.

b) Sistemas de comunicações e de informação

Adquirir/obter os meios necessários à implementação da rede interna do CEFA, apetrechamento de postos de trabalho e renovação do parque informático existente, bem como assegurar a manutenção dos sistemas existentes, refletidas no Plano Diretor de Informática (PDI) do CEFA. A concretização do PDI, devido a outras prioridades, pode ficar comprometida por não ter cabimento financeiro no OF atribuído ao CEFA.

c) Atividades de representação, encargos com competições desportivas e provas de avaliação física

No âmbito destas atividades, cujo financiamento não é integrado no OF, prevê-se a afetação de encargos (relações externas: cerimonial de âmbito interno e de apoio à sociedade civil) nas CED 02.01.06 e 02.01.15, bem assim no que respeita à execução do calendário desportivo (despesas decorrentes da alimentação, alojamento e deslocação de equipas representativas da Marinha ao nível das competições desportivas militares nacionais e de âmbito civil militares Nacionais), e necessidade de verbas que suportem as deslocações de pessoal no âmbito do apoio à execução e controlo das PAF fora da região de Lisboa, quando solicitado pelas Unidades e Órgãos da Marinha e da Autoridade Marítima Nacional nas CED 02.01.04; 02.01.06; 02.01.15; 02.02.13 e 02.02.25. Já foi proposto ao Setor o Plano de Atividades de Representação 2019 do CEFA.



d. Bem-estar do pessoal

Torna-se ainda altamente desejável que, ao nível do FACM, seja previsto a afetação de verbas destinadas à aquisição/substituição de equipamentos destinados à funcionalidade, conforto e bem-estar dos utilizadores das instalações do CEFA, com especial destaque para a piscina n.º 1 e para os balneários do pavilhão desportivo, carenciados que estão de substituição de equipamentos e modernização das suas infraestruturas conexas.



6. AÇÕES POR ATIVIDADE E RESPETIVOS RECURSOS

2019			
PESSOAL - Assegurar a administração do pessoal			
Formação			
AÇÃO	Recursos Materiais e Informacionais	Recursos Humano	Dias de Empenhamento
Assegurar através da formação requisitos de qualificação e qualidade	Instalações e equipamentos desportivos (diversos); 19 PC: 03 com acesso à Internet, 01 com acesso MMHS e 15 com acesso Intranet; 04 impressoras; Acesso impressora multifunções (geral); 1 fotocopiadora.	06 Oficiais; 10 Sargentos; 03 Praças e 03 Formadores externos.	254
Promover a obtenção e manutenção da aptidão física, desportiva e bem-estar pessoal	Instalações e equipamentos desportivos (diversos); 19 PC: 03 com acesso à Internet, 01 com acesso MMHS e 15 com acesso Intranet; 04 impressoras; Acesso impressora multifunções (geral); 1 fotocopiadora.	05 Oficiais; 07 Sargentos; 16 Praças.	254
Assegurar o apoio interno ao nível logístico, administrativo e financeiro	Viatura transporte de material e pessoal; 14 PC: 04 com acesso à Internet, 03 ao MMHS, 02 ao SIGDN e Intranet, 05 à Intranet; 05 impressoras; Acesso impressora multifunções (geral); 01 Faxe.	02 Oficiais; 06 Sargentos; 09 Praças; 03 Civis.	254
Assegurar o apoio externo no domínio das atividades físicas e desportivas	Instalações e equipamentos desportivos (diversos); Viatura transporte de material e pessoal; 06 PC: 02 com acesso Internet, 01 com acesso ao MMHS, 03 PC com acesso à Intranet; 02 impressoras; Acesso impressora multifunções (geral); 01 fotocopiadora.	04 Oficiais; 02 Sargentos; 02 Praças.	254

O Diretor, Abílio Manuel Narciso Ramalho da Silva, CMG



APÊNDICE 1

ELEMENTOS DE AÇÃO DAS AÇÕES CORRENTES E RECURSOS FINANCEIROS

OBJETIVO: PESSOAL - Assegurar a administração do pessoal						
Fonte de Financiamento: Não Aplicável			2019	2020	2021	2022
Atividade: Formação						
Assegurar o apoio interno ao nível logístico, administrativo e financeiro	Assegurar e promover apoio de natureza logística e administrativo-financeira do CEFA	02.01.04	6000,00€	6000,00€	6000,00€	6000,00€
		02.01.08.B0.00	650,00€	650,00€	650,00€	650,00€
		02.01.08.C0.00	650,00€	650,00€	650,00€	650,00€
		02.02.09.D0.00	750,00€	800,00€	850,00€	900,00€
		02.02.09.E0.00	750,00€	800,00€	850,00€	900,00€
		02.02.09.F0.00	100,00€	100,00€	100,00€	100,00€
		02.02.21	350,00€	350,00€	350,00€	350,00€
		02.02.25	3000,00€	1000,00€	1000,00€	1000,00€
	Gerir a rede informática do CEFA e promover ou assegurar o apoio no domínio das TICS	07.01.07.A0.B0	15000,00€	5000,00€	5000,00€	5000,00€
	Manter e garantir o funcionamento de sistemas, equipamentos e infraestruturas do CEFA	02.01.02	200,00€	200,00€	200,00€	200,00€
		02.01.12	3000,00€	2000,00€	2000,00€	2000,00€
		02.01.14	16000,00€	16000,00€	16000,00€	16000,00€
		02.01.17	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
		02.01.21	110000,00€	110000,00€	110000,00€	110000,00€
		02.02.01.B0.00	45111,00€	45111,00€	45111,00€	45111,00€
		02.02.02	45000,00€	45000,00€	45000,00€	45000,00€
		02.02.03	38000,00€	38000,00€	38000,00€	38000,00€
		02.02.19.C0.00	5000,00€	5000,00€	5000,00€	5000,00€



		07.01.10.A0.B0	0,00€	5000,00€	3000,00€	2000,00€
		07.01.11.A0.00	0,00€	0,00€	0,00€	1000,00€
	Sub-Total Ação: Ass. o apoio interno ao nível log. adm. e financeiro		299561,00€	285661,00€	287861,00€	285861,00€
Assegurar através da formação requisitos de qualificação e qualidade	Ass. form. do pes. mil. areas salv. hum. ma def pes e adap m	02.01.08.B0.00	250,00€	250,00€	250,00€	250,00€
		02.01.08.C0.00	250,00€	250,00€	2500,00€	2000,00€
		02.01.20	2500,00€	2500,00€	2500,00€	2000,00€
	Assegurar a formação de pess tecn na área da Edc. Física	02.01.08.B0.00	250,00€	250,00€	250,00€	250,00€
		02.01.08.C0.00	250,00€	250,00€	250,00€	250,00€
		02.01.20	2500,00€	2500,00€	2500,00€	2000,00€
	Sub-Total Ação: Asseg através da formação req. de qualificação e qualidade		6000,00€	6000,00€	6000,00€	5000,00€
Assegurar o apoio externo no dominio das act. fisicas e desp	Assegurar apoio a clubes com vinculo à Marinha	02.01.20	1000,00€	500,00€	500,00€	500,00€
	Garantir apoio e divulgar marinha junto a esc. federa. e aut	02.01.20	1000,00€	500,00€	500,00€	500,00€
		02.02.13	1000,00€	500,00€	500,00€	500,00€
	Garantir intercambio desp. com Marinhas de Países aliados	02.01.20	1000,00€	500,00€	500,00€	500,00€
	Sub-Total Ação: Assegurar o apoio externo no dominio das act. fisicas e desp		4000,00€	2000,00€	2000,00€	2000,00€
Prom. obtenção e manut. apti. fis, desp e bem estar pessoal	Ass. treino fis. Aval. da Apt. fis. do pes. MG a UEO's	02.01.08.B0.00	500,00€	500,00€	500,00€	500,00€
		02.01.08.C0.00	500,00€	500,00€	500,00€	500,00€
		02.01.20	2500,00€	2000,00€	1000,00€	1000,00€
		02.01.08.B0.00	250,00€	250,00€	250,00€	250,00€



	Assegurar o des. de ativ. no domínio da medicina desportiva	02.01.08.C0.00	250,00€	250,00€	250,00€	250,00€
	Colaborar nos programas de tratamento biopsicosocial	02.01.08.B0.00	250,00€	250,00€	250,00€	250,00€
		02.01.08.C0.00	250,00€	250,00€	250,00€	250,00€
	Exec. apoiar controlar provas Cond. fis. geral e adp meio aq	02.01.08.B0.00	100,00€	100,00€	100,00€	100,00€
		02.01.08.C0.00	100,00€	100,00€	100,00€	100,00€
		02.01.20	1500,00€	1500,00€	500,00€	500,00€
	Gar. execução Calen Anual Comp. Desp. e act. ludicas de OTL	02.01.02	200,00€	200,00€	200,00€	200,00€
		02.01.03	3600,00€	3600,00€	3600,00€	3600,00€
		02.01.06	1000,00€	1000,00€	1000,00€	1000,00€
		02.01.08.B0.00	1250,00€	1250,00€	1250,00€	1250,00€
		02.01.08.C0.00	1250,00€	1250,00€	1250,00€	1250,00€
	02.01.20	7000,00€	7000,00€	7000,00€	7000,00€	
	Sub-Total Ação: Prom. obtenção e manut. apti. fis, desp e bem estar pessoal		20500,00€	20000,00€	18000,00€	18000,00€
Sub-Total Atividade: Formação			330061,00€	313661,00€	311761,00€	310861,00€
Sub-Total Fonte de Financiamento por Objectivo: OE - RG não afectas a projectos co-finan			330061,00€	313661,00€	311761,00€	310861,00€
TOTAL Fonte de Financiamento: Não Aplicável			0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
TOTAL Fonte de Financiamento: OE - RG não afectas a projectos co-finan			330061,00€	313661,00€	311761,00€	310861,00€



APÊNDICE 2

INICIATIVAS ESTRATÉGICAS E RECURSOS FINANCEIROS

Não aplicável



APÊNDICE 3

ELEMENTOS DE AÇÃO DA LPM, LPIM e PIDDAC

Não aplicável